

Grãos & Insumos: Relatório de Tendências dos Mercados Global e Brasileiro para 2023/2024



16 de janeiro de 2023



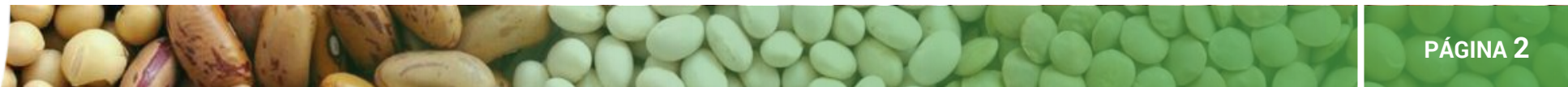
ÍNDICE

As cotações globais das commodities agrícolas seguem sustentadas em patamares entre 35% a 50% acima da média histórica (em termos reais), especialmente soja, milho e trigo.

O fenômeno La Niña segue impactando a safra de verão da América do Sul, com quebras já consolidadas nas colheitas de milho 1ª safra, soja e trigo no Sul do Brasil, Argentina e Paraguai, em decorrência de estiagens, dando sustentação às cotações futuras dos grãos na Bolsa de Chicago.

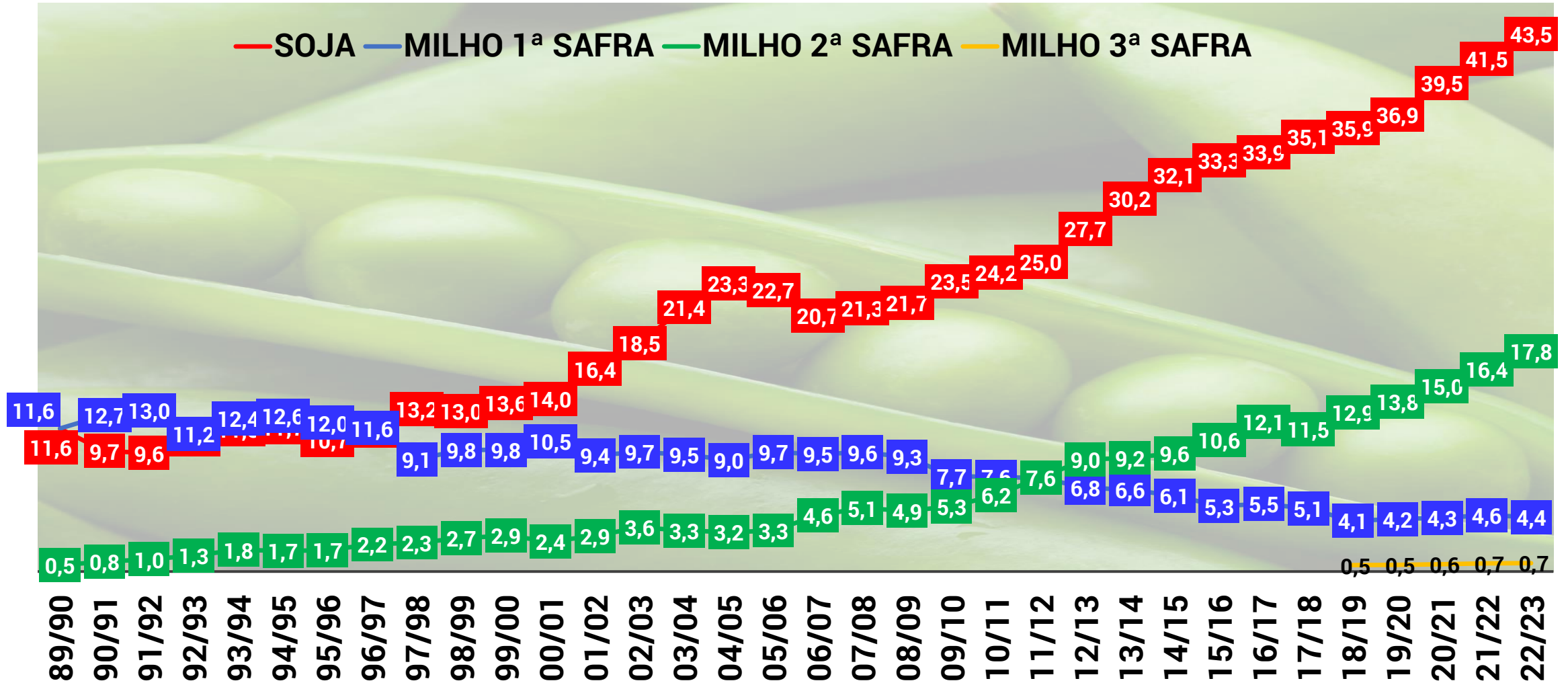
Com a produção de grãos da América do Sul abaixo da expectativa inicial, os preços futuros dos grãos deverão seguir sustentados ao longo deste primeiro semestre de 2023, mesmo diante de um cenário de riscos de recessão econômica global.

Item	Página
Projeções para a safra brasileira 2022/2023	03
Projeções para o clima em 2022/2023	10
Insumos: evolução dos preços e relações de troca	17
Evolução dos preços agrícolas, petróleo e câmbio	20
Soja: tendências de mercado para 2023/2024	27
Milho: tendências de mercado para 2023/2024	56
Trigo: tendências de mercado para 2023/2024	84
Arroz: tendências de mercado para 2023/2024	100
Feijão: tendências de mercado para 2023/2024	121
Algodão: tendências de mercado para 2023/2024	131



SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

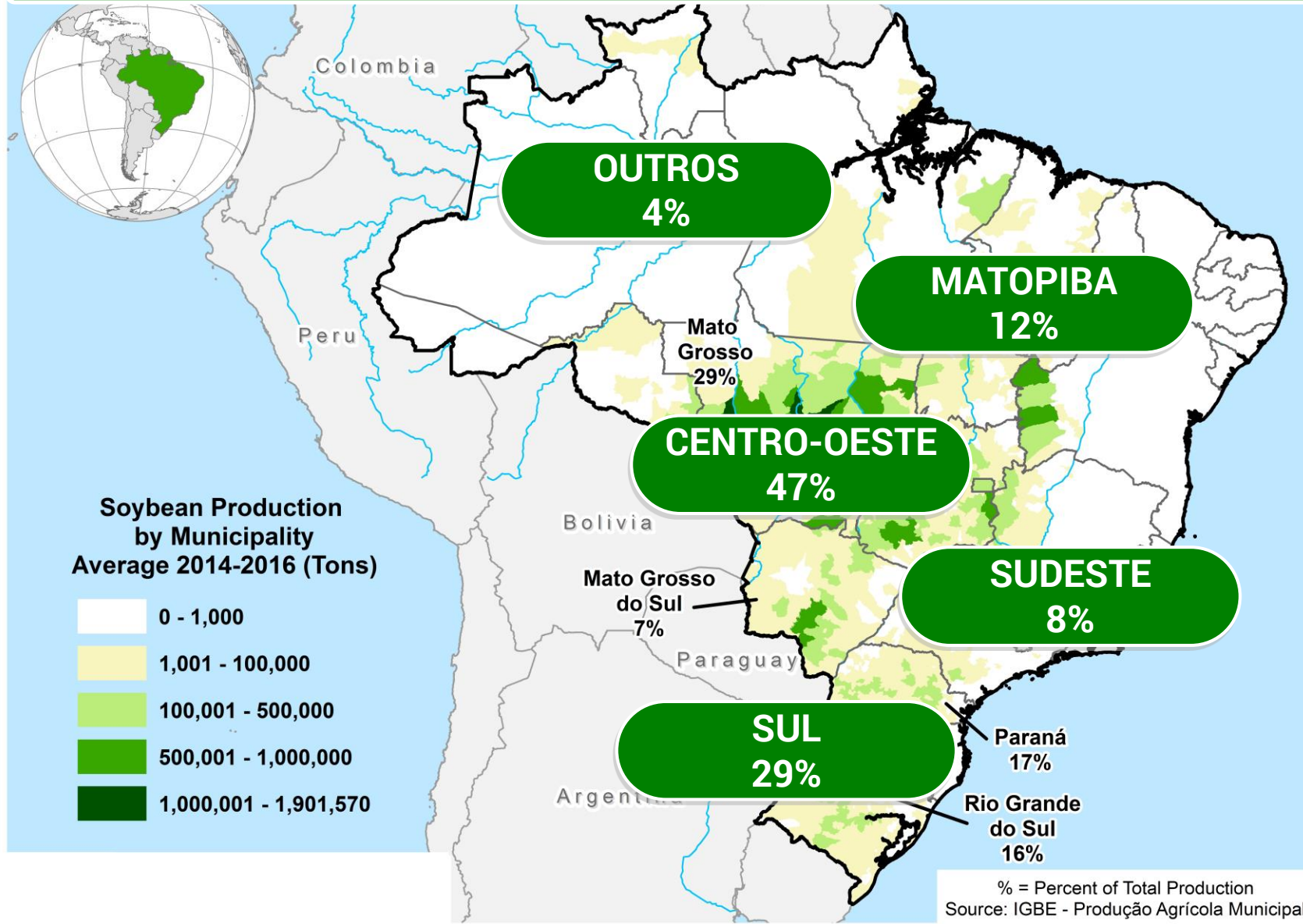
MILHÕES DE HECTARES



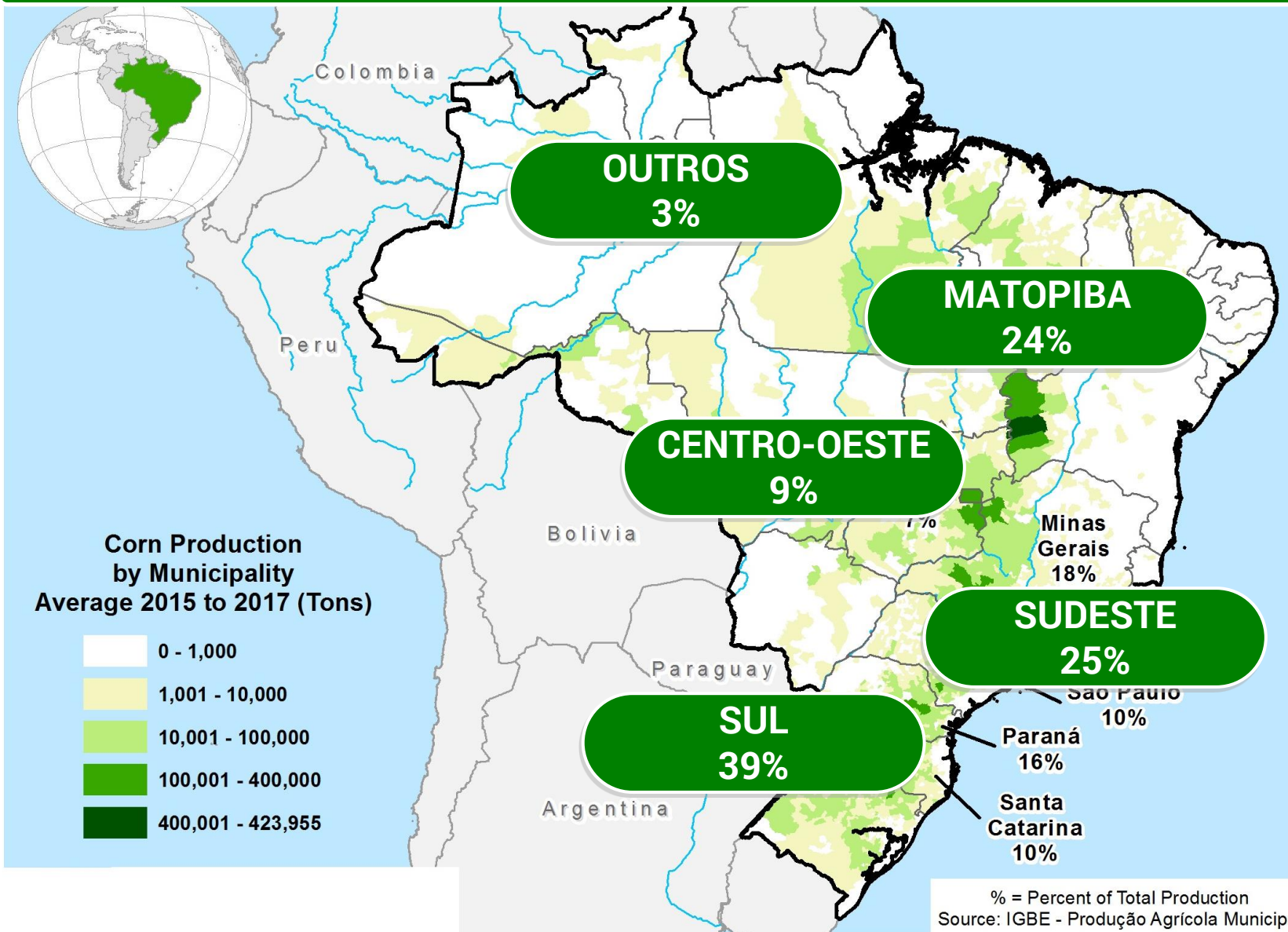
2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



SOJA: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2022/2023

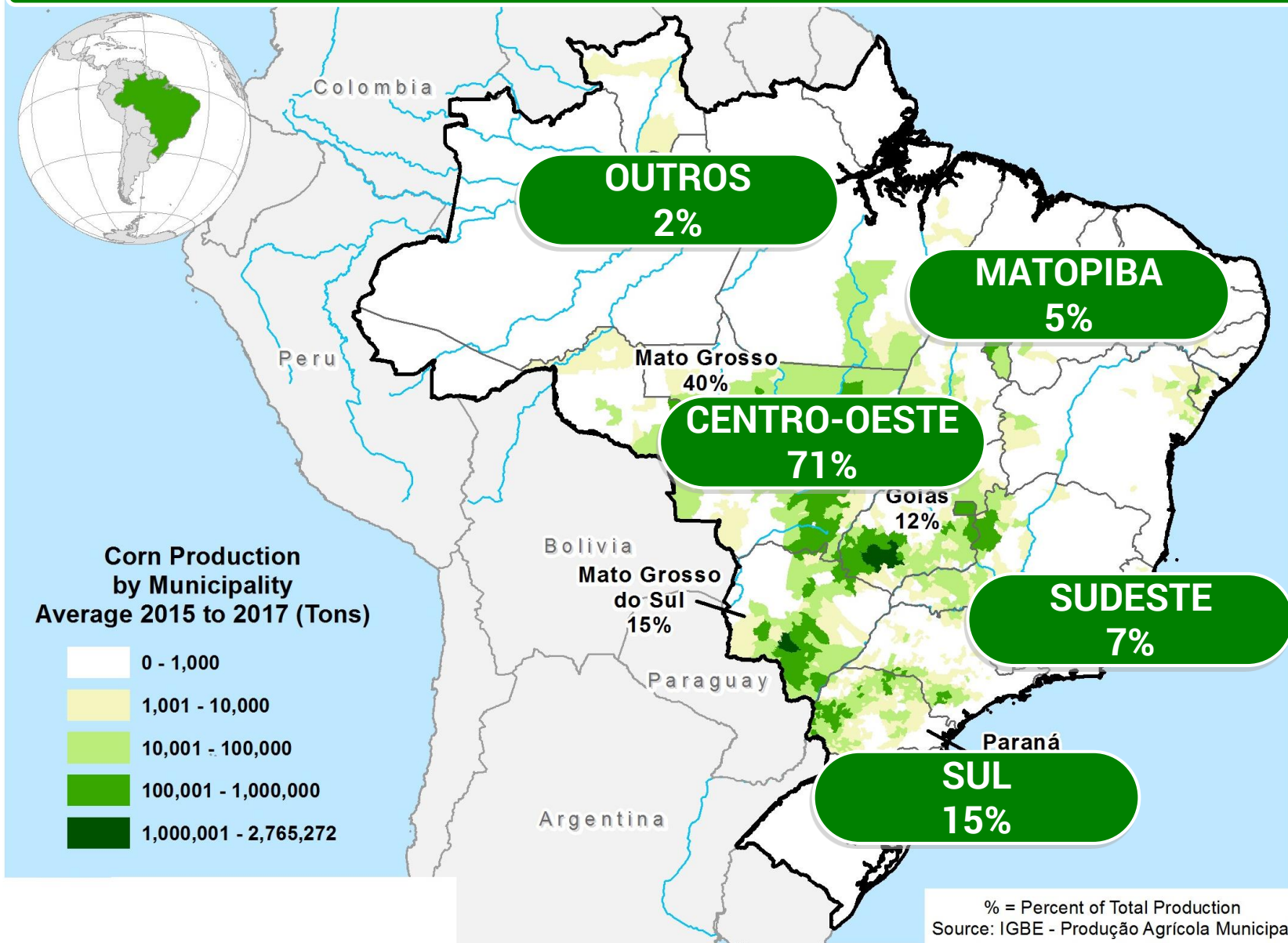


MILHO 1ª: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2022/2023

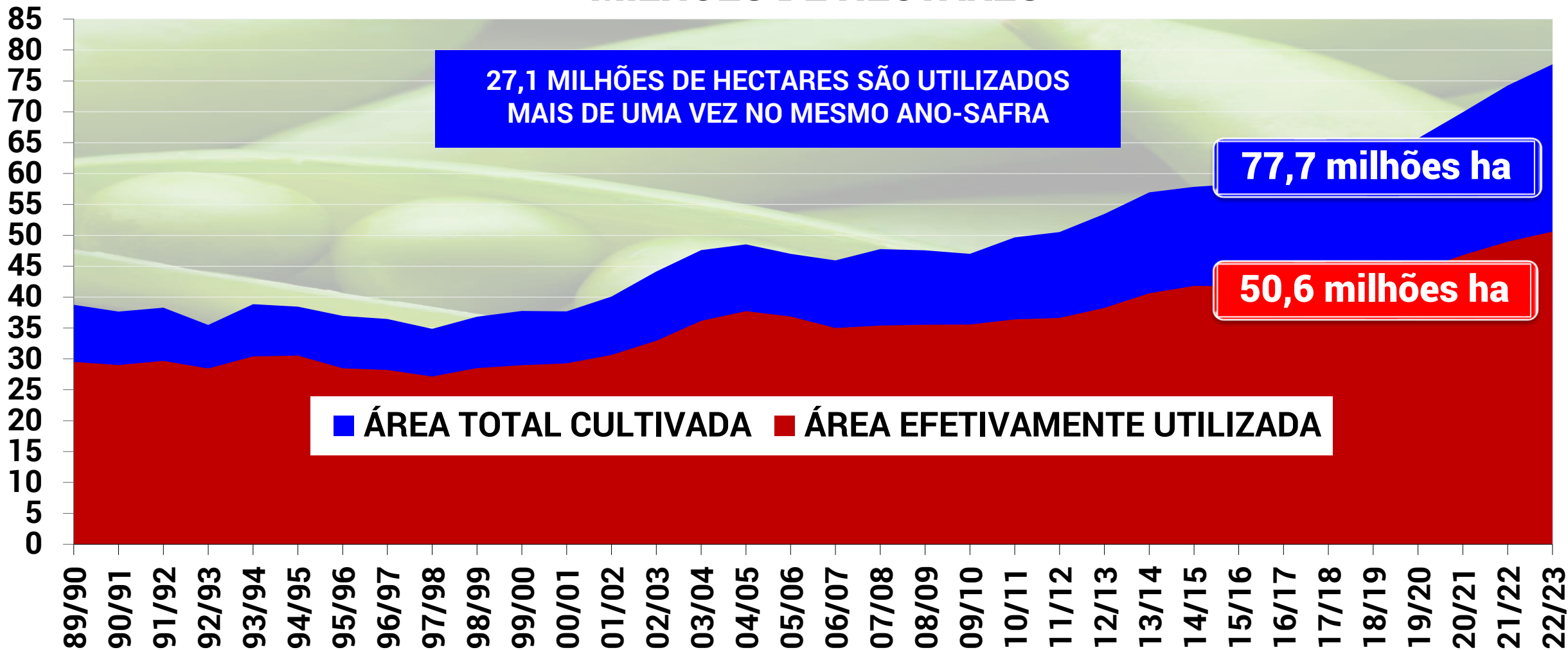




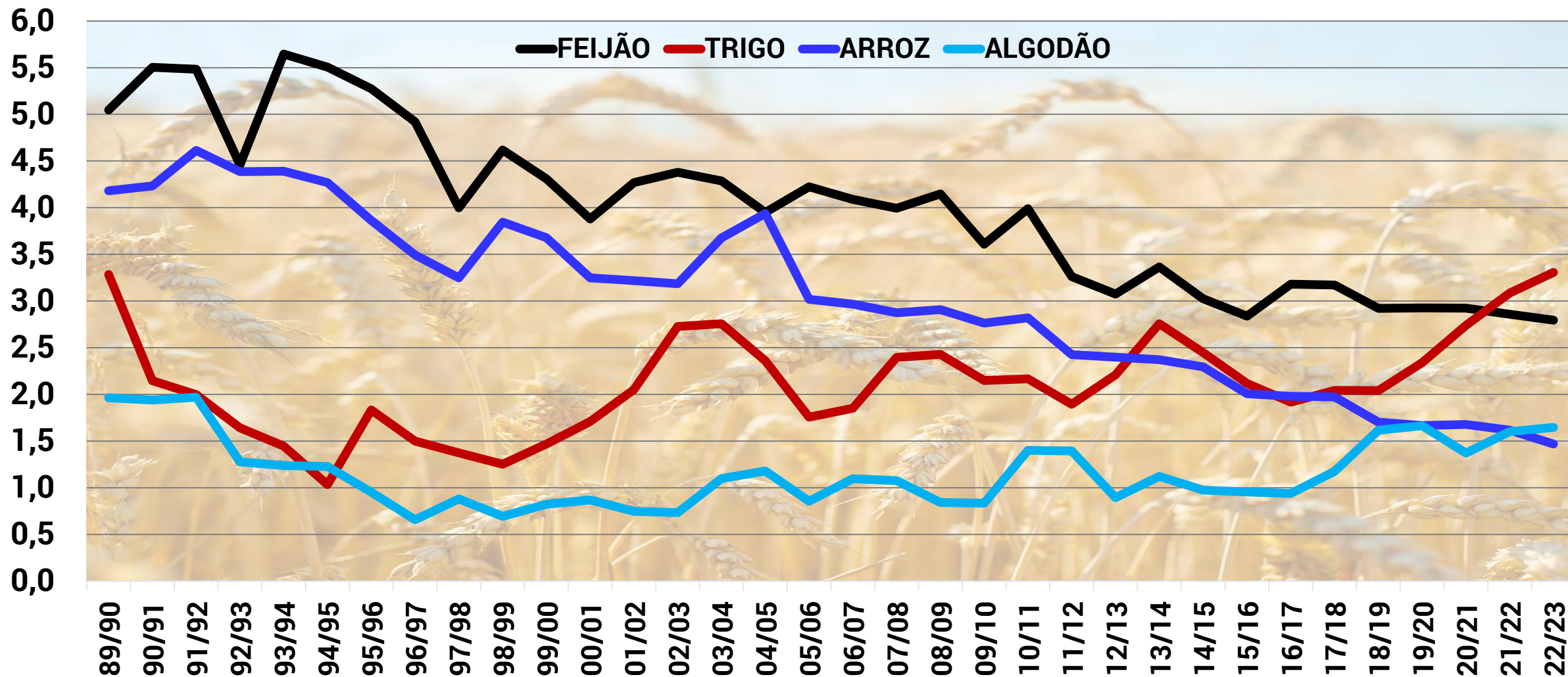
MILHO 2ª: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2022/2023



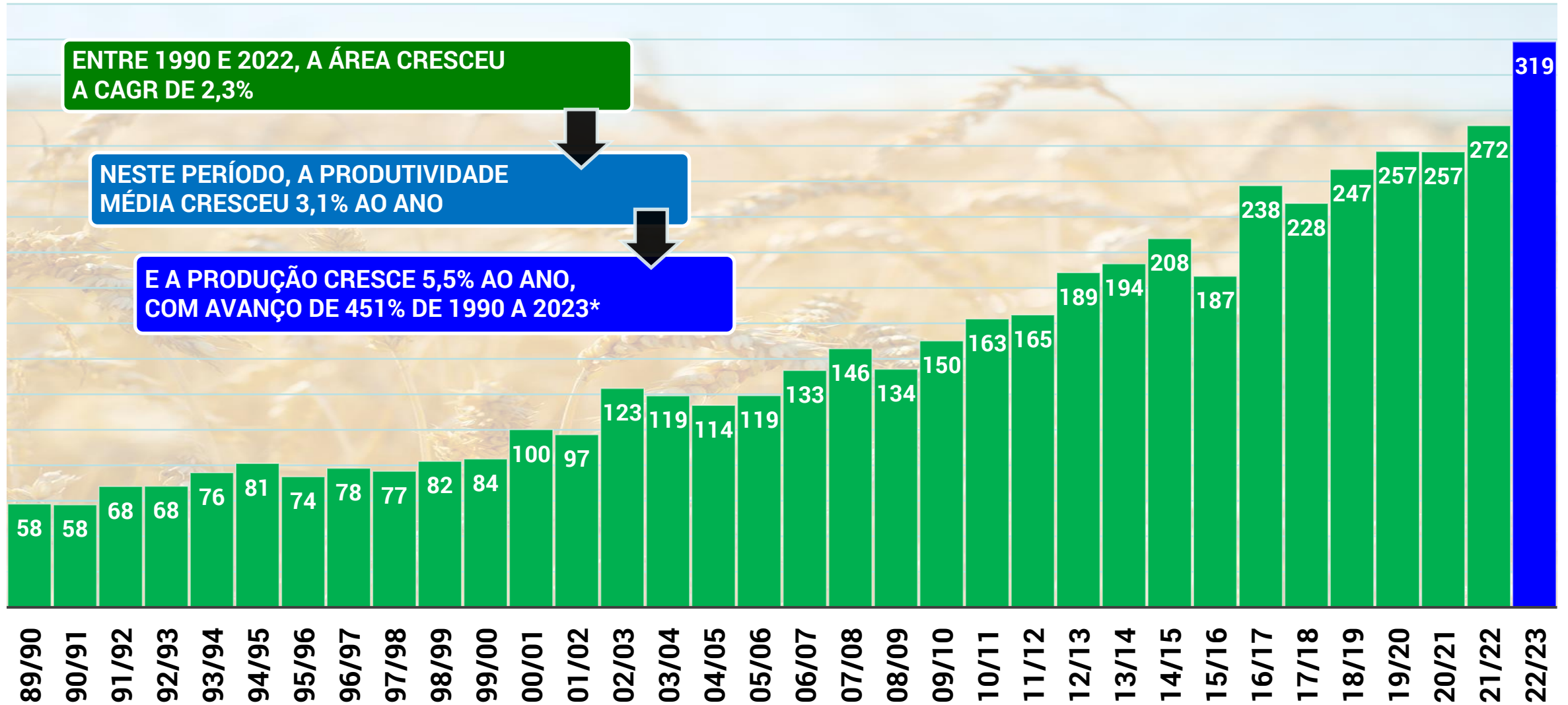
ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS MILHÕES DE HECTARES



OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



* 2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

CLIMA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2022/2023

- ✓ **O fenômeno La Niña está ativo, configurando o terceiro ano consecutivo de ocorrência, fato que ocorreu apenas duas vezes nos últimos 70 anos.**
- ✓ **La Niña: caracterizada por Oceanic Nino Index (ONI) negativo, menor ou igual a $-0,5^{\circ}\text{C}$.**
- ✓ **Pelos padrões históricos, para ser classificado como um episódio completo de El Niño ou La Niña, esses limites devem ser excedidos por um período de pelo menos 5 temporadas consecutivas, de 3 meses sobrepostos.**
- ✓ **Espera-se que o La Niña continue ao longo do verão no Hemisfério Sul.**
- ✓ **Atualmente, são iguais as chances de a La Niña diminuir durante o verão do Hemisfério Norte, com chances iguais de neutralidade em janeiro-março de 2023.**
- ✓ **71% de chances de transição para a neutralidade a partir de abril de 2023.**
- ✓ **A estiagem segue impactando as safras de grãos do extremo sul do Brasil, da Argentina e do Paraguai, com expectativas de quebras na safra de verão 2022/2023.**



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	LA NIÑA ATIVO	

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE

Fonte: NOAA



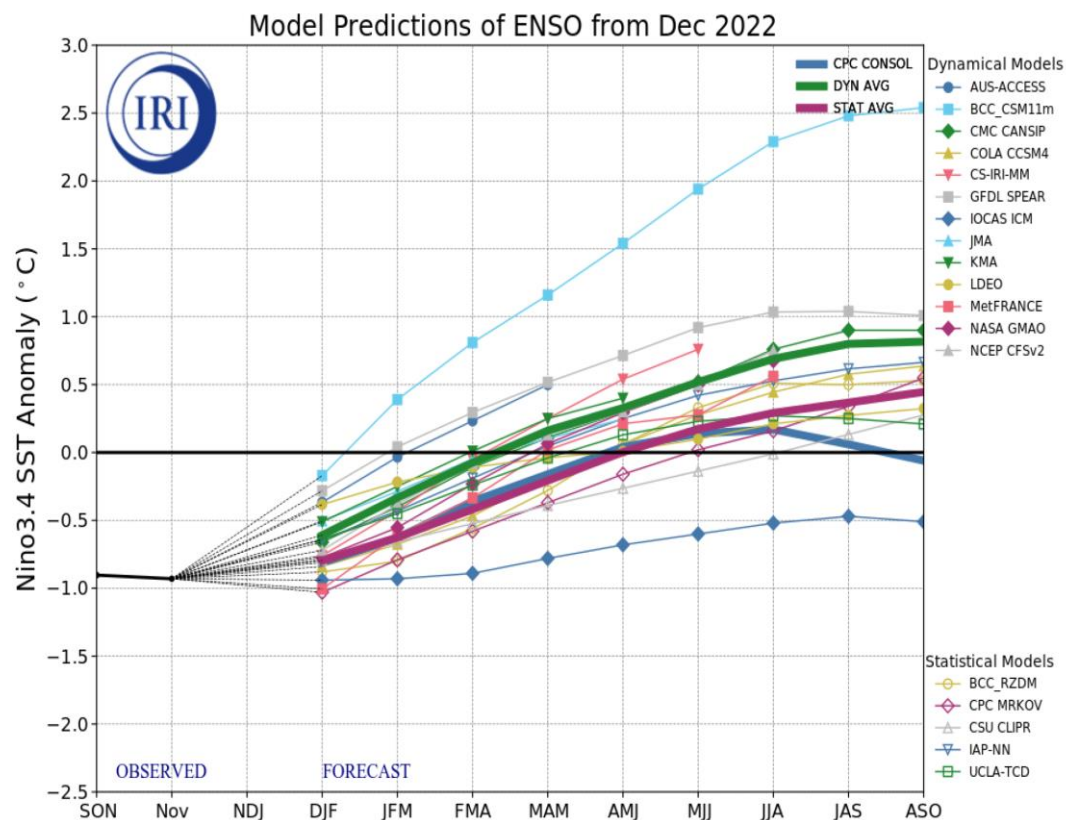
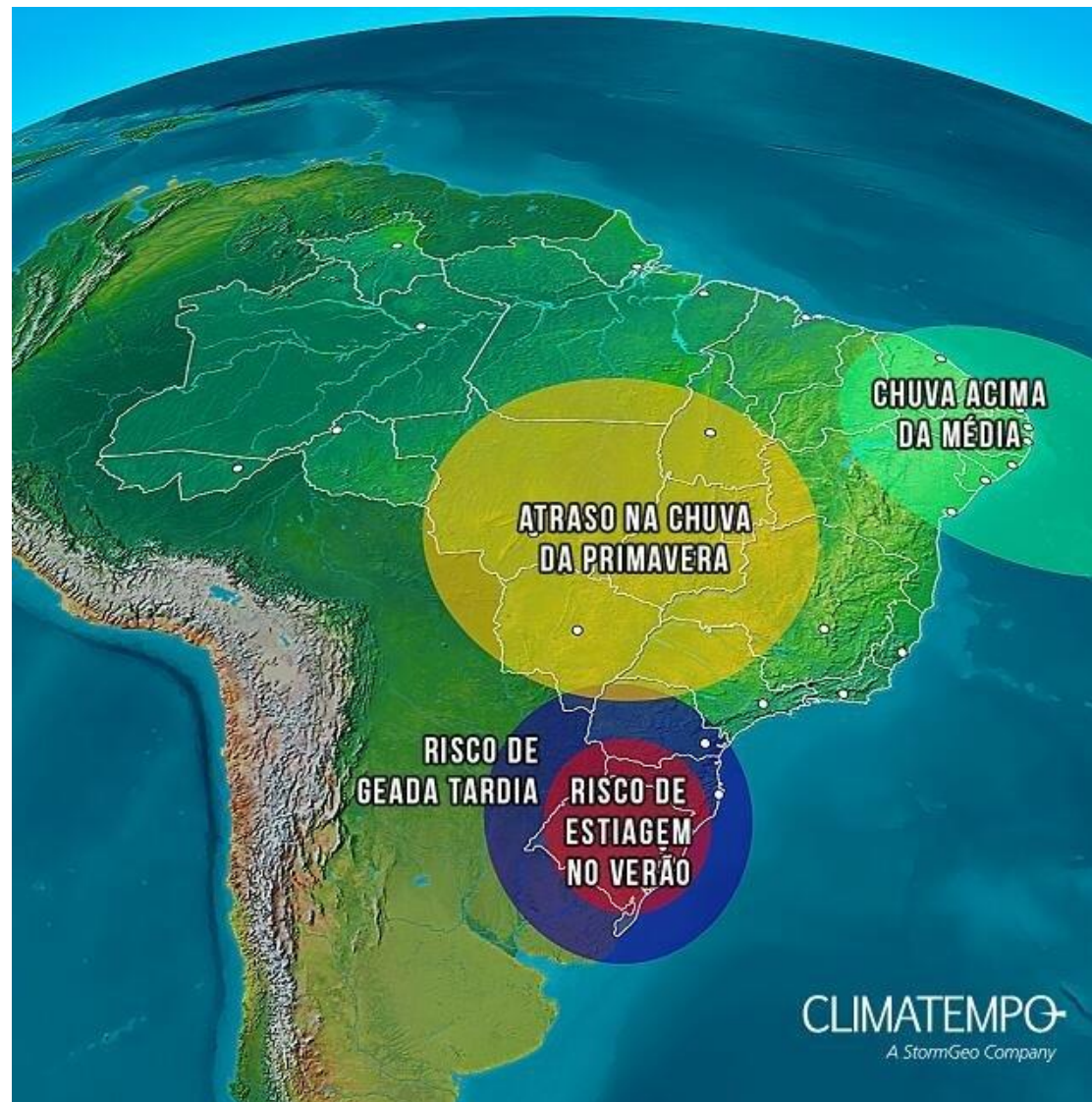
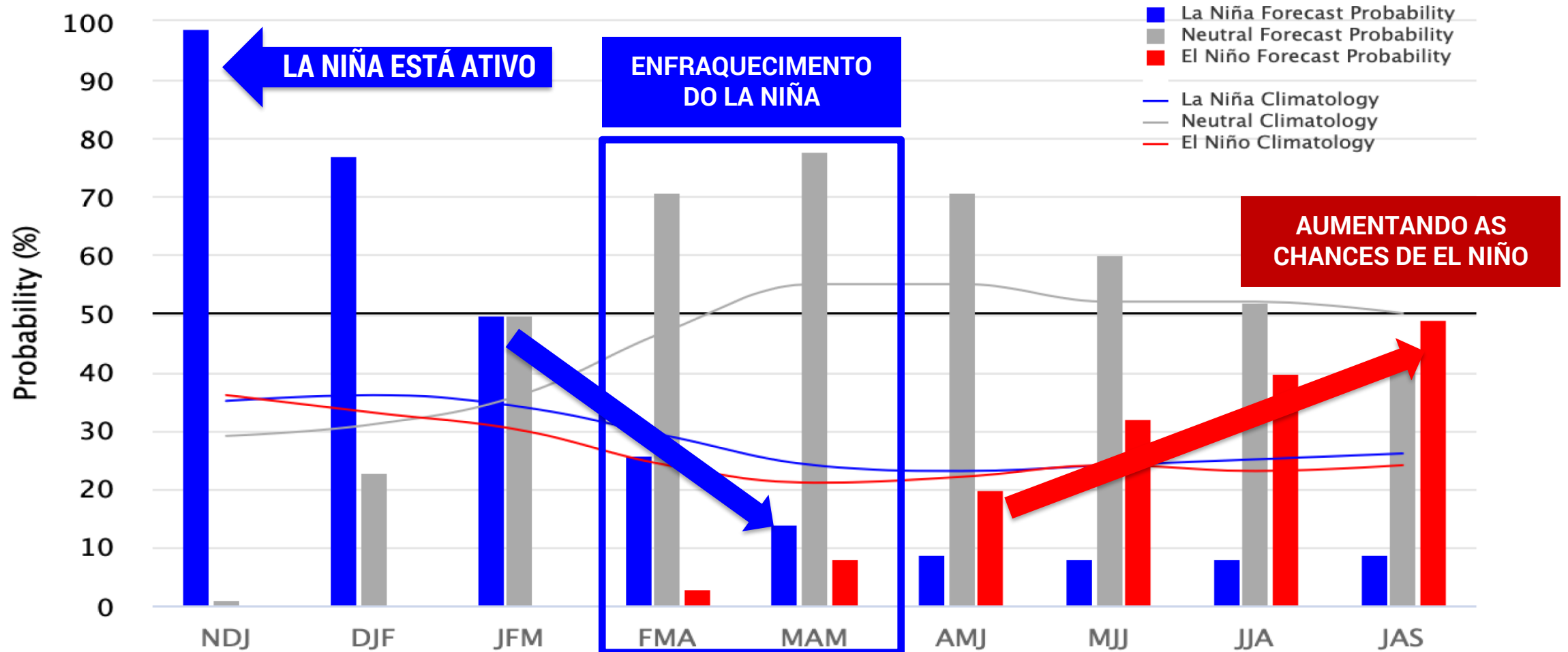


Figure provided by the International Research Institute (IRI) for Climate and Society (updated 19 December 2022): for the statistical model average (red thick line), the transition to ENSO neutral is around February April 2023.



Early-December 2022 CPC Official Probabilistic ENSO Forecasts

ENSO state based on NINO3.4 SST Anomaly
Neutral ENSO: $-0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$ to $0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$

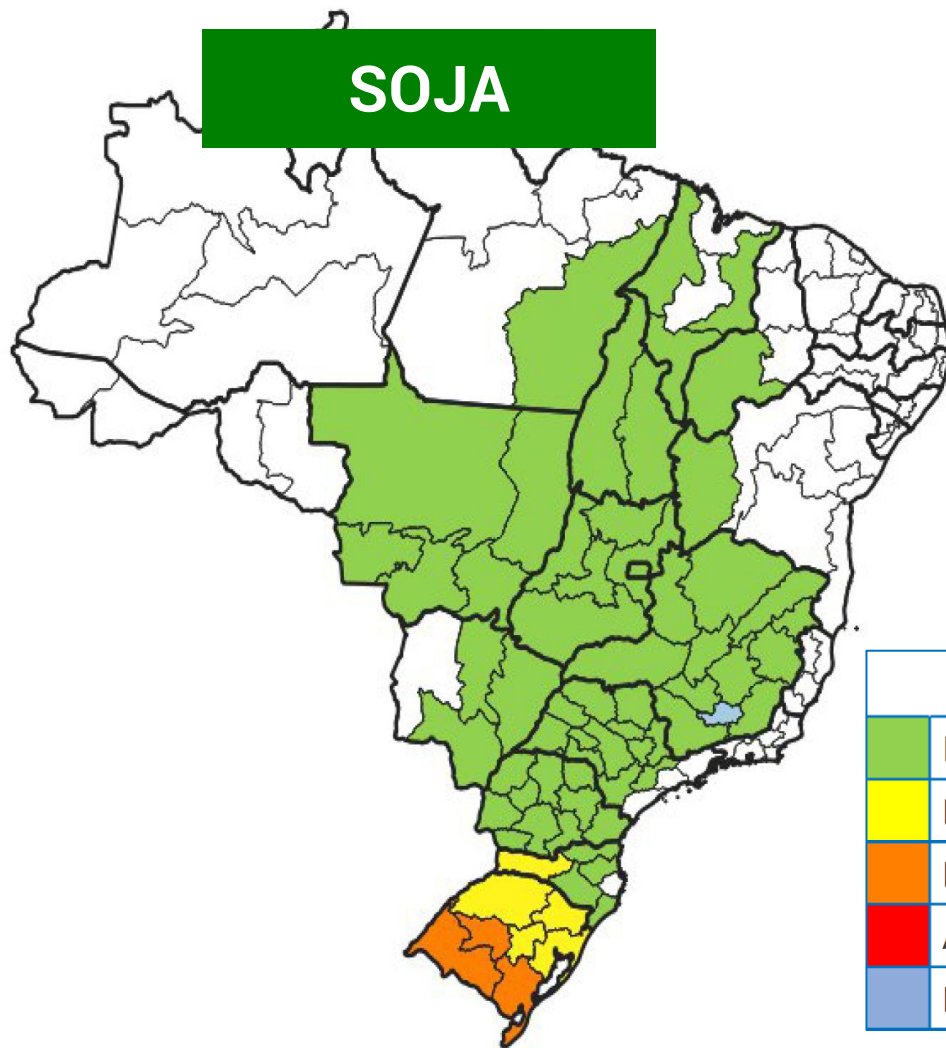


NOS ÚLTIMOS 70 ANOS, APENAS 2 VEZES OCORREU UMA SEQUÊNCIA DE 3 LA NIÑAS: A ÚLTIMA FOI ENTRE 1998 E 2001

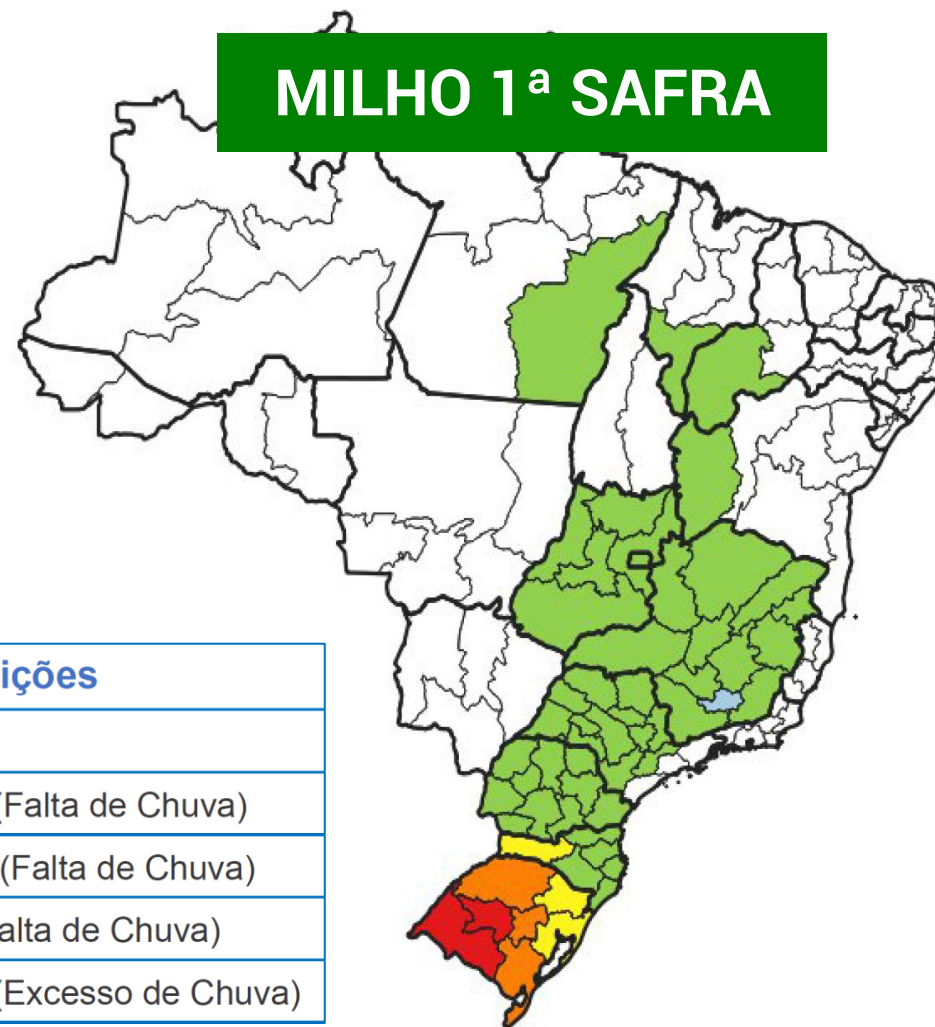


CONDIÇÕES HÍDRICAS DAS LAVOURAS DA SAFRA DE VERÃO 2022/2023 – 13/01/2023






SOJA



MILHO 1ª SAFRA

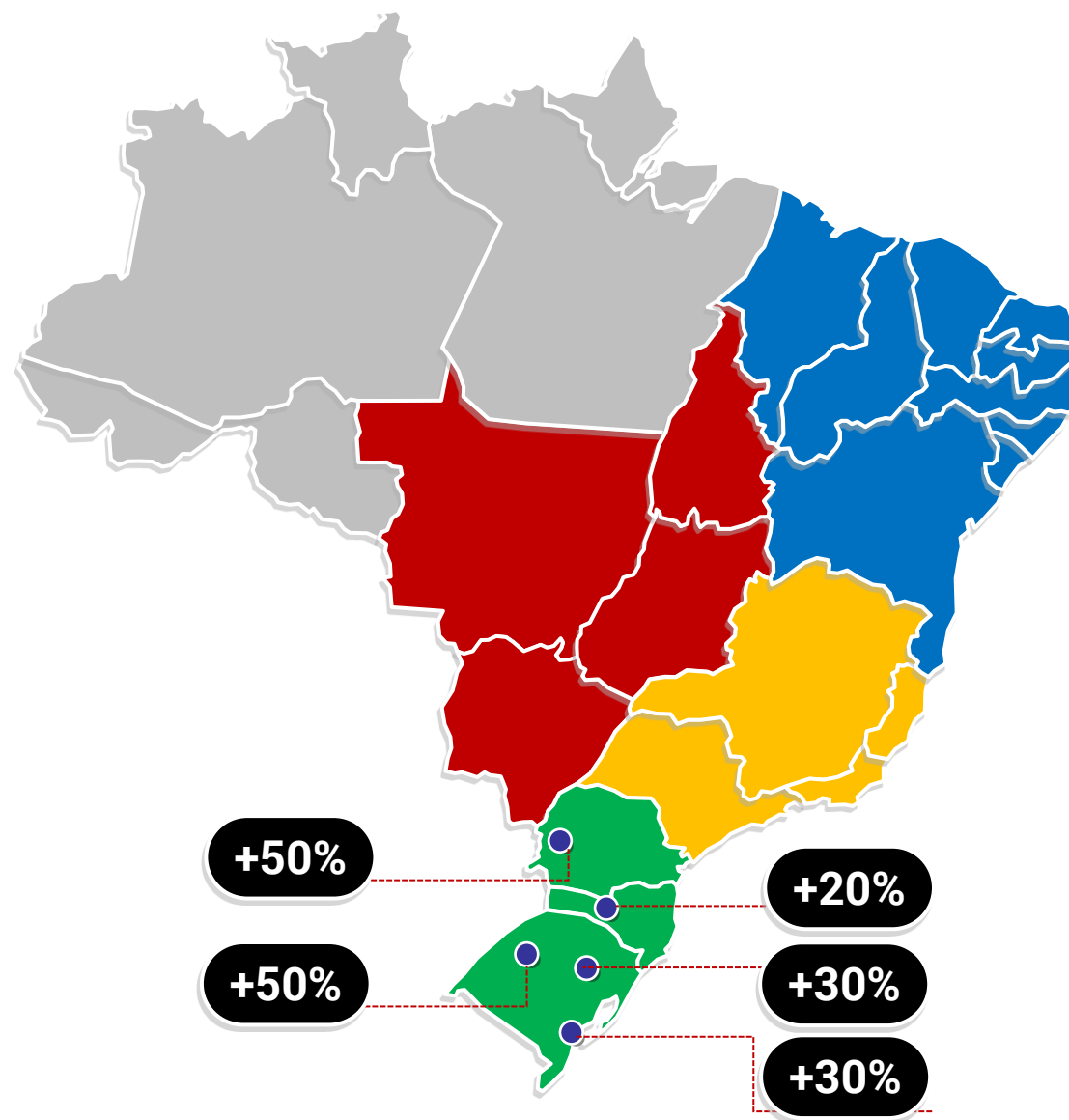


Condições

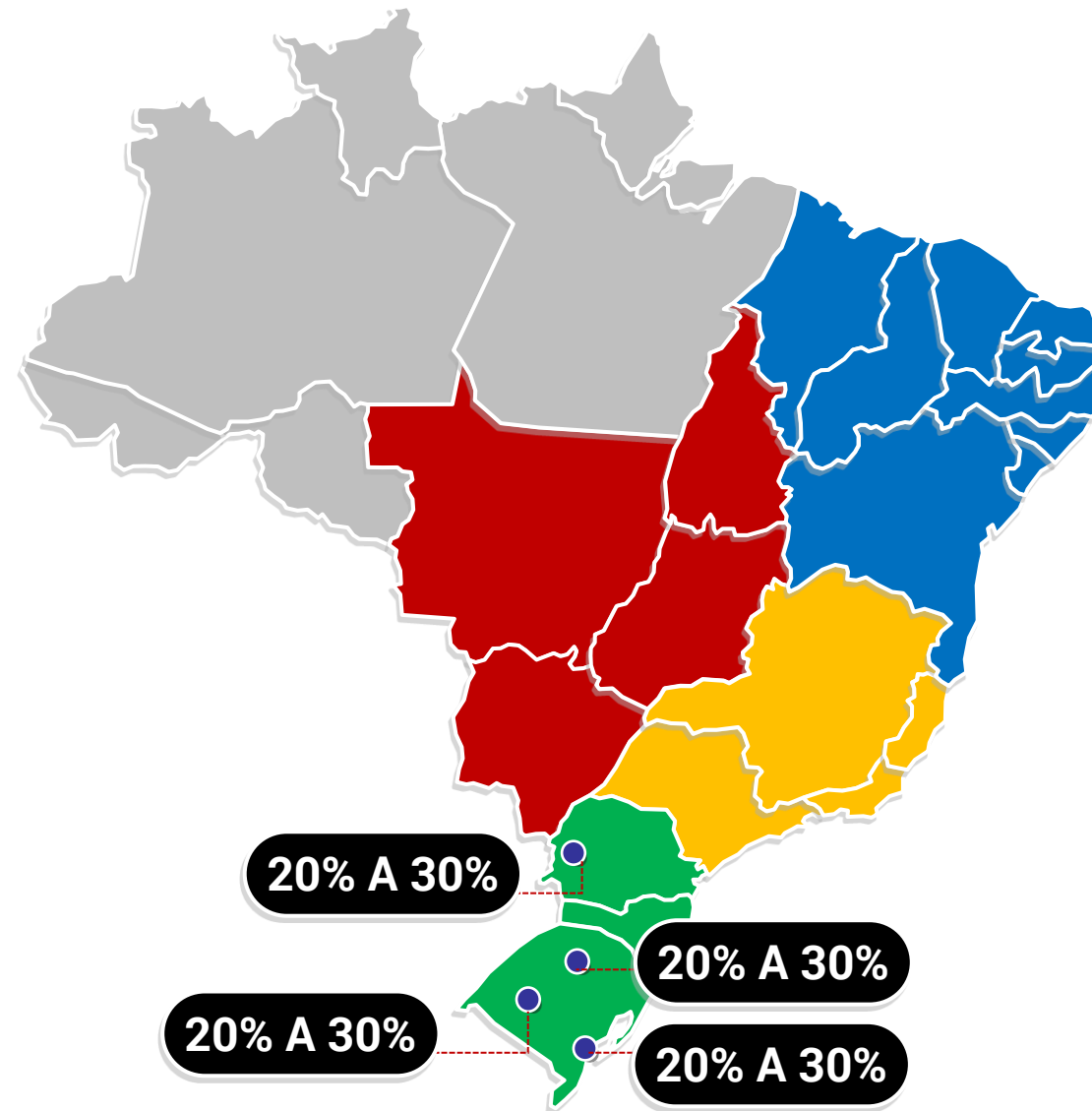
	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
	Média Restrição (Falta de Chuva)
	Alta Restrição (Falta de Chuva)
	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)



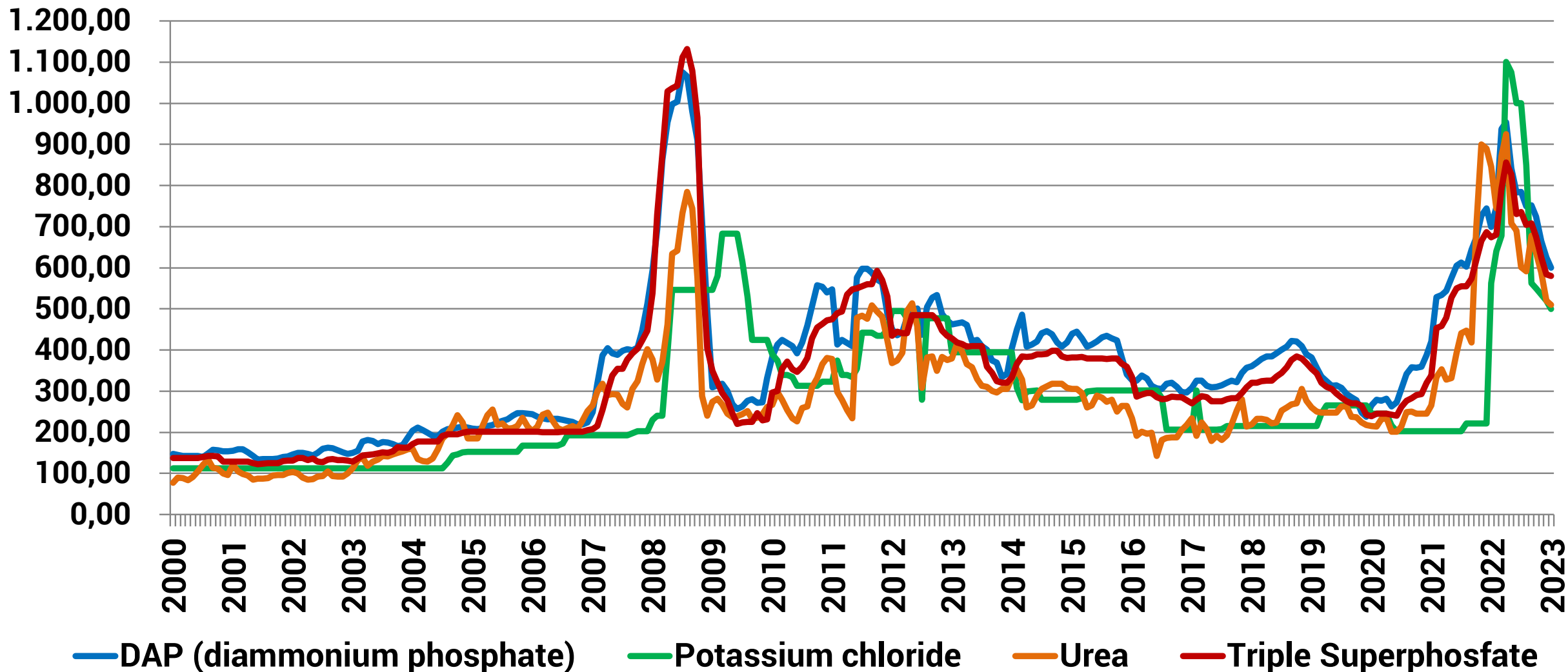
MILHO 1ª SAFRA: QUEBRAS PRELIMINARES EM 2022/2023



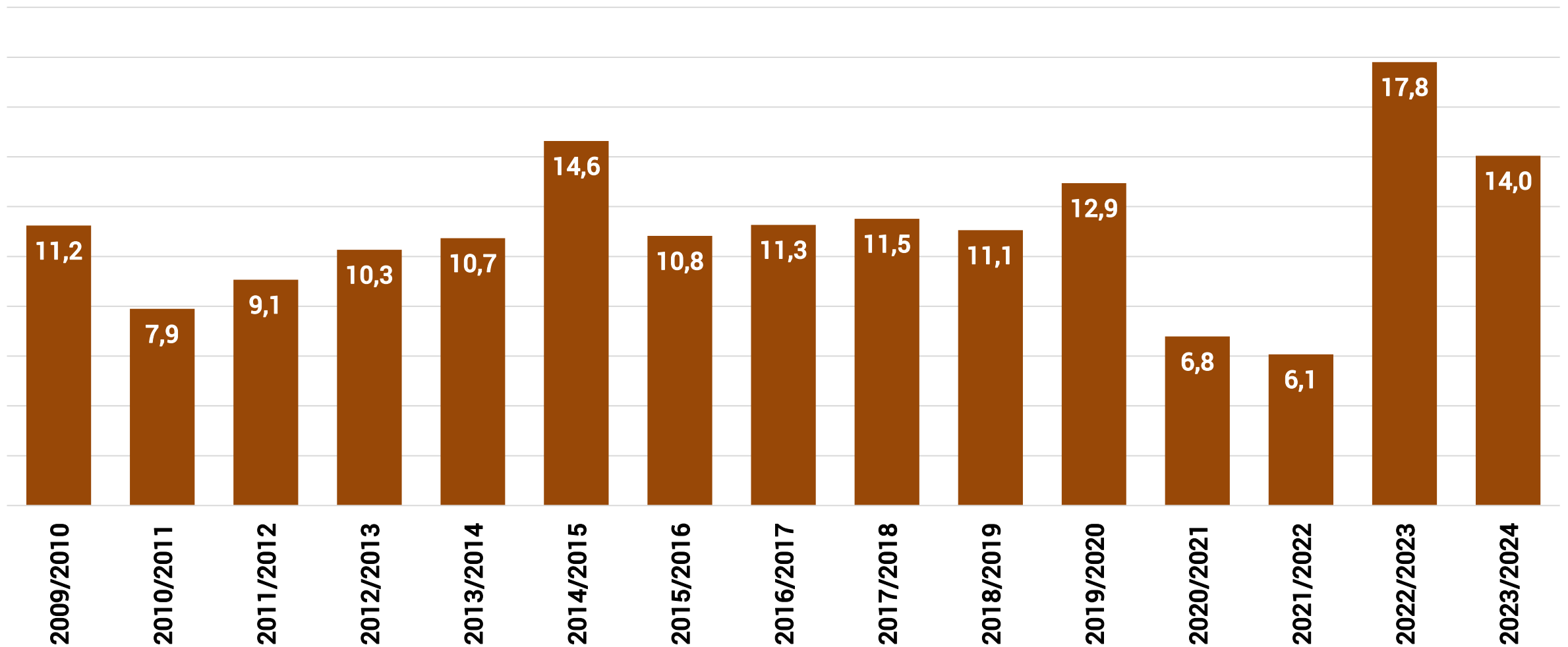
SOJA: QUEBRAS PRELIMINARES EM 2022/2023



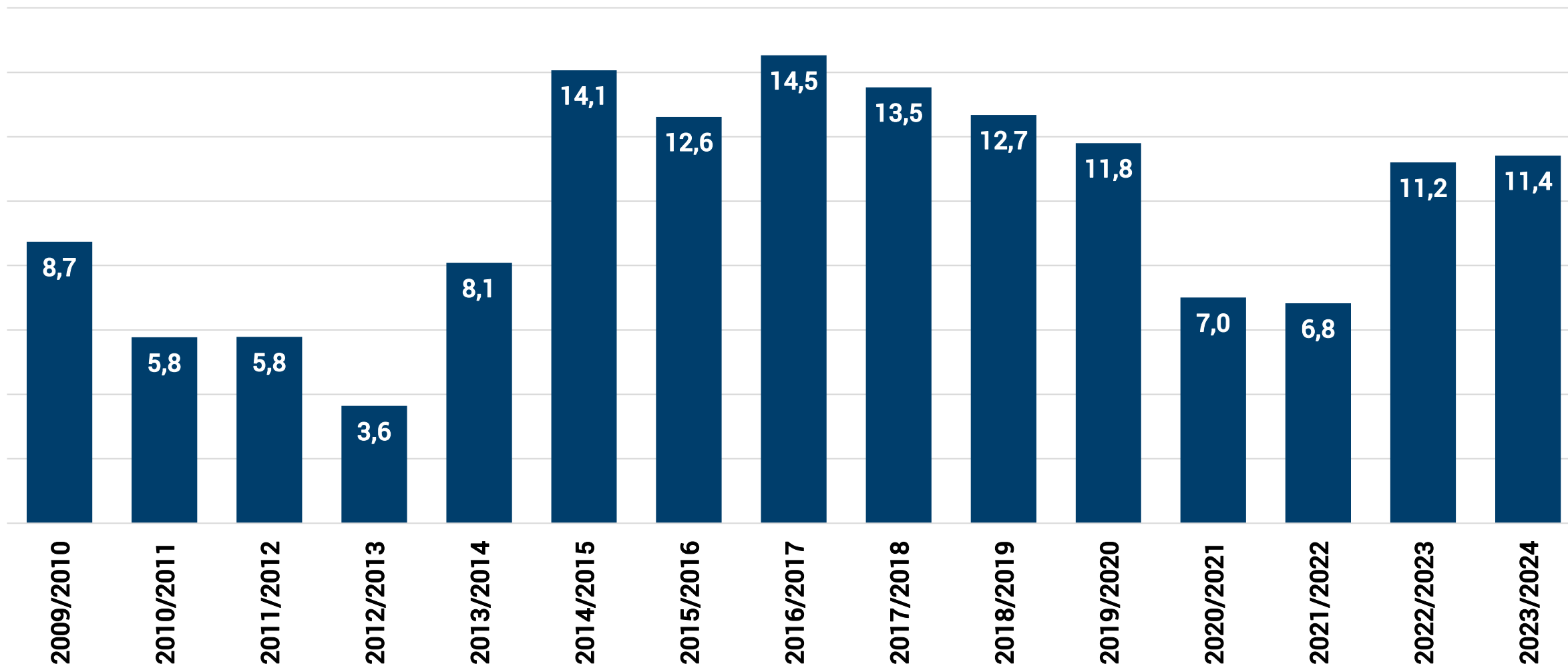
FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON



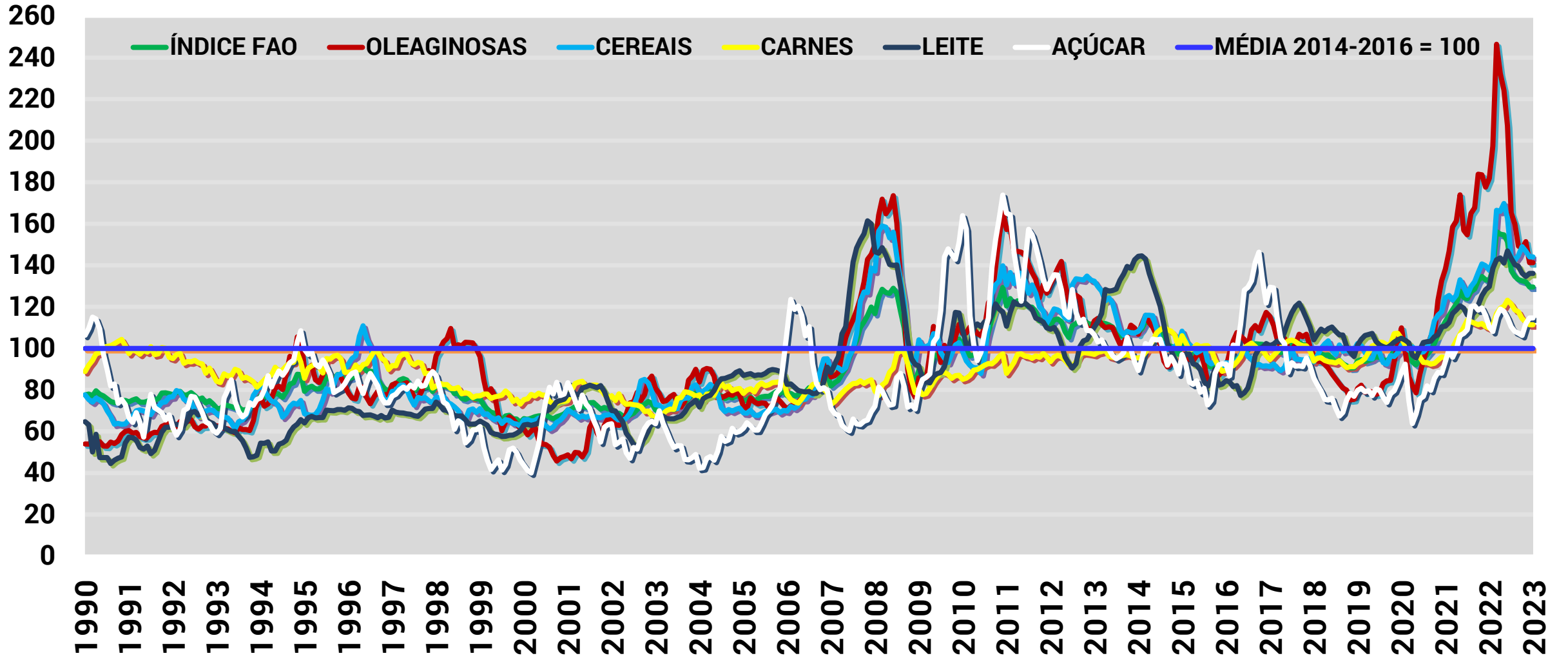
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS **REGIÃO DOS CERRADOS**



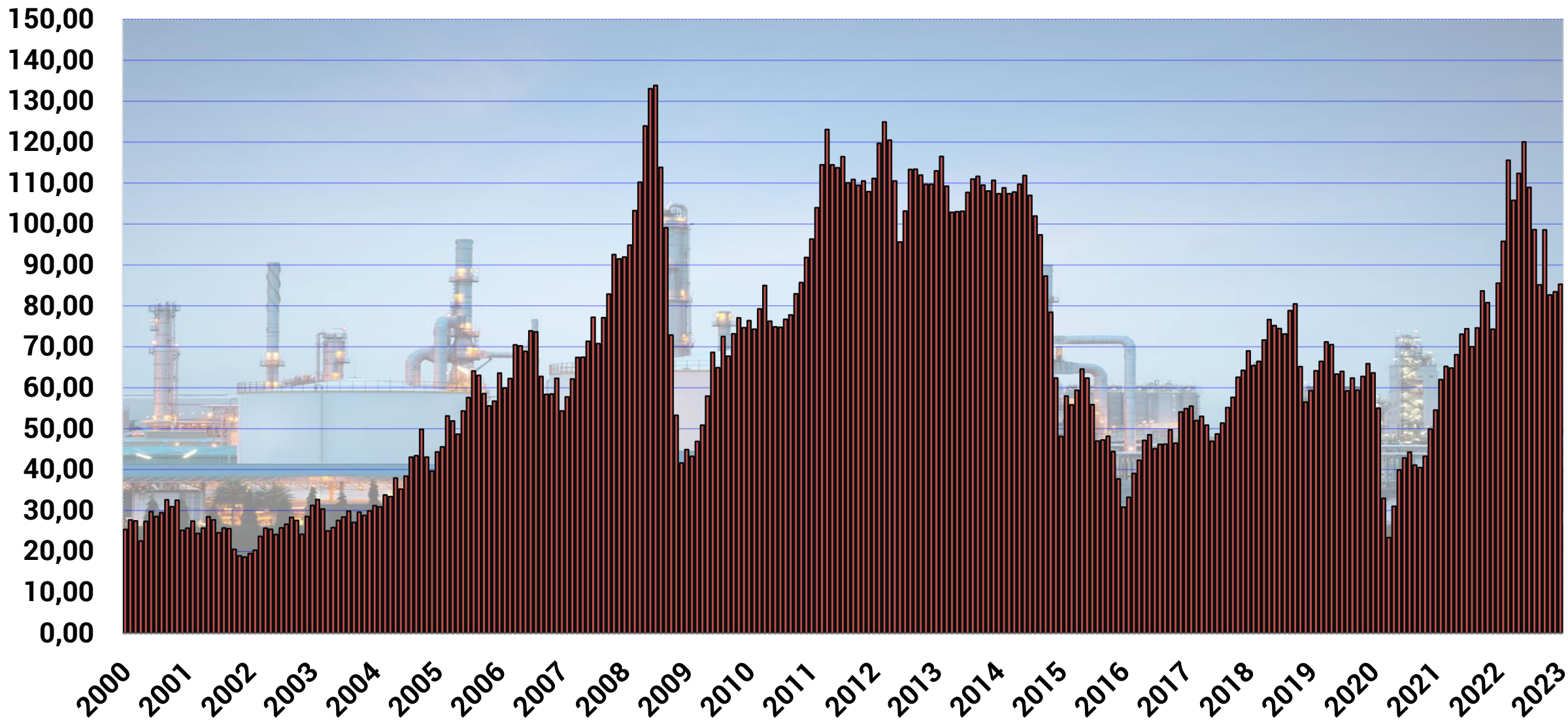
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA **REGIÃO DOS CERRADOS**



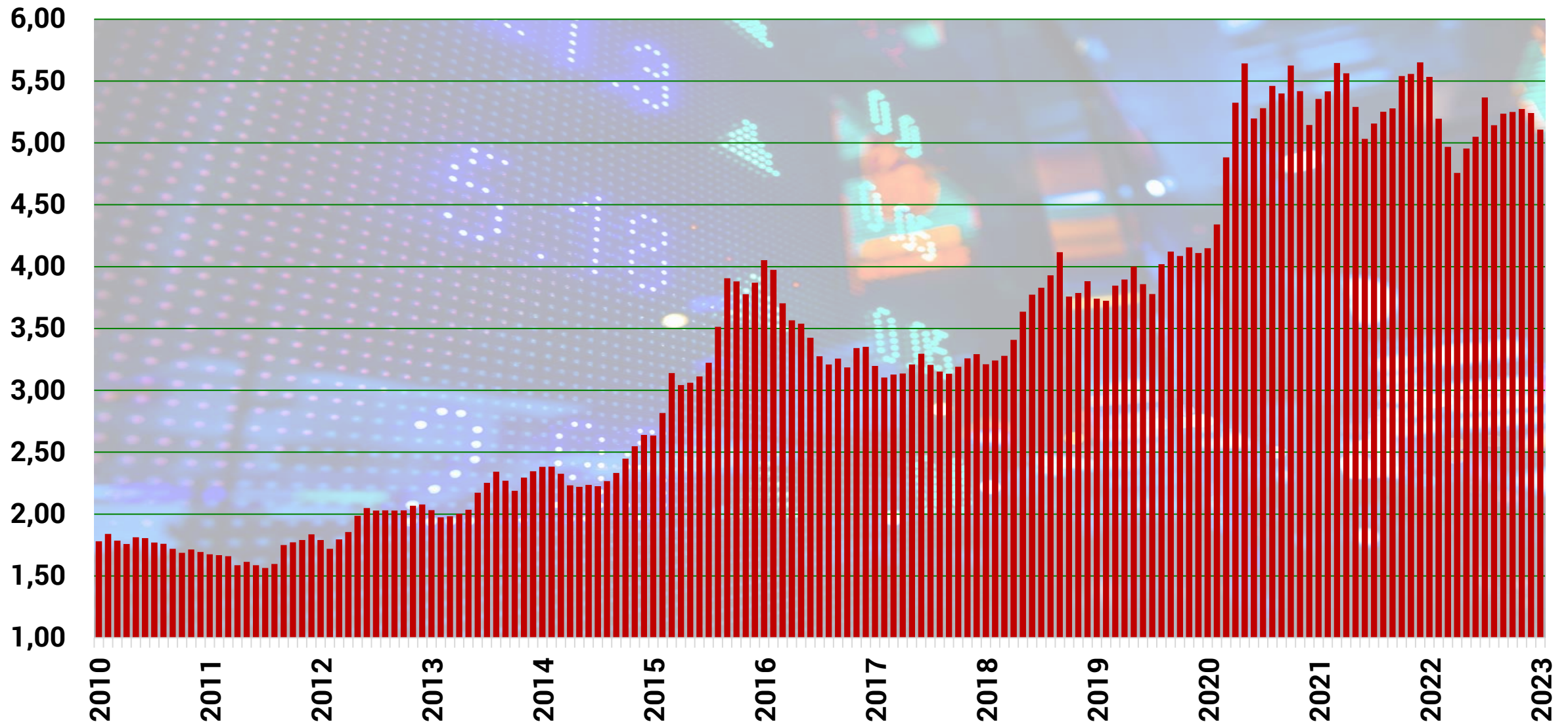
FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



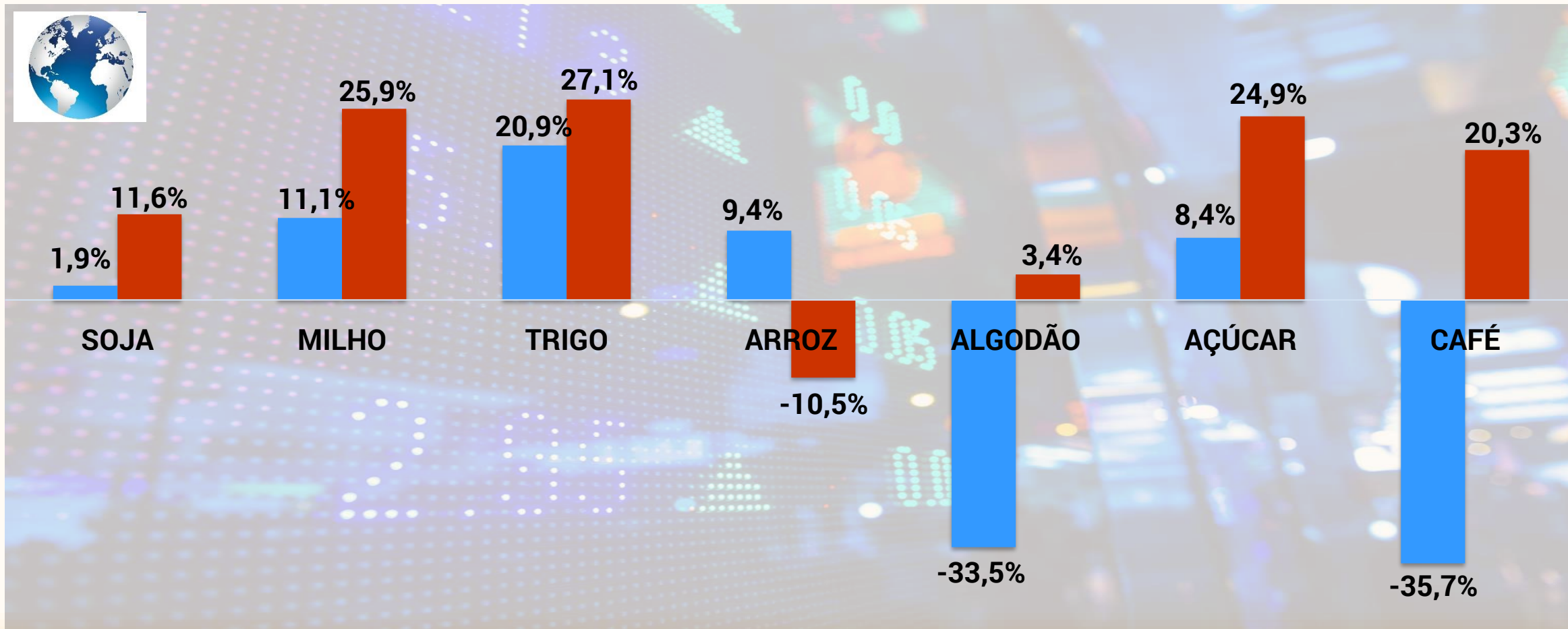
TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2023

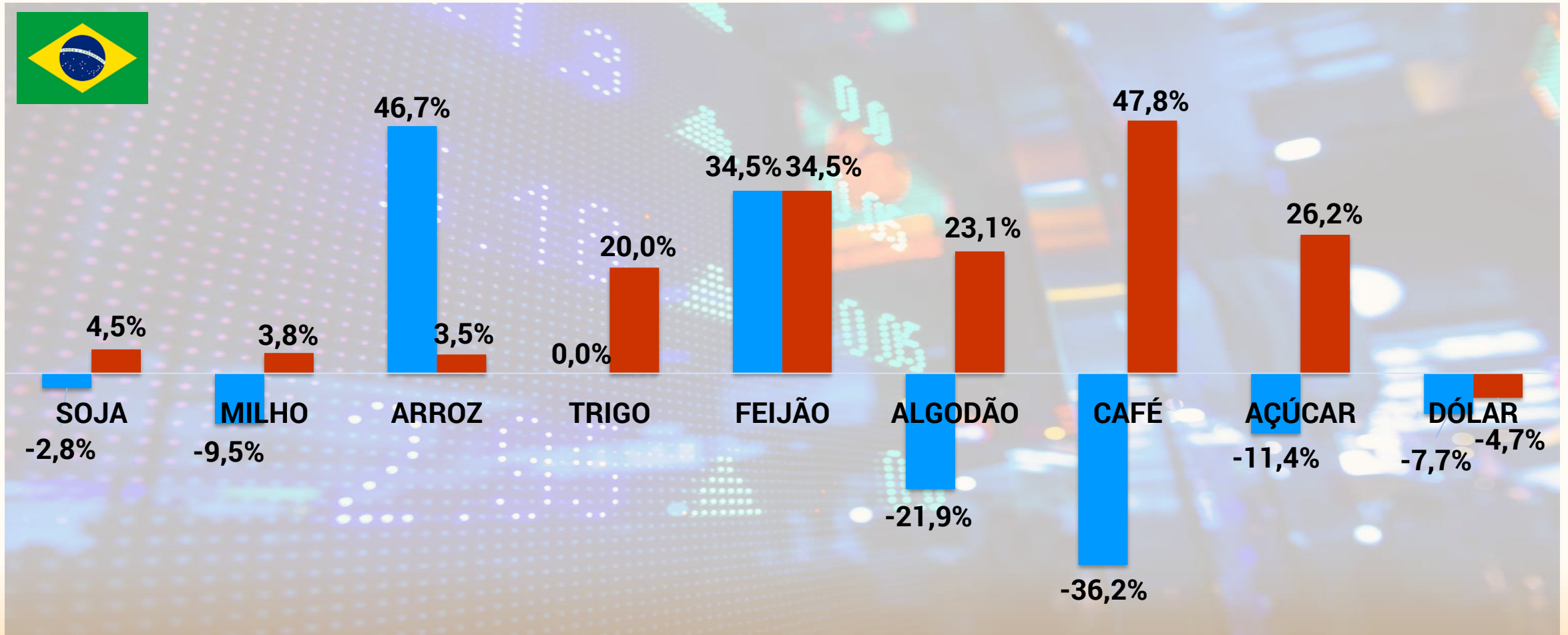
■ VAR. EM 12 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

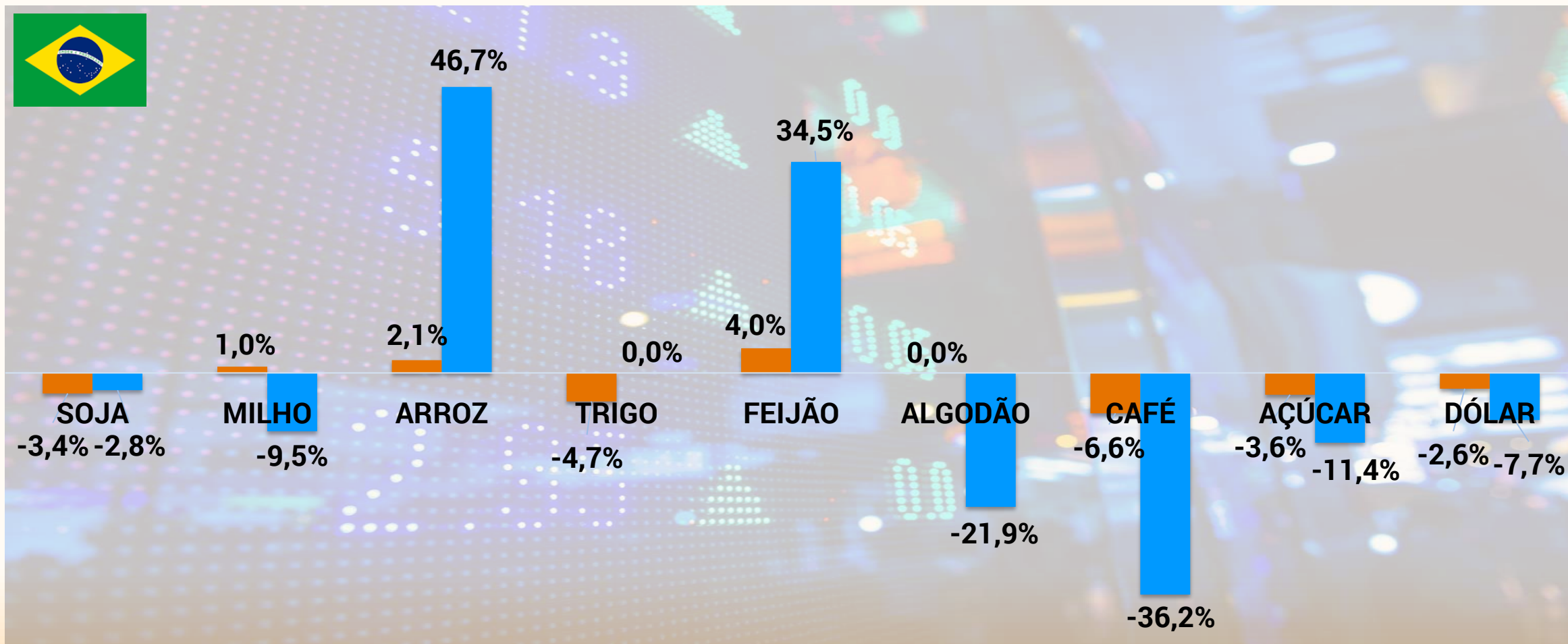
■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2023

■ VAR. EM 12 MESES





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

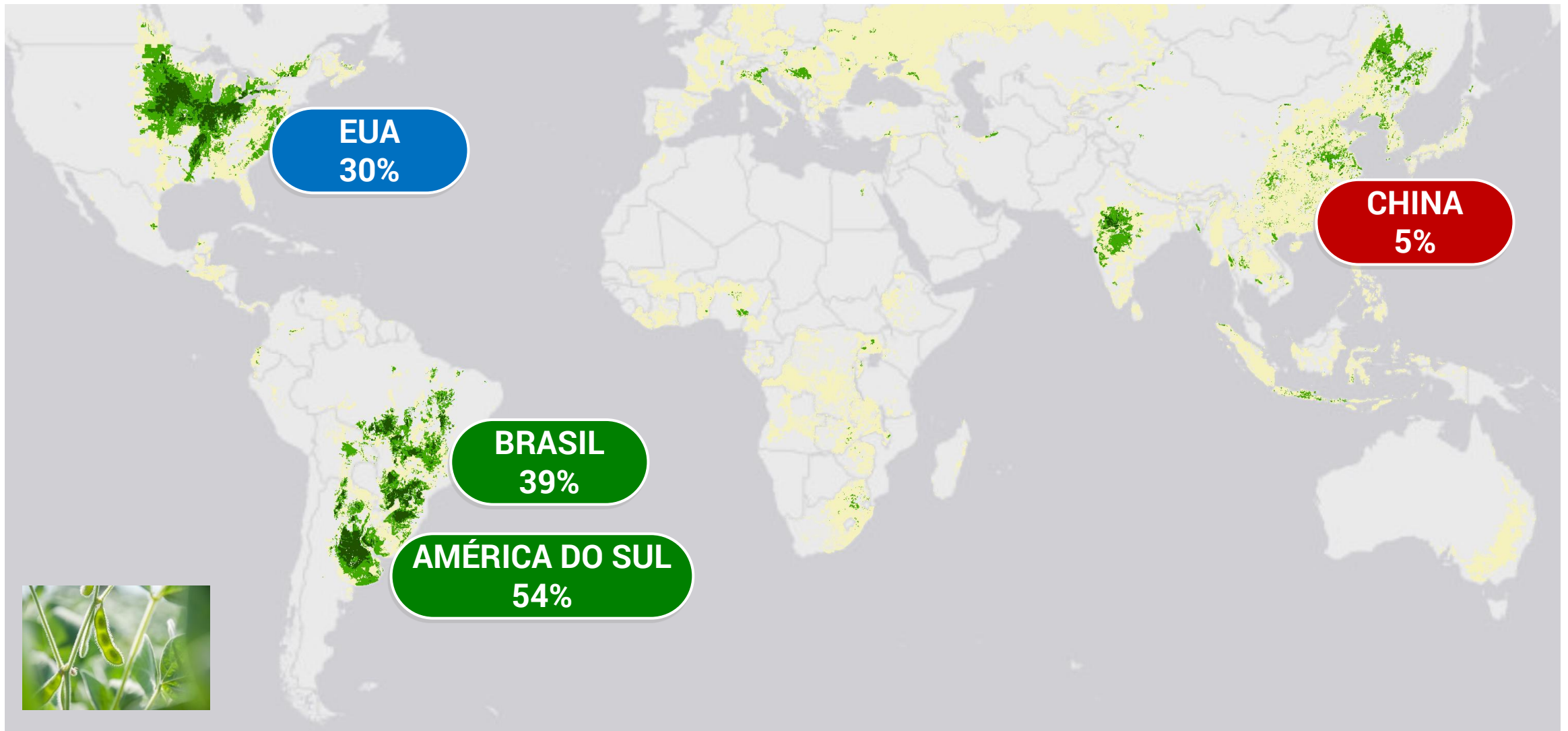




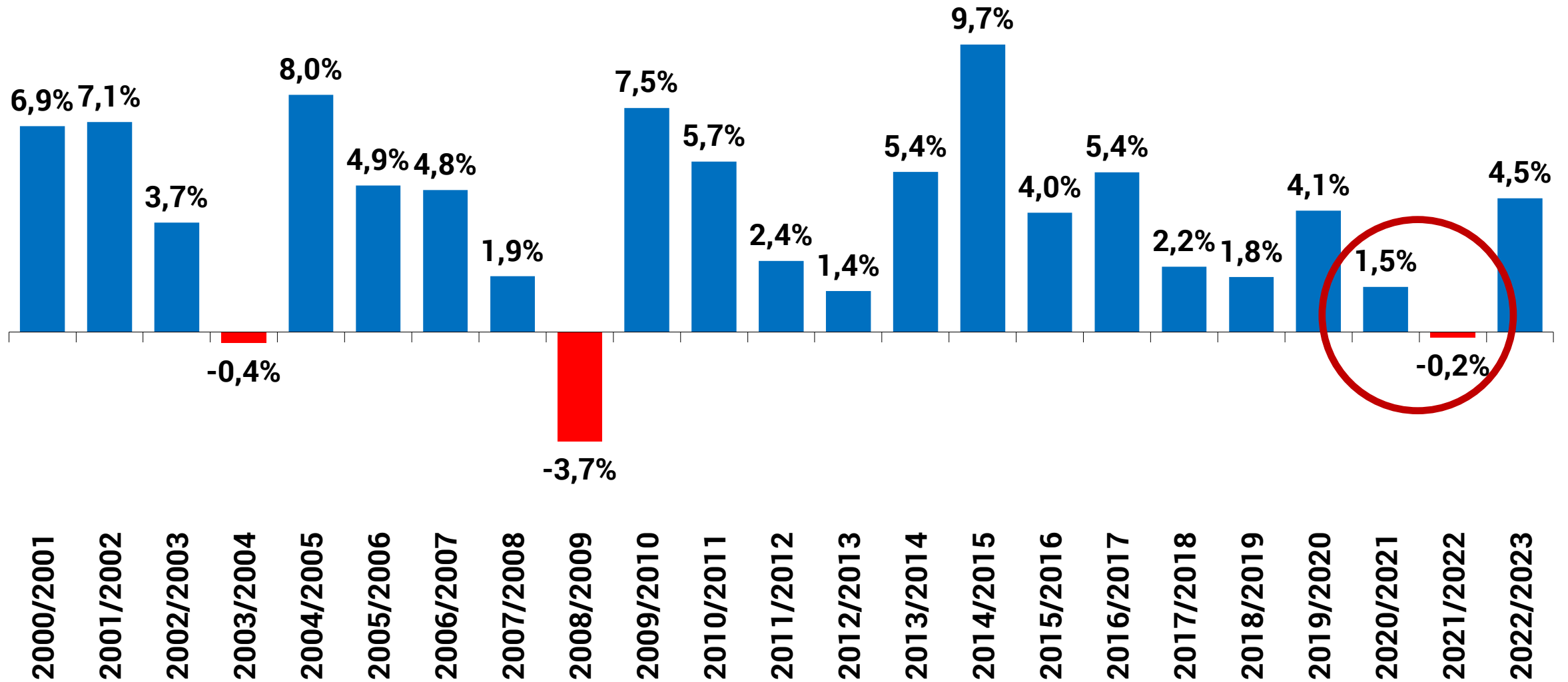
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- A tendência é de preços sustentados para soja no mercado interno nos médio e longo prazos, com as cotações futuras em alta na Bolsa de Chicago, em decorrência das adversidades climáticas que assolam a Argentina e áreas produtoras do grão no Sul do Brasil.
- Na Argentina – maior exportador global de farelo e óleo – as perdas já são expressivas, com a safra 2022/2023 estimada em 41 milhões de toneladas ante projeção inicial de 49 milhões de toneladas.
- Na Argentina, 1,1 milhão de hectares deixaram de ser semeados por causa da falta de chuvas.
- Na Bolsa de Chicago, os futuros para o 1º semestre de 2023 seguem sustentados em patamares elevados, no intervalo entre US\$ 15,10 a US\$ 15,40 por bushel, enquanto os vencimentos do 2º semestre de 2023 oscilam entre US\$ 13,80 e US\$ 14,90 por bushel, ante a média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 10,95 por bushel.
- No mercado interno, no curto prazo, com a safra recorde – estimada em 153 milhões de toneladas –, o recuo do dólar e os prêmios em queda nos portos, a pressão baixista deverá se acentuar.
- **Pontos de atenção: quebras na safra da América do Sul, possibilidade de aumento da mistura de biodiesel no Brasil em 2023 (do atual B10 para B13), taxa de câmbio no Brasil e intenção de plantio na próxima safra 2023/2024 dos EUA.**

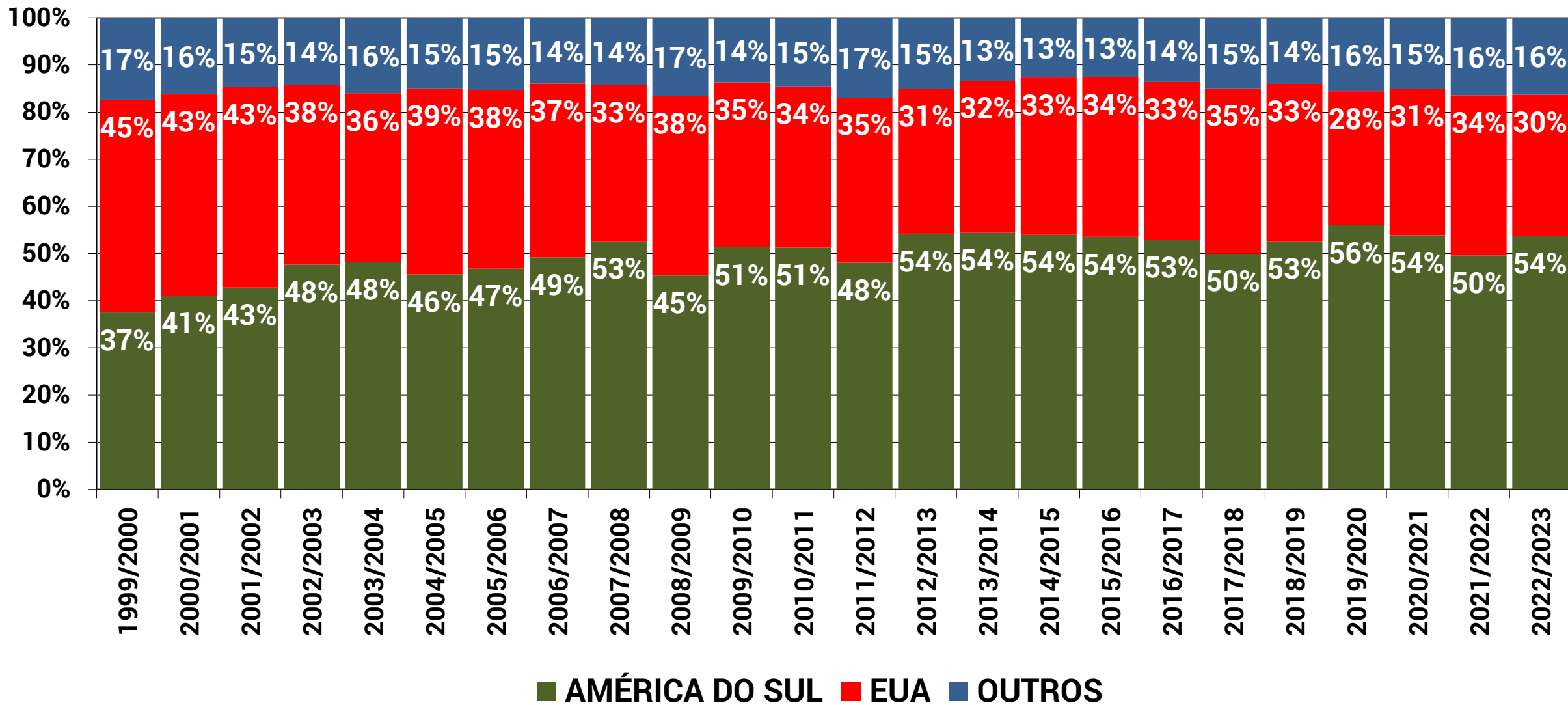




SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL

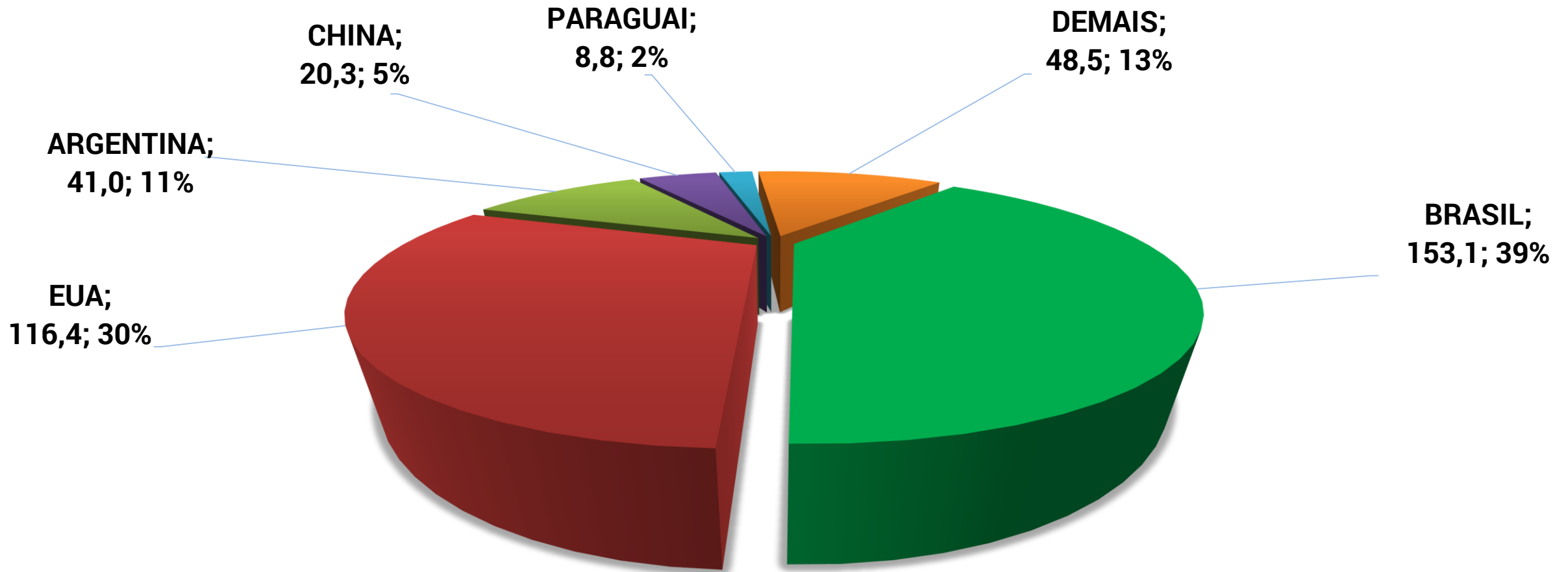


SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)

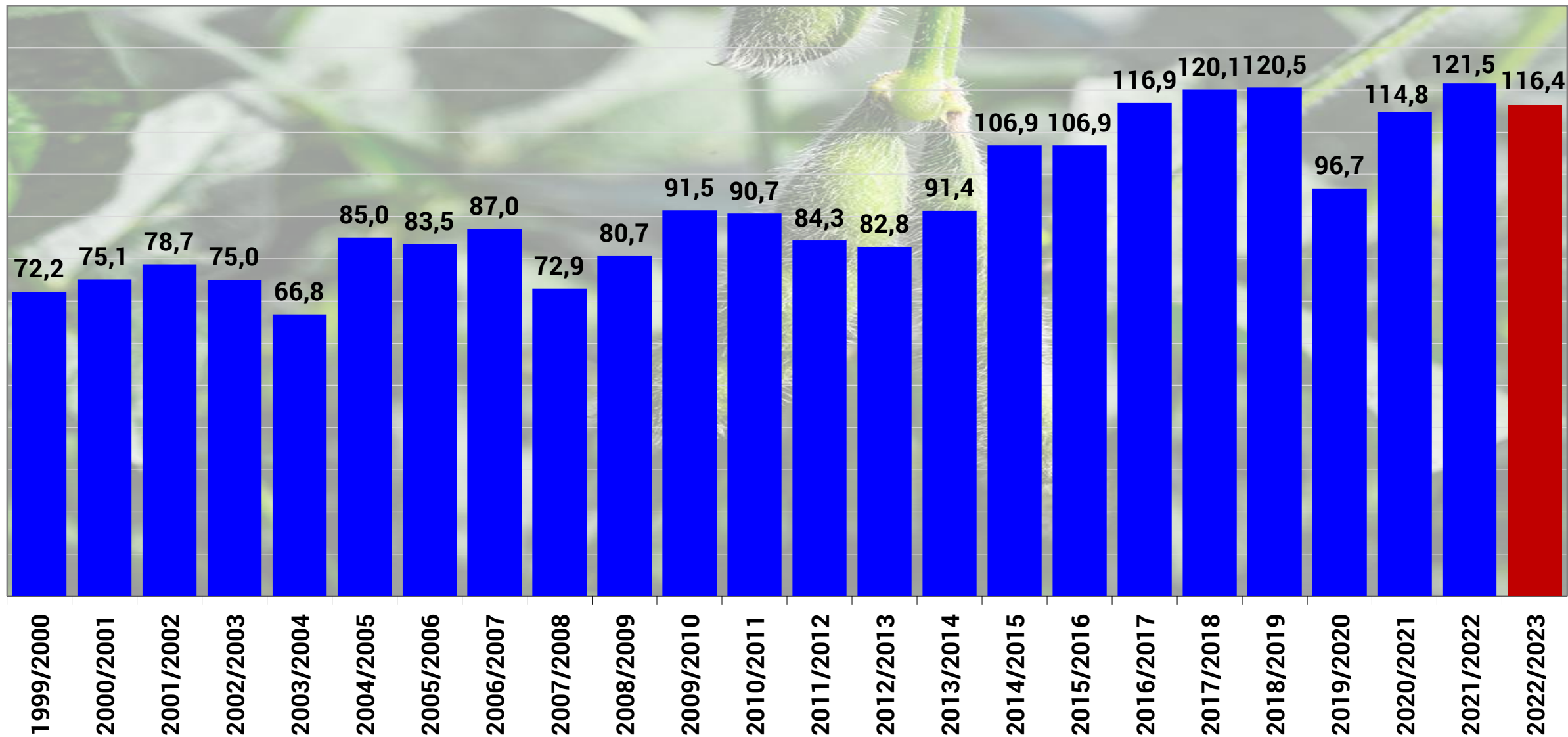


SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2022/2023

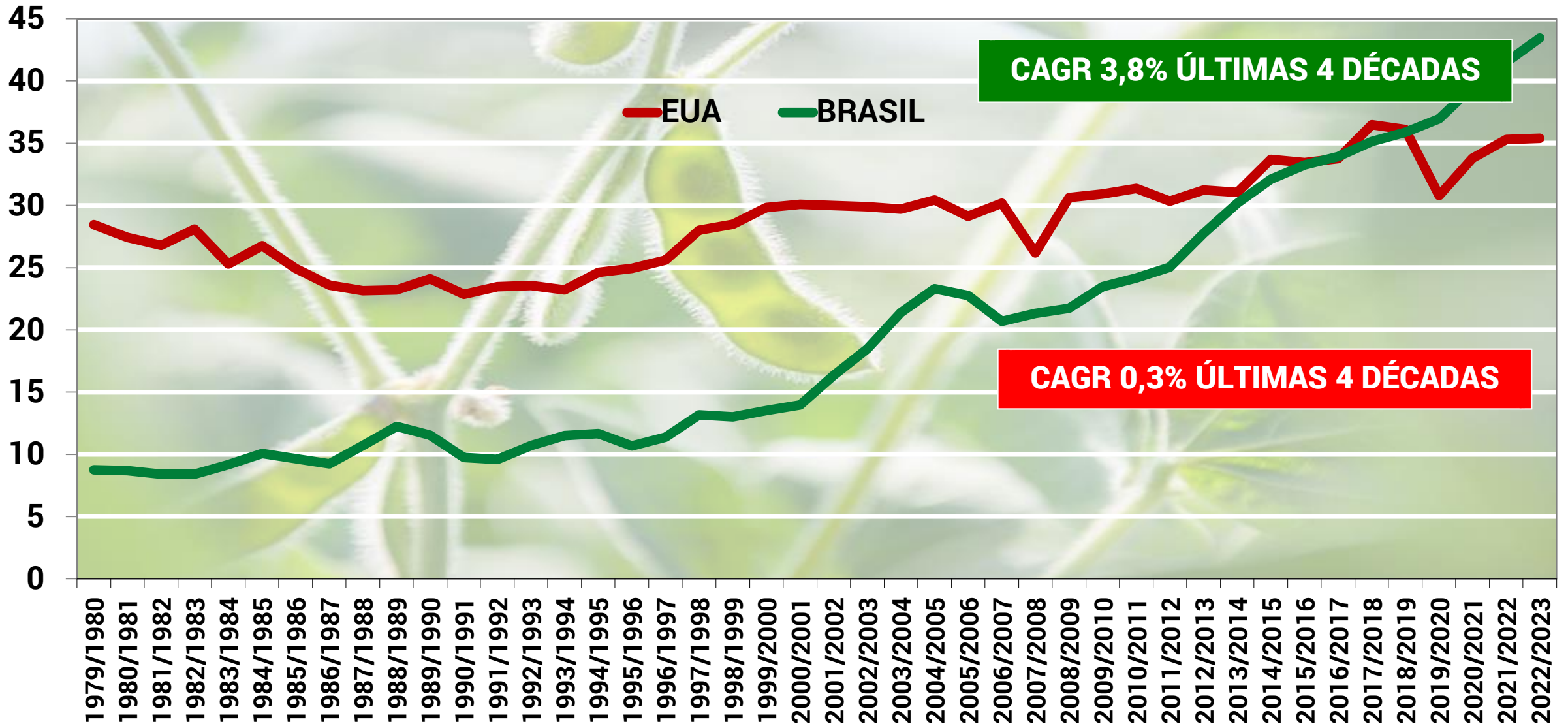
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



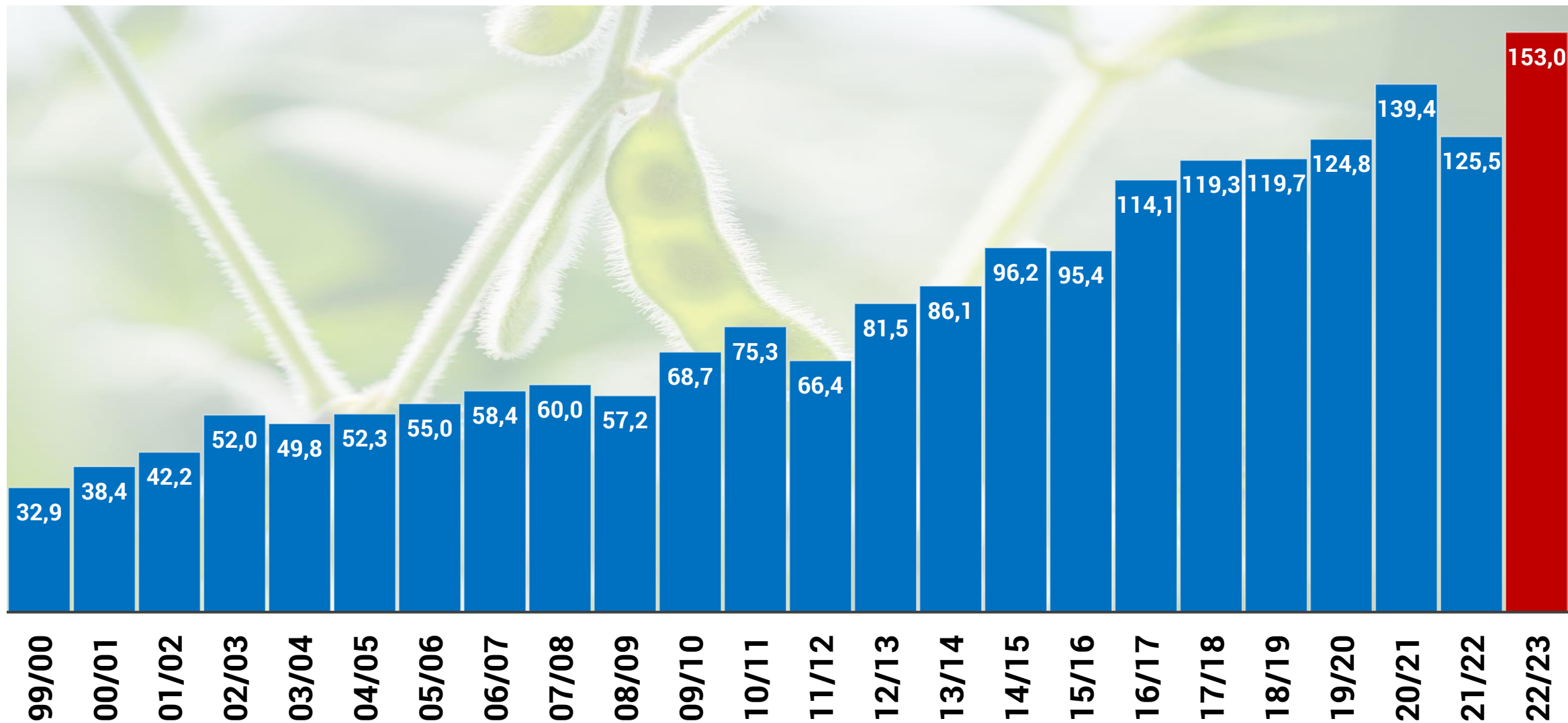
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



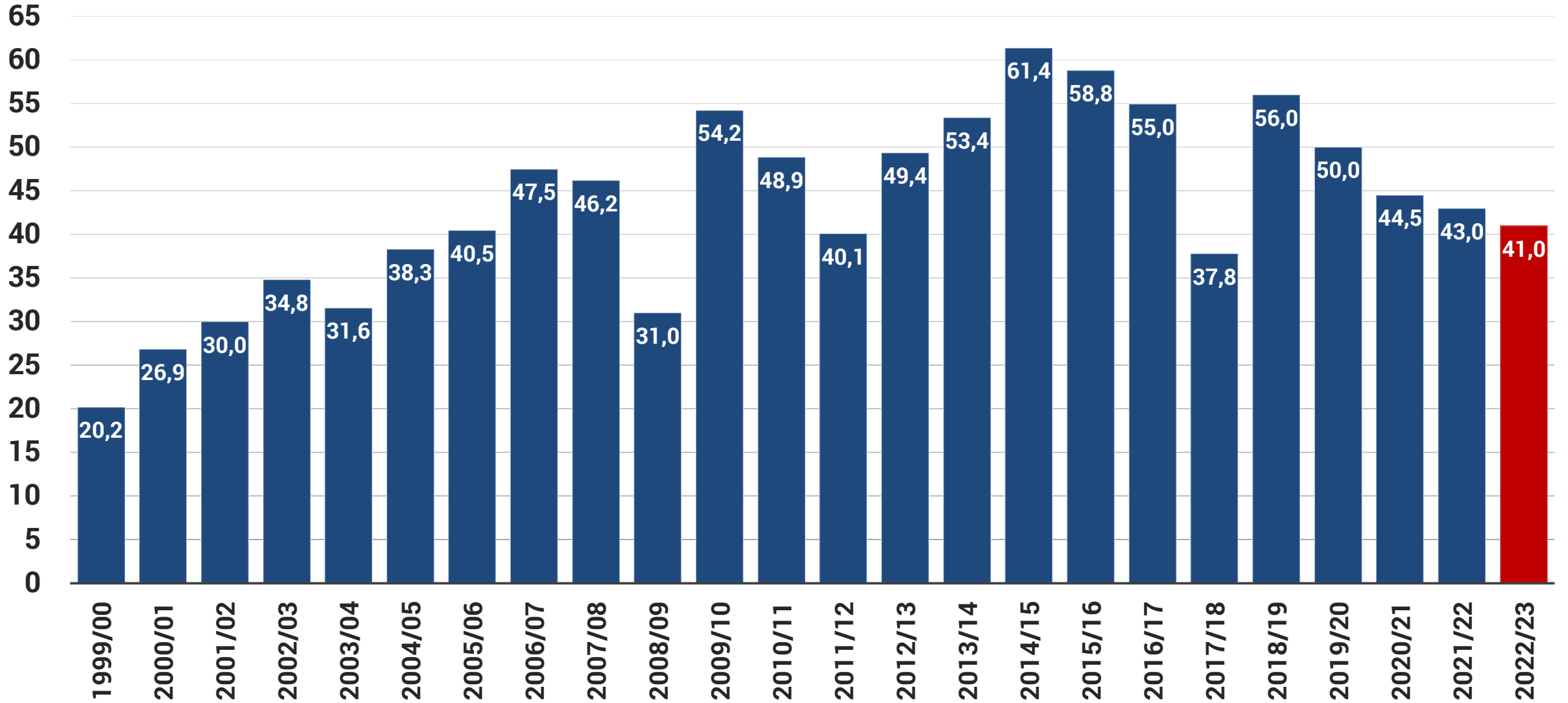
SOJA: EUA x BRASIL - ÁREA PLANTADA EM MILHÕES DE HECTARES



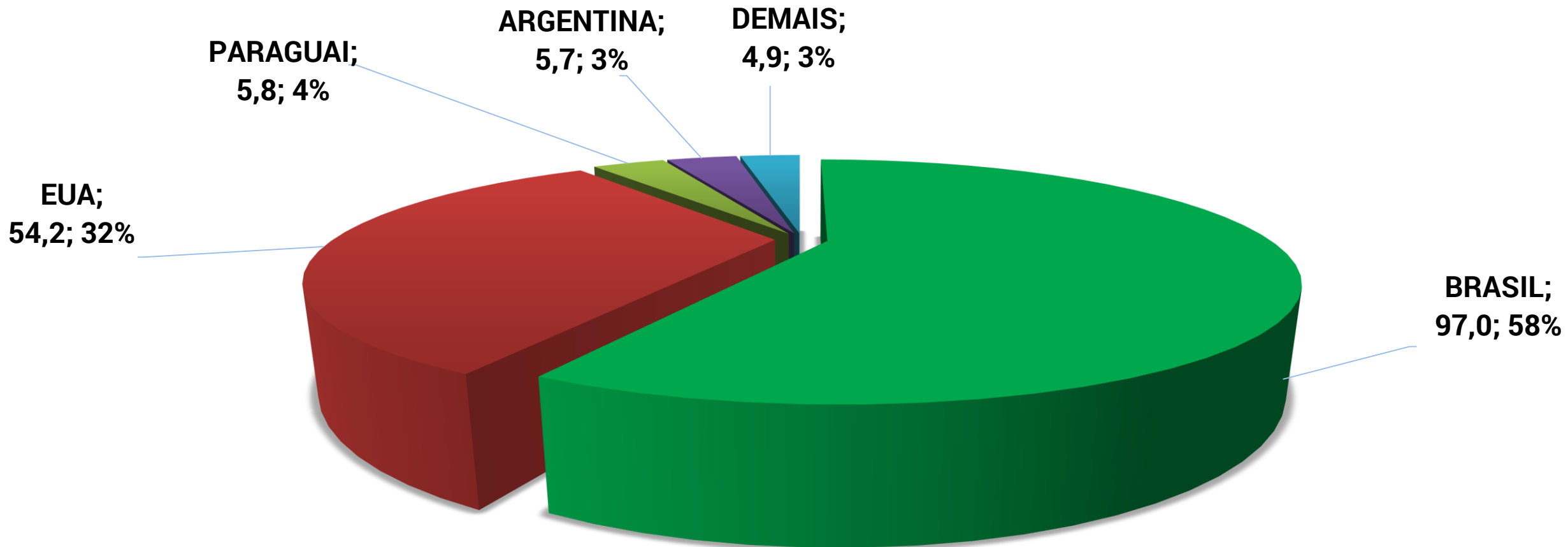
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



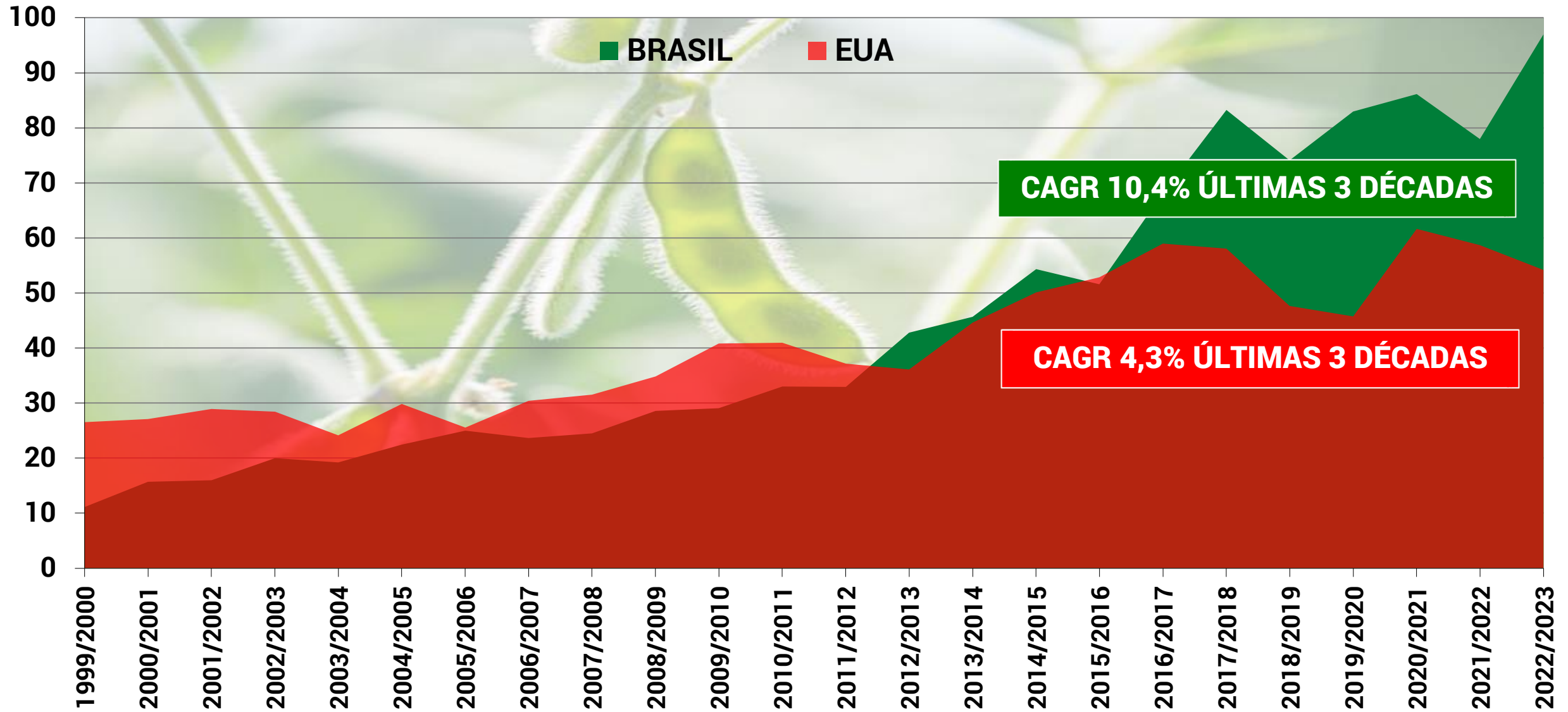
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS



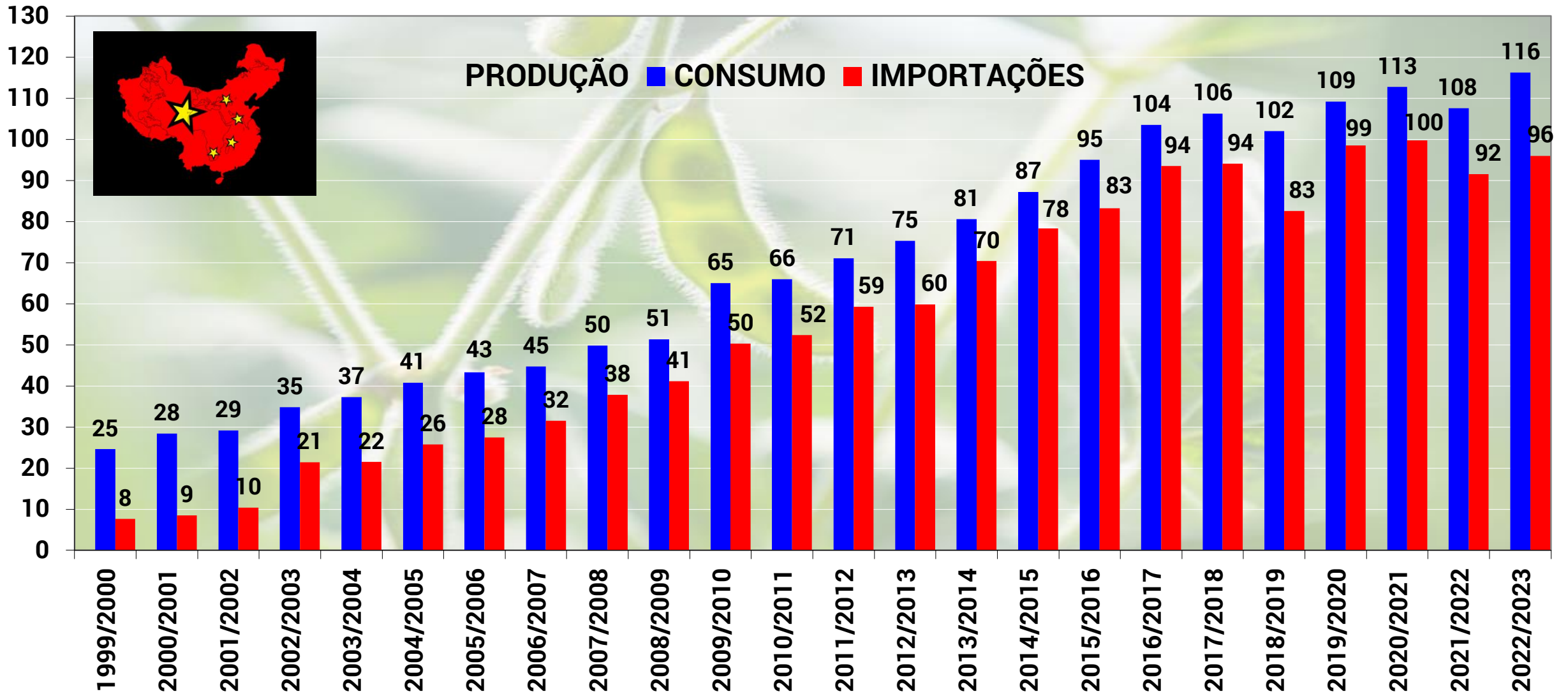
SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



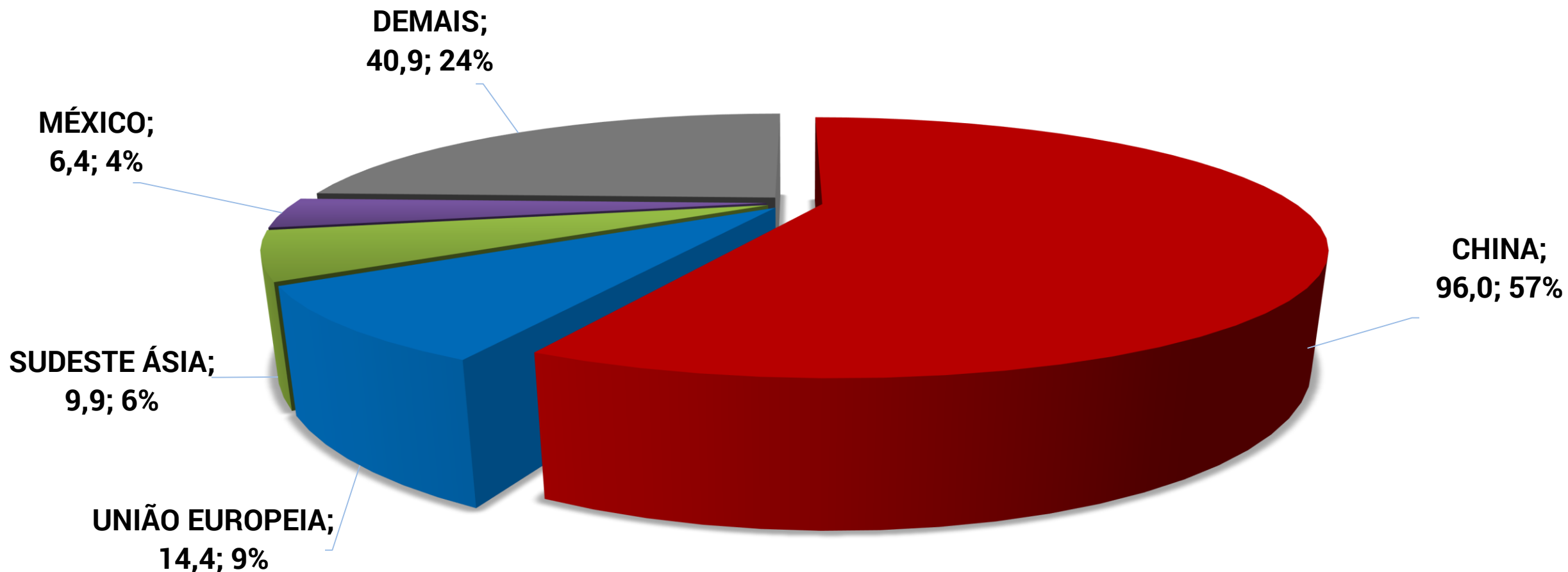
SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

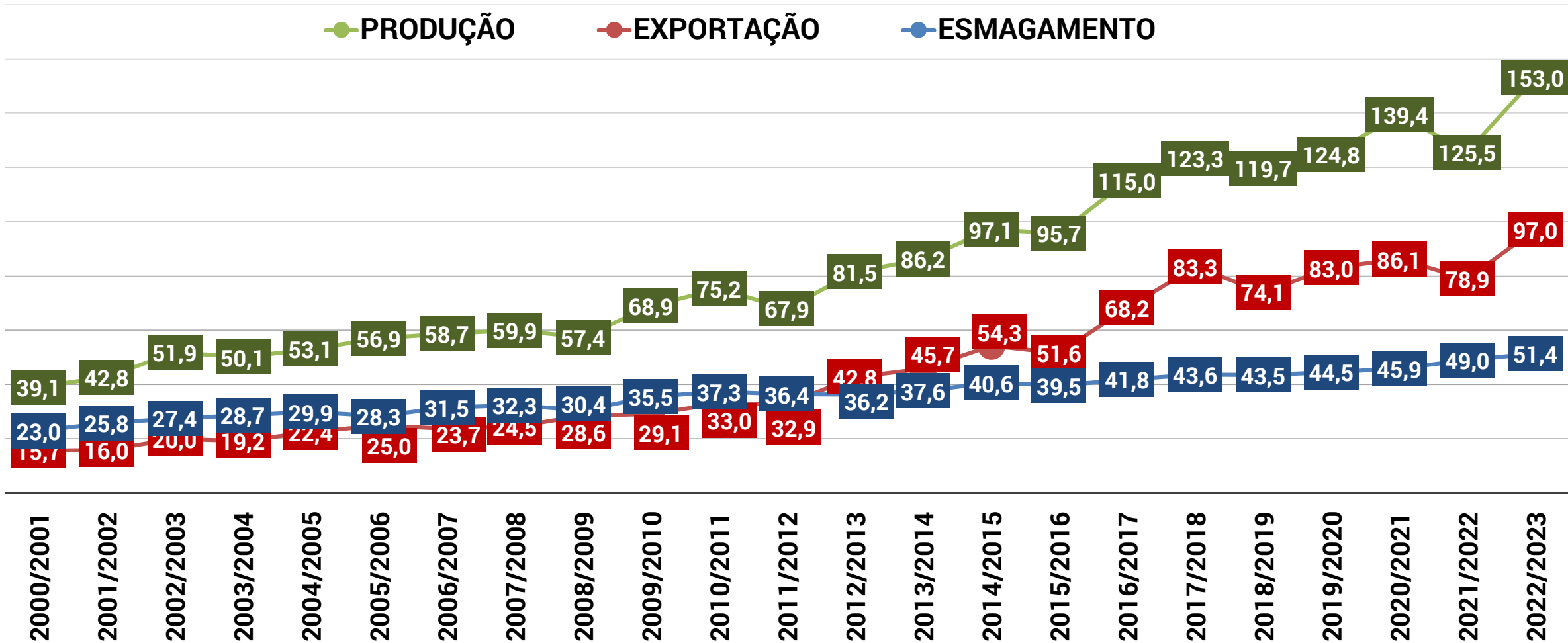
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.257,8	7.313,9
2018/2019	2019	7.313,9	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.473,2
2019/2020	2020	6.473,2	124.844,8	822,0	44.500,0	3.307,0	82.973,4	1.359,6
2020/2021	2021	1.359,6	139.385,3	864,0	45.934,0	3.482,0	86.109,8	6.083,1
2021/2022	2022	6.083,1	125.549,8	500,0	48.985,0	3.498,0	78.932,1	717,8
2022/2023	2023	717,8	153.049,7	500,0	51.434,3	3.901,0	97.000,0	1.932,2
VAR. 2023/2022		-88,2%	21,9%	0,0%	5,0%	11,5%	22,9%	169,2%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



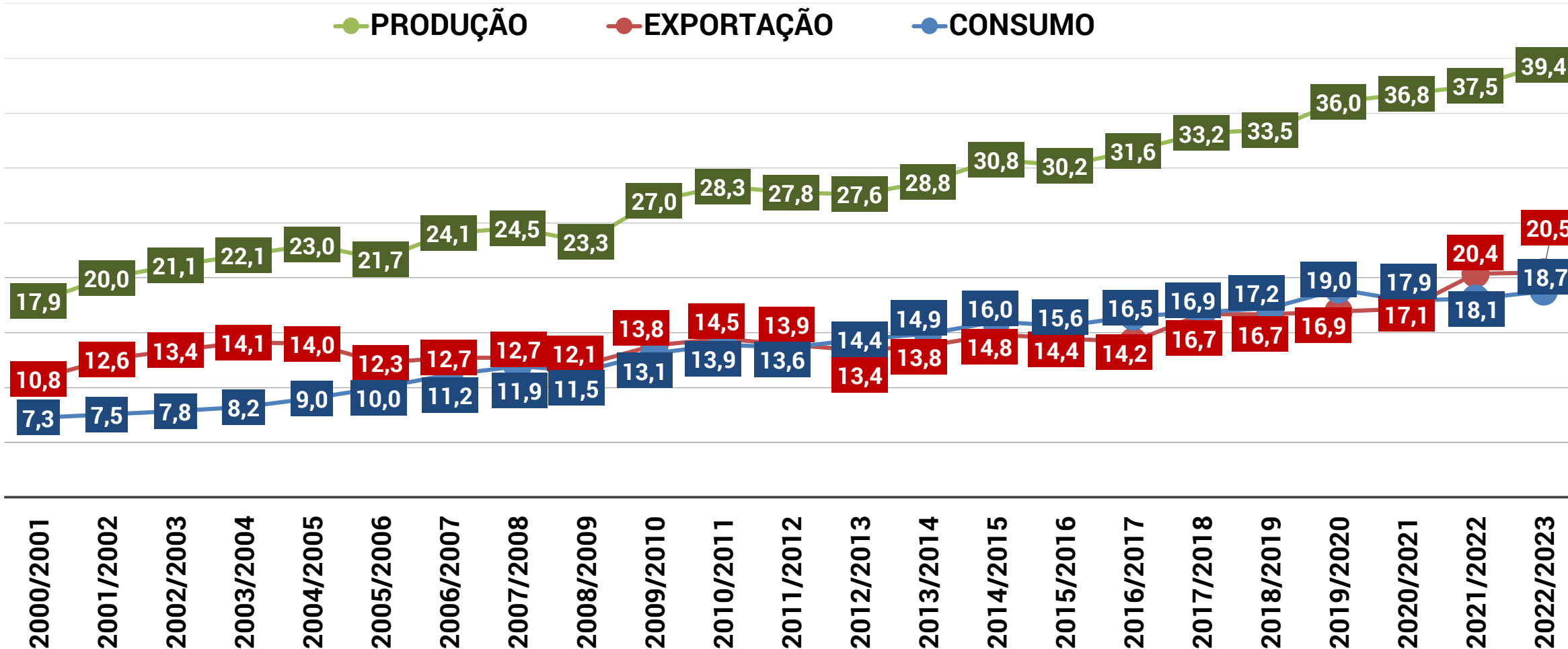
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,0	13,8%	13.849,2	787,1
2010/2011	2011	787,1	28.321,9	25,3	13.874,0	5,7%	14.450,8	809,5
2011/2012	2012	809,5	27.766,7	5,0	13.647,0	-1,6%	13.885,0	1.049,2
2012/2013	2013	1.049,2	27.621,0	3,9	14.392,0	5,5%	13.376,0	906,1
2013/2014	2014	906,1	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,7
2014/2015	2015	941,7	30.765,2	1,1	15.986,0	7,3%	14.826,8	895,2
2015/2016	2016	895,2	30.229,0	0,8	15.631,0	-2,2%	14.443,8	1.050,2
2016/2017	2017	1.050,2	31.577,0	1,6	16.491,0	5,5%	14.177,1	1.960,7
2017/2018	2018	1.960,7	33.185,0	0,2	16.874,0	2,3%	16.672,0	1.599,9
2018/2019	2019	1.599,9	33.477,0	3,0	17.246,0	2,2%	16.681,7	1.152,2
2019/2020	2020	1.152,2	36.021,0	5,0	18.952,0	9,9%	16.937,9	1.288,3
2020/2021	2021	1.288,3	36.771,0	4,0	17.905,0	-5,5%	17.149,1	3.009,2
2021/2022	2022	3.009,2	37.489,0	4,0	18.100,0	1,1%	20.359,9	2.042,3
2022/2023	2023	2.042,3	39.363,5	5,0	18.733,5	3,5%	20.500,0	2.177,2
VAR. 2023/2022		-32,1%	5,0%	25,0%	3,5%	221,4%	0,7%	6,6%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



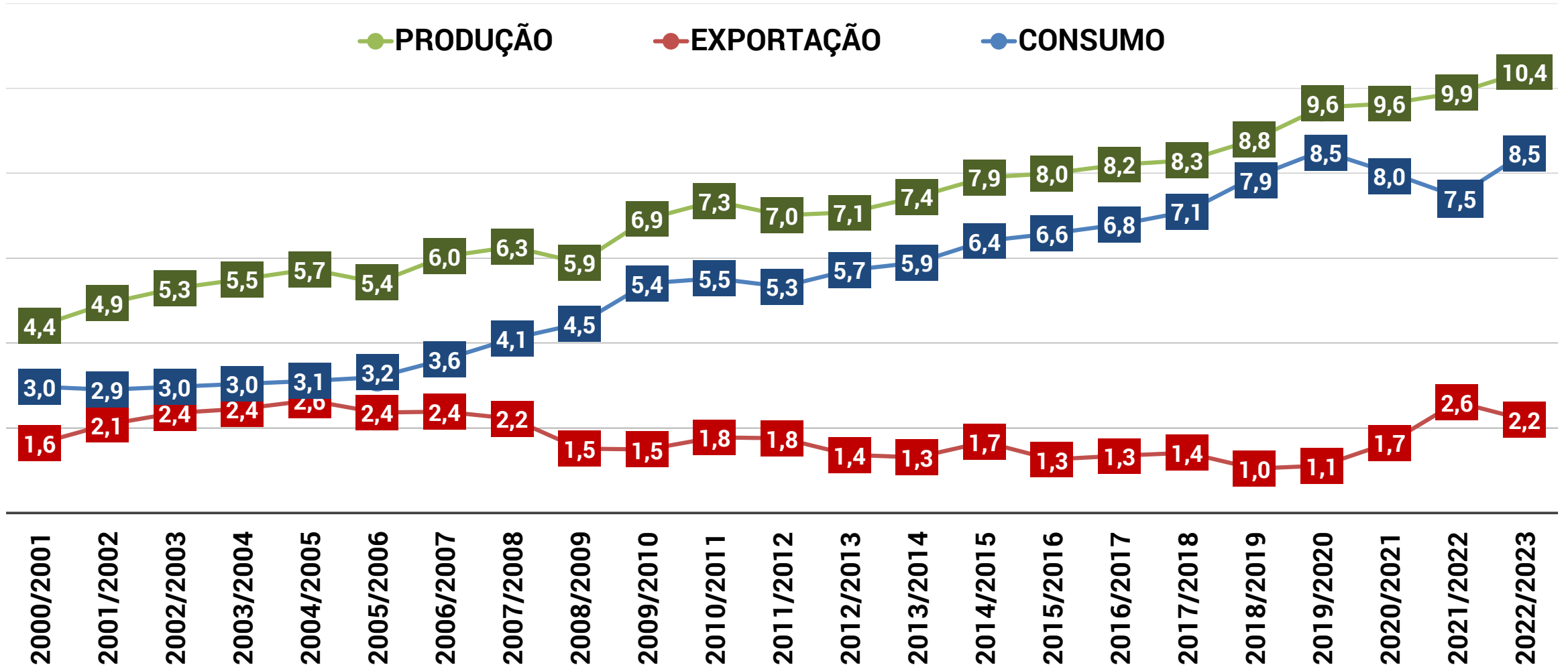
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,6	458,8
2018/2019	2019	458,8	8.791,0	47,8	7.909,0	11,4%	1.041,3	347,3
2019/2020	2020	347,3	9.557,0	199,3	8.530,0	7,9%	1.109,7	463,9
2020/2021	2021	463,9	9.638,0	107,0	8.017,0	-6,0%	1.650,9	541,0
2021/2022	2022	541,0	9.897,0	20,0	7.455,0	-7,0%	2.609,4	393,6
2022/2023	2023	393,6	10.391,9	50,0	8.469,0	13,6%	2.200,0	166,4
VAR. 2023/2022		-27,2%	5,0%	150,0%	13,6%	-294,0%	-15,7%	-57,7%

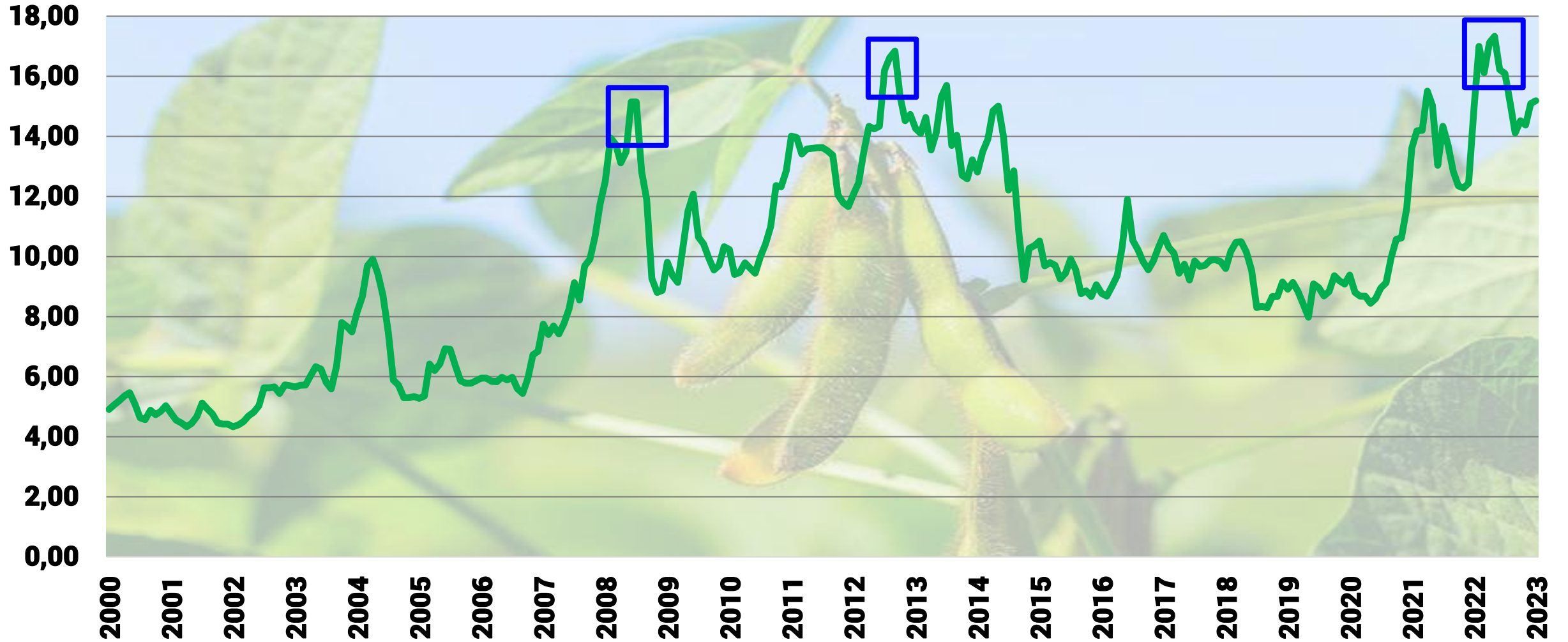
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



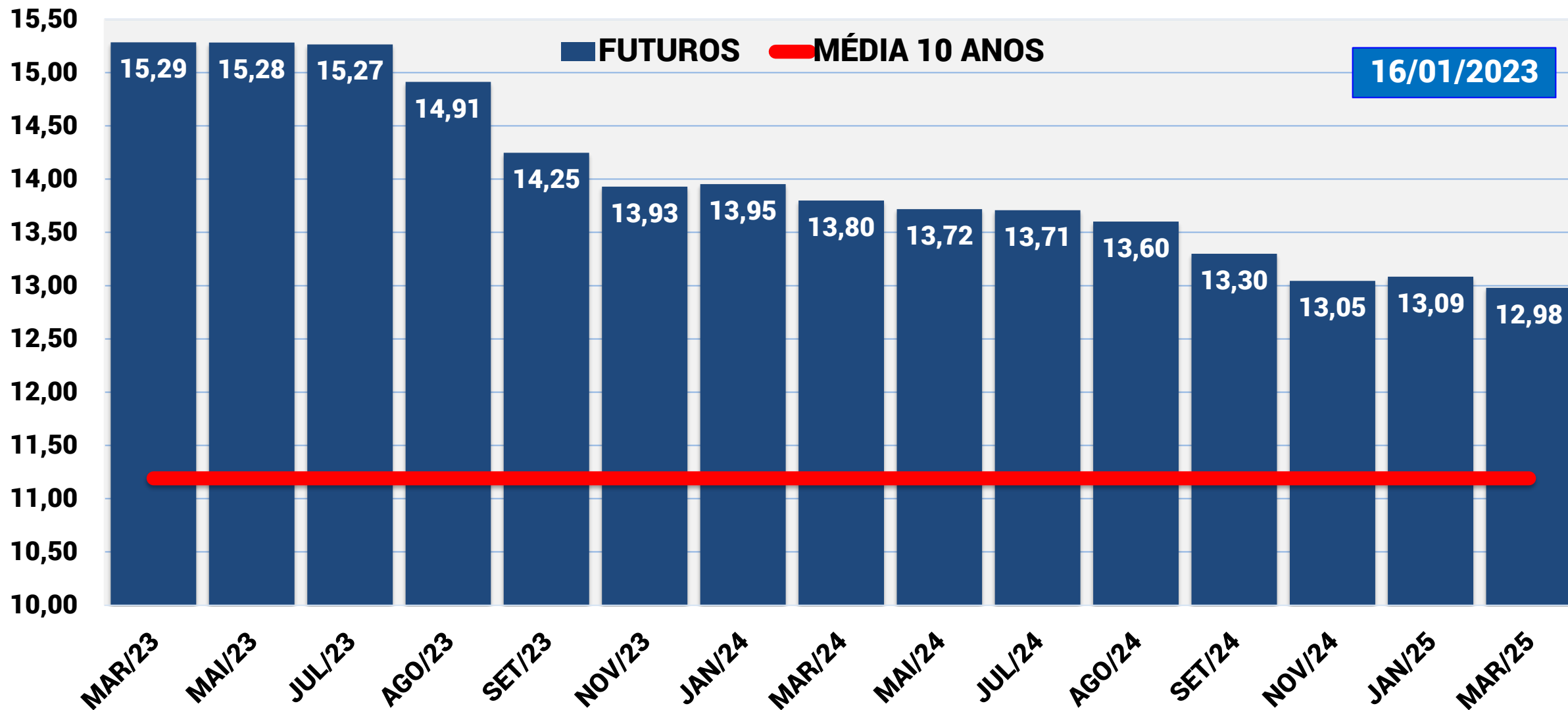
ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



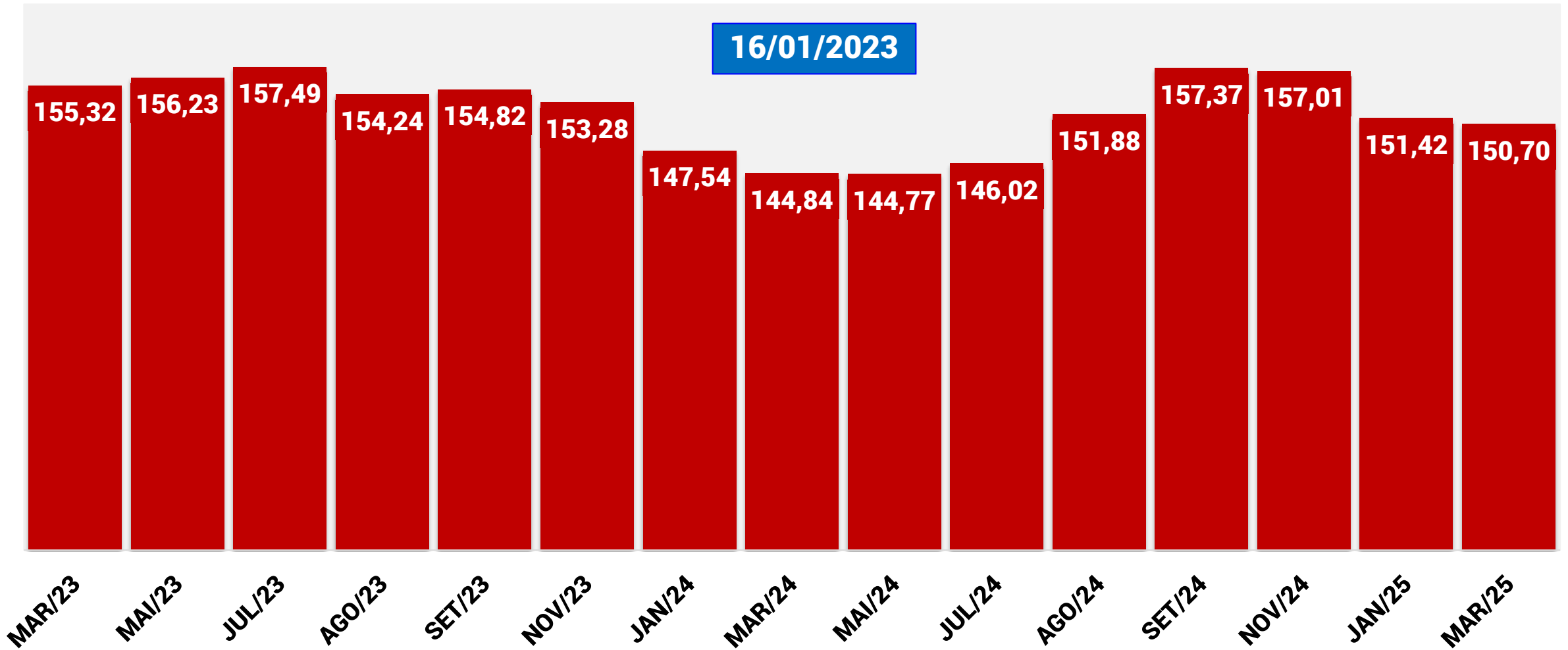
SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

REGIÕES SUL/SUDESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

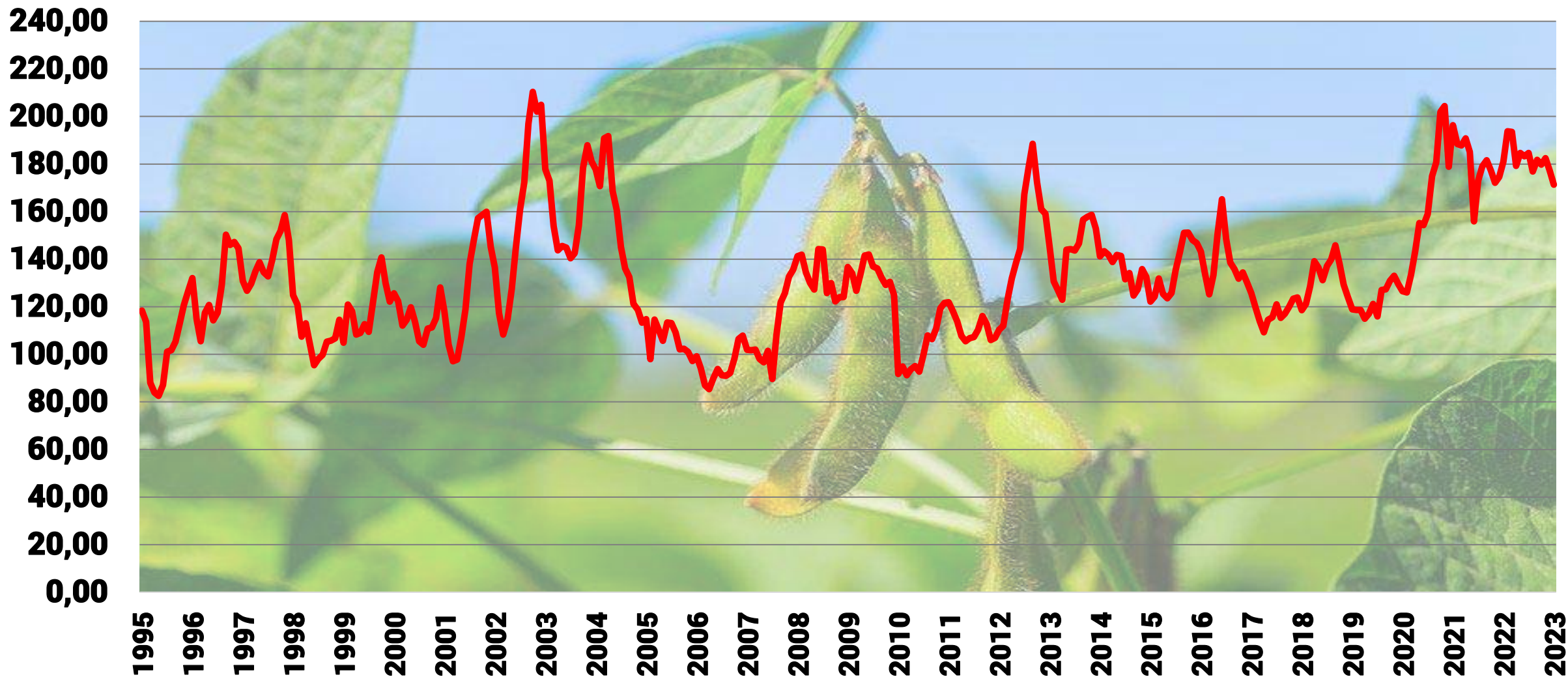


SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

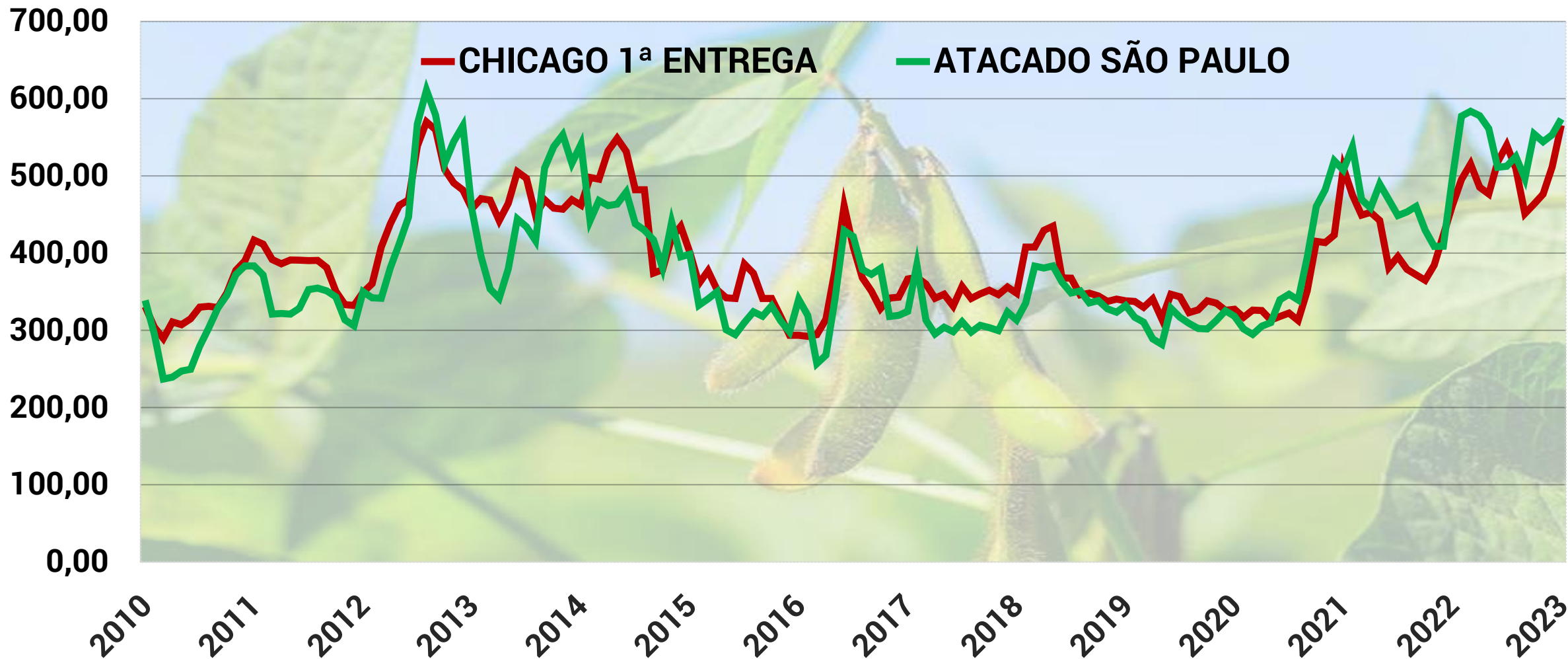
REGIÃO CENTRO-OESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3



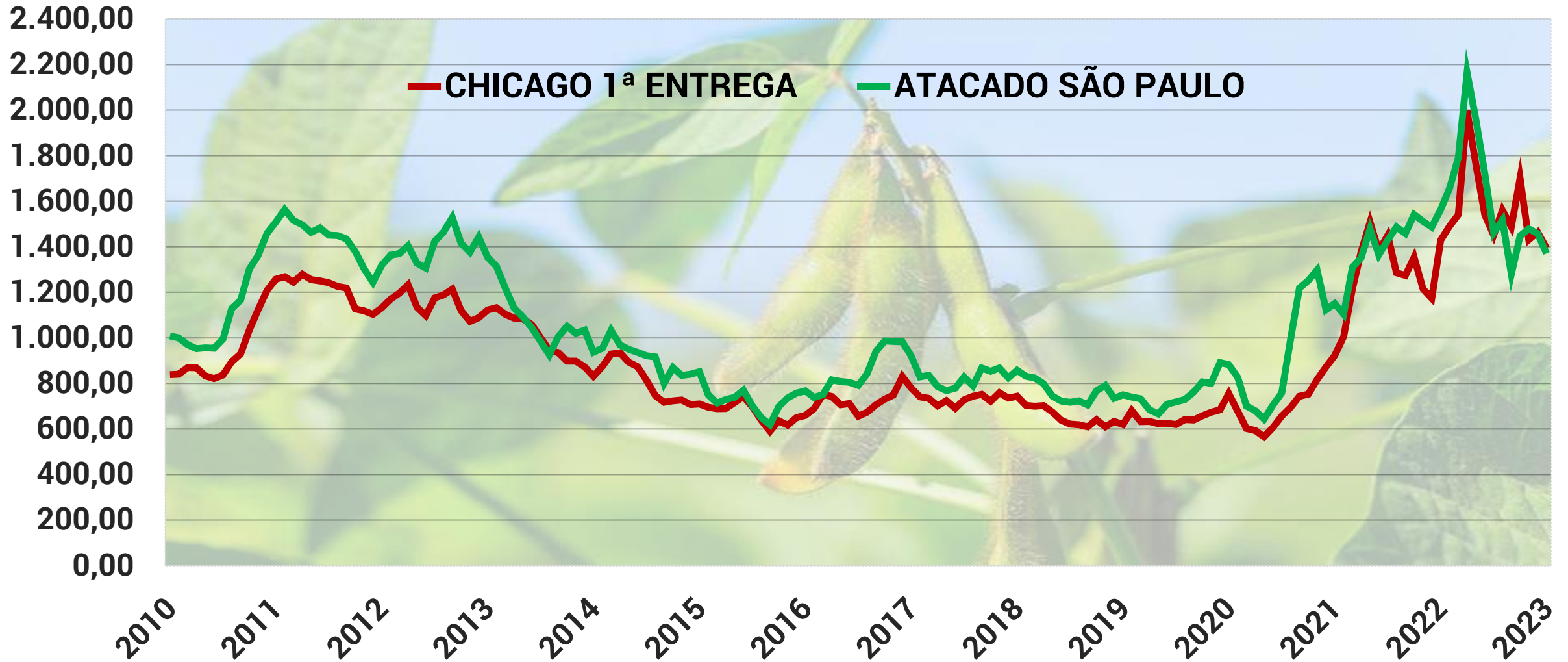
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



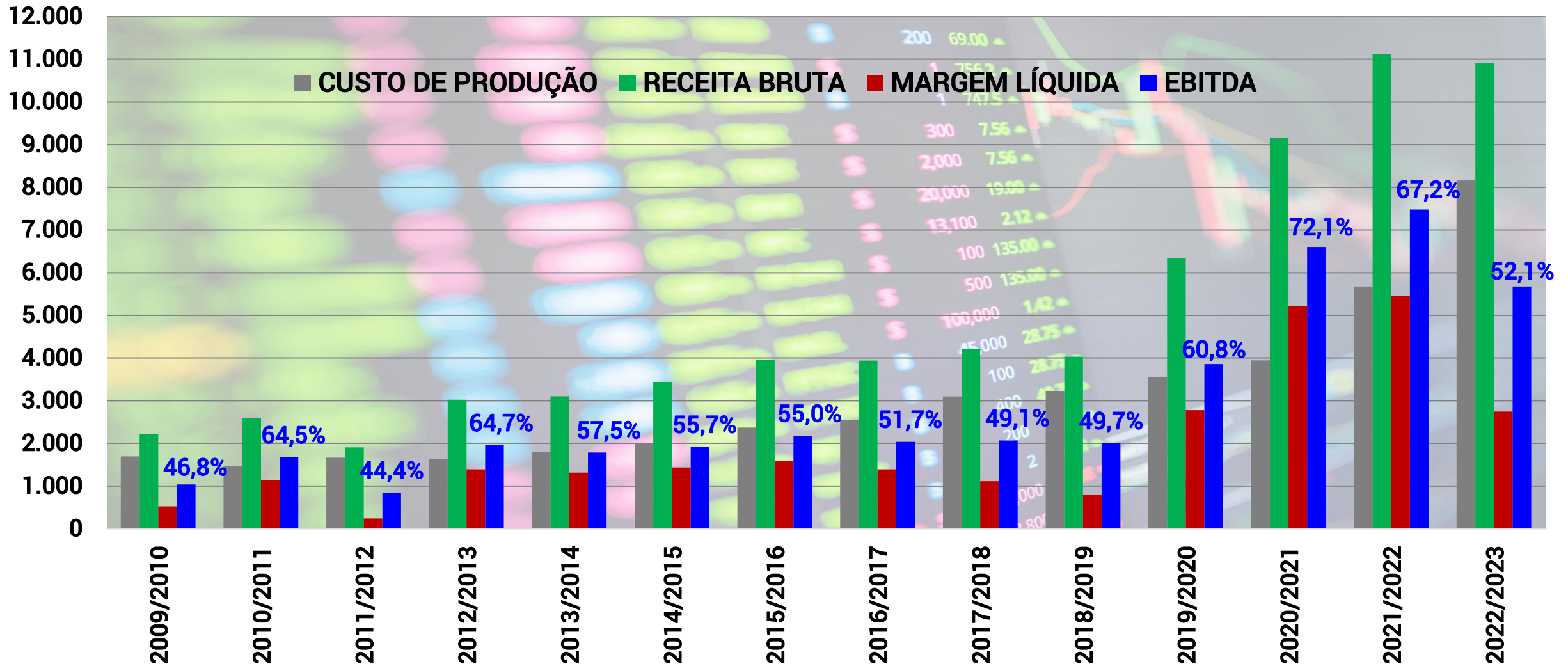
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



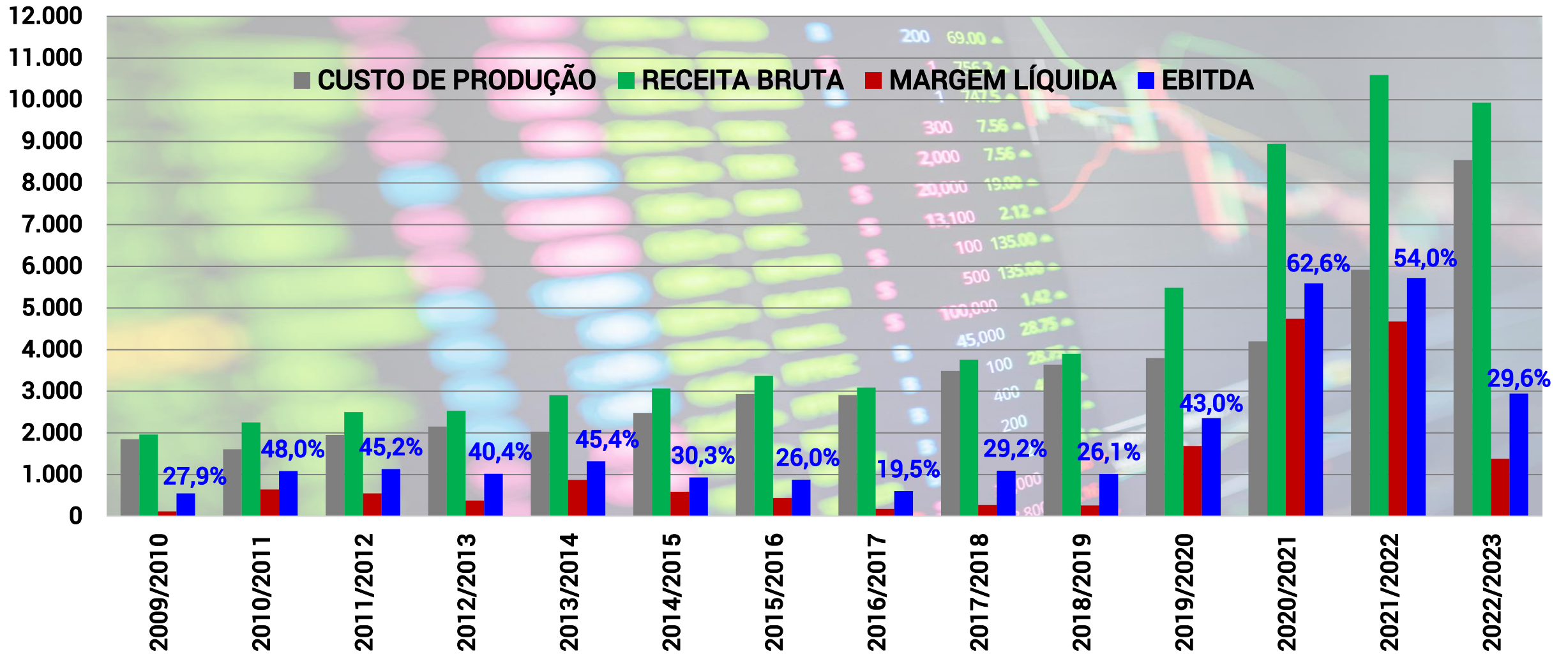
ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

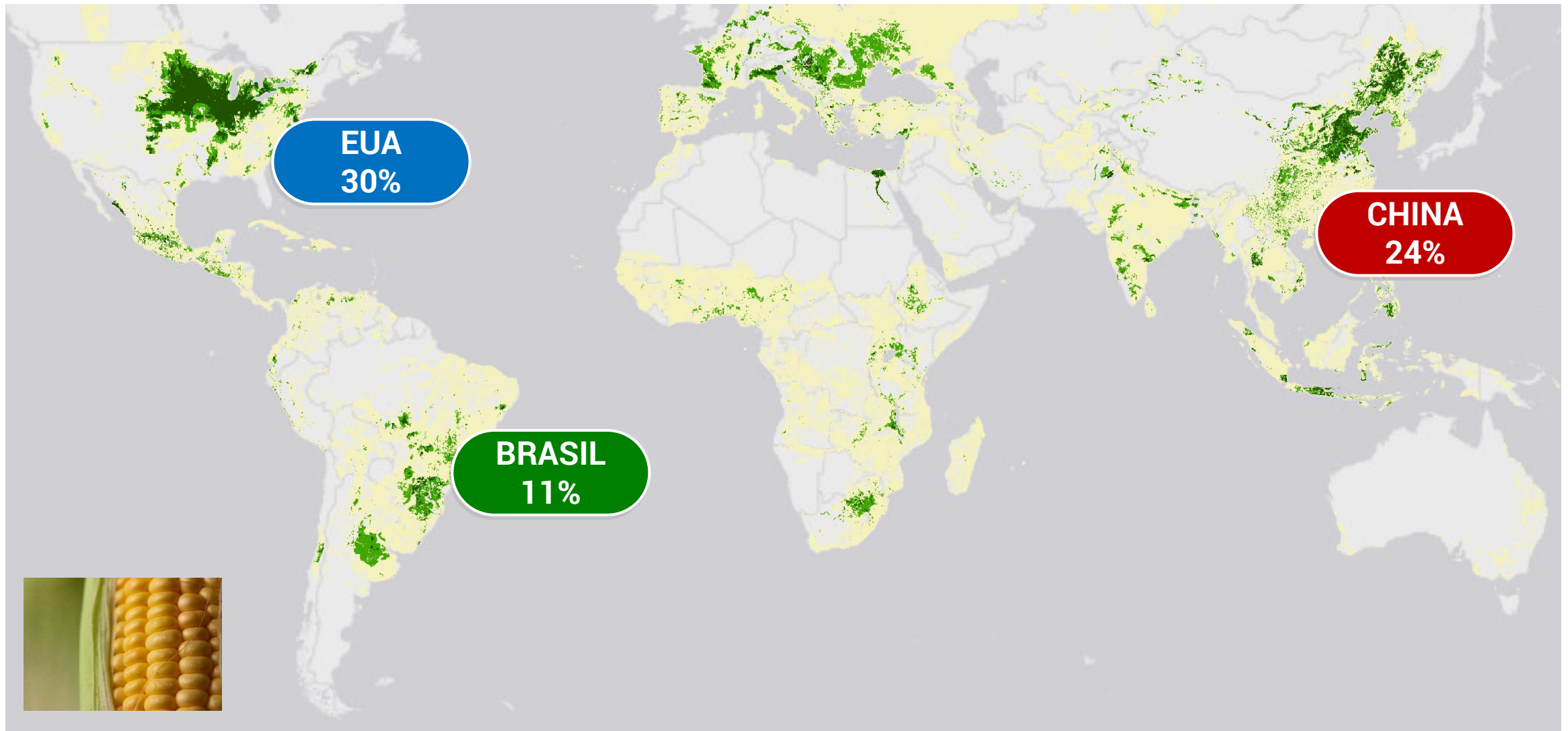




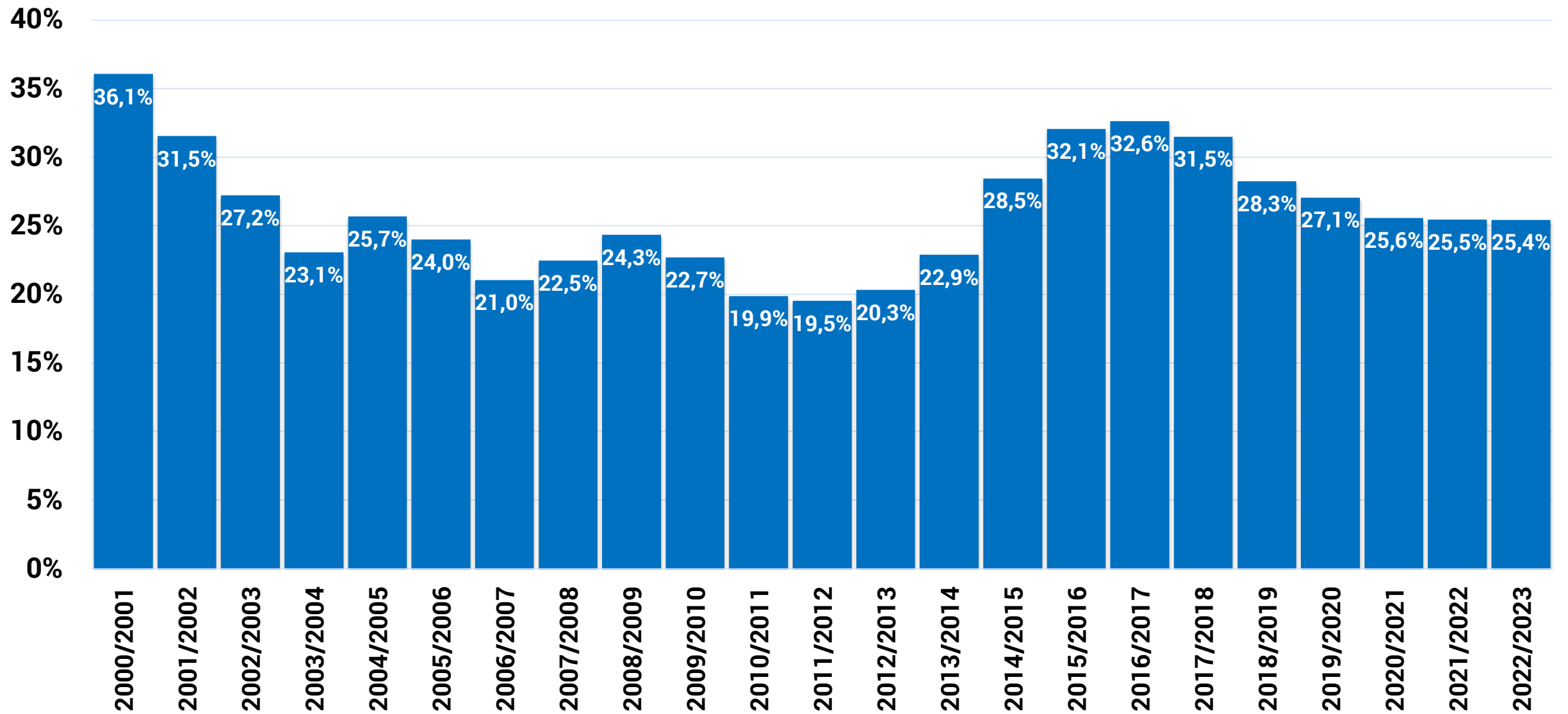
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Na Bolsa de Chicago, os futuros para o 1º semestre de 2023 seguem sustentados em patamares elevados, entre US\$ 6,60 a US\$ 6,75 por bushel, enquanto os vencimentos do 2º semestre de 2023 oscilam entre US\$ 5,95 e US\$ 6,15, ante a média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 4,37/bushel.
- Quebras nas safras dos EUA, União Europeia e Argentina, além das dificuldades de plantio e de exportações na Ucrânia, reduzirão os estoques globais do grão.
- No Brasil, as exportações deverão atingir o recorde de 43,6 milhões de toneladas na atual safra 2021/2022, reduzindo os estoques de passagem para o ano-safra 2022/2023 – que se inicia em 1º/02/2023 – para 5,1 milhões de toneladas, equivalentes a apenas 25 dias de consumo interno.
- A safra brasileira 2022/2023 está estimada em 130,8 milhões de toneladas, com consumo interno projetado em 80,8 milhões de toneladas e exportações de 50,0 milhões de toneladas.
- A abertura do mercado chinês no final de 2022 deve impulsionar as exportações brasileiras em 2023, já beneficiadas pela menor presença dos EUA, Ucrânia e Argentina nas transações globais.
- **Pontos de atenção: La Niña e quebras nas safras do Sul do Brasil e da Argentina, preços do petróleo (competitividade do etanol de milho), abertura do mercado chinês para o milho brasileiro, taxa de câmbio no Brasil e intenção de plantio na safra 2023/2024 dos EUA.**

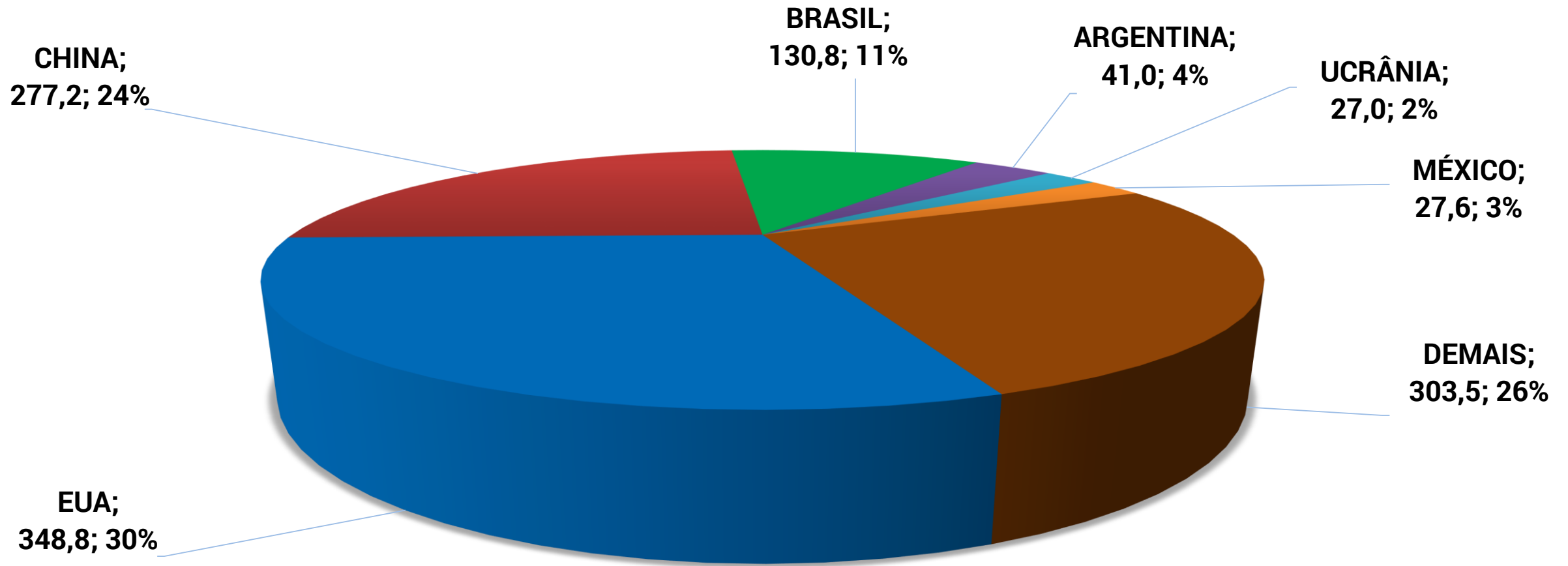




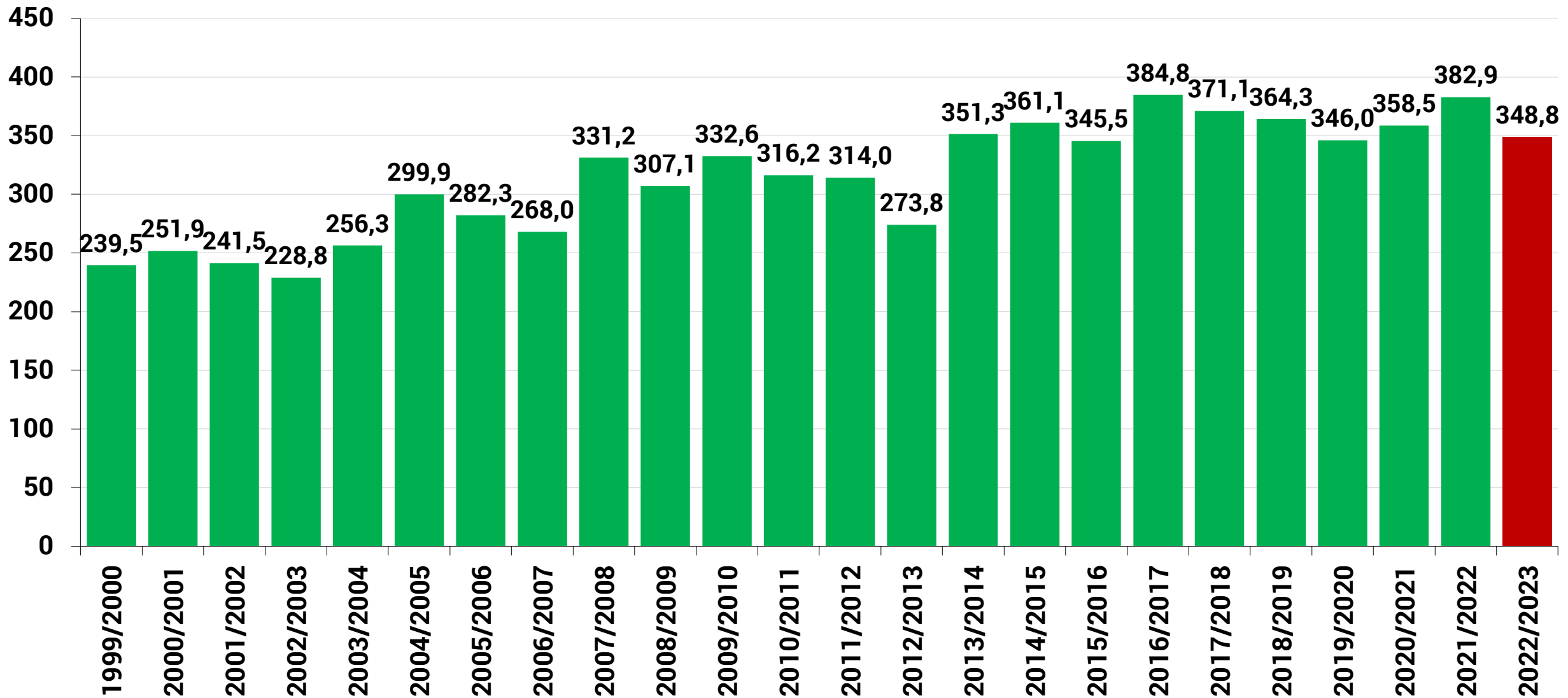
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



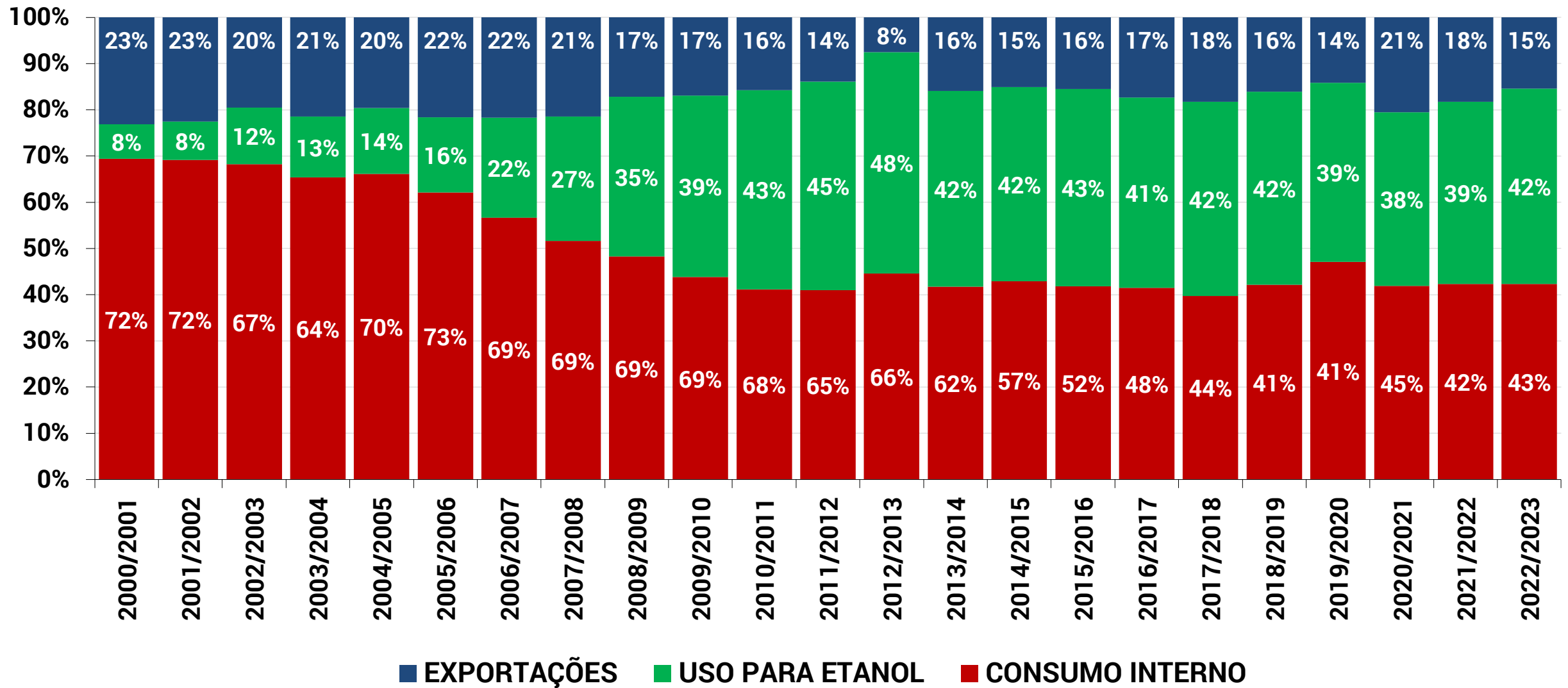
MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2022/2023 EM MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



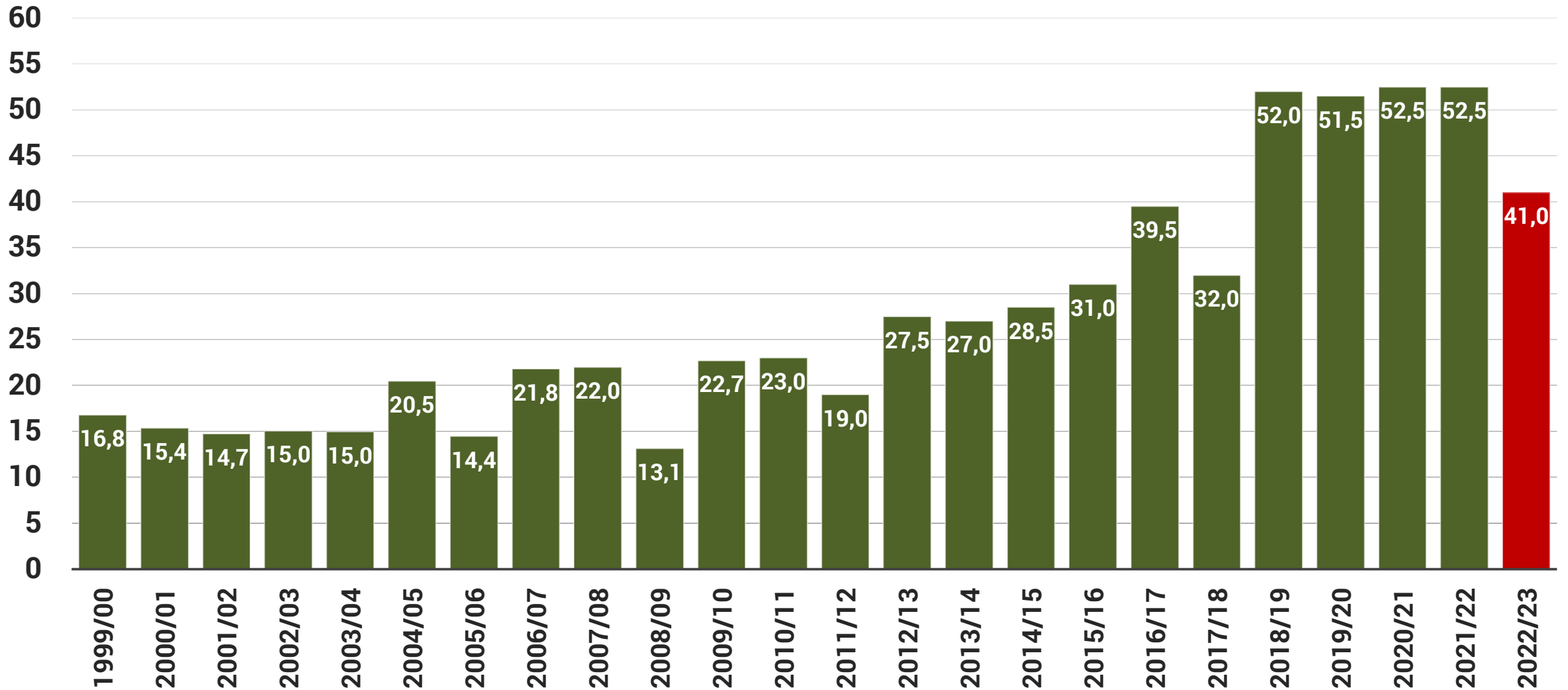
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



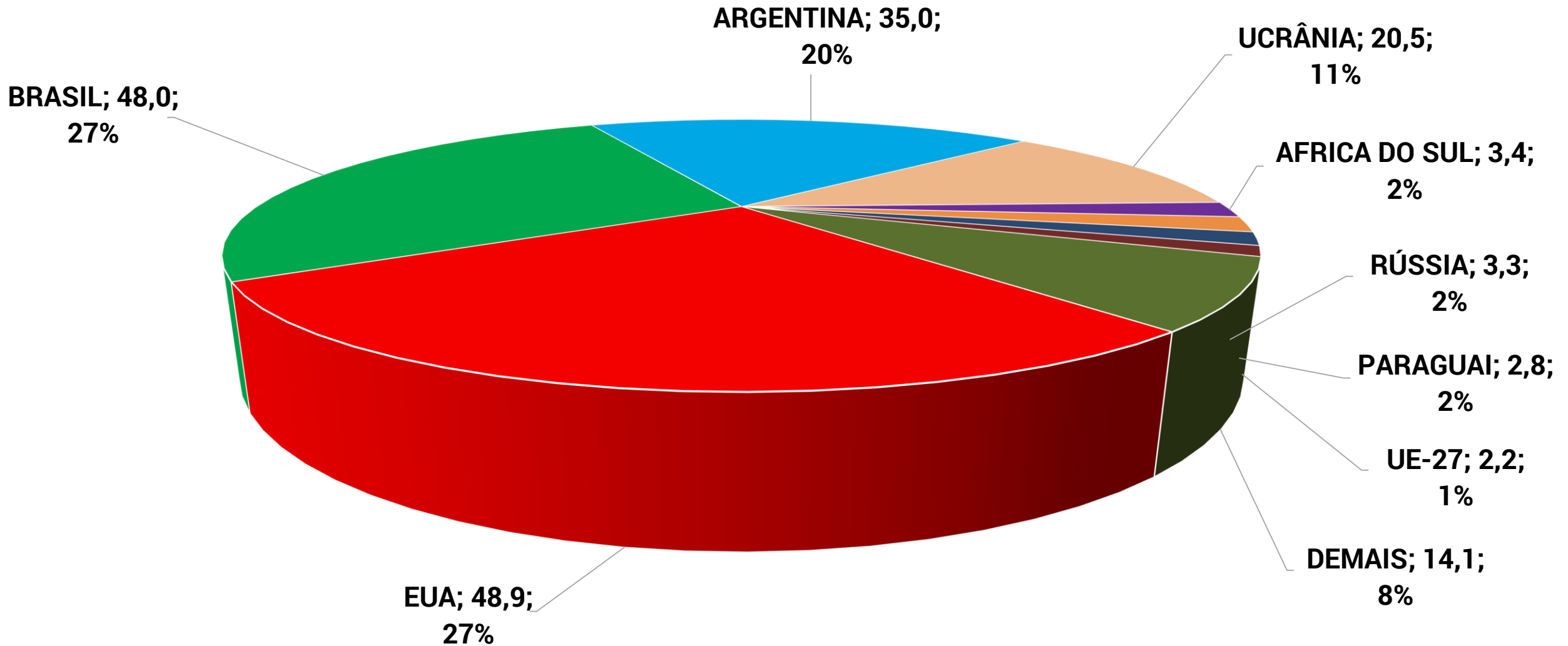
MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



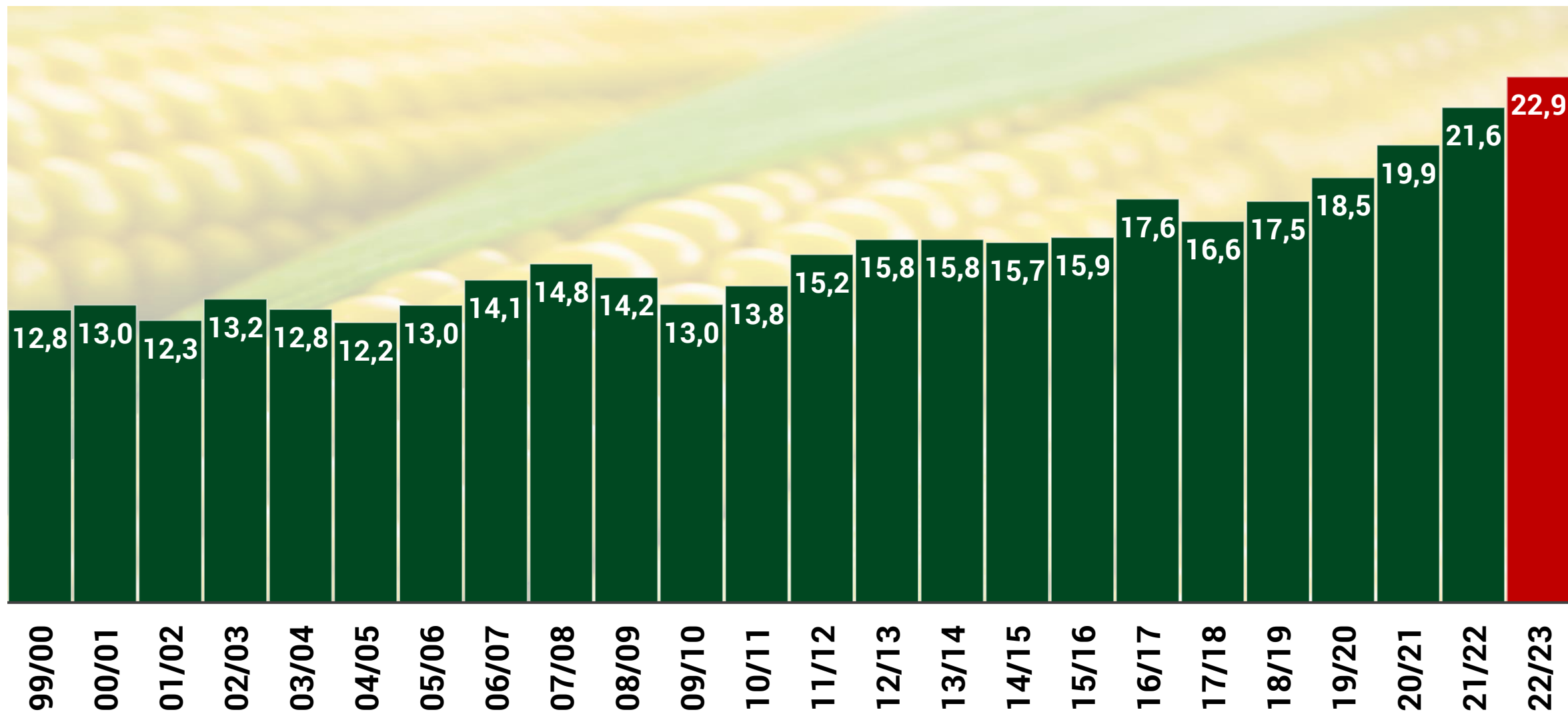
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



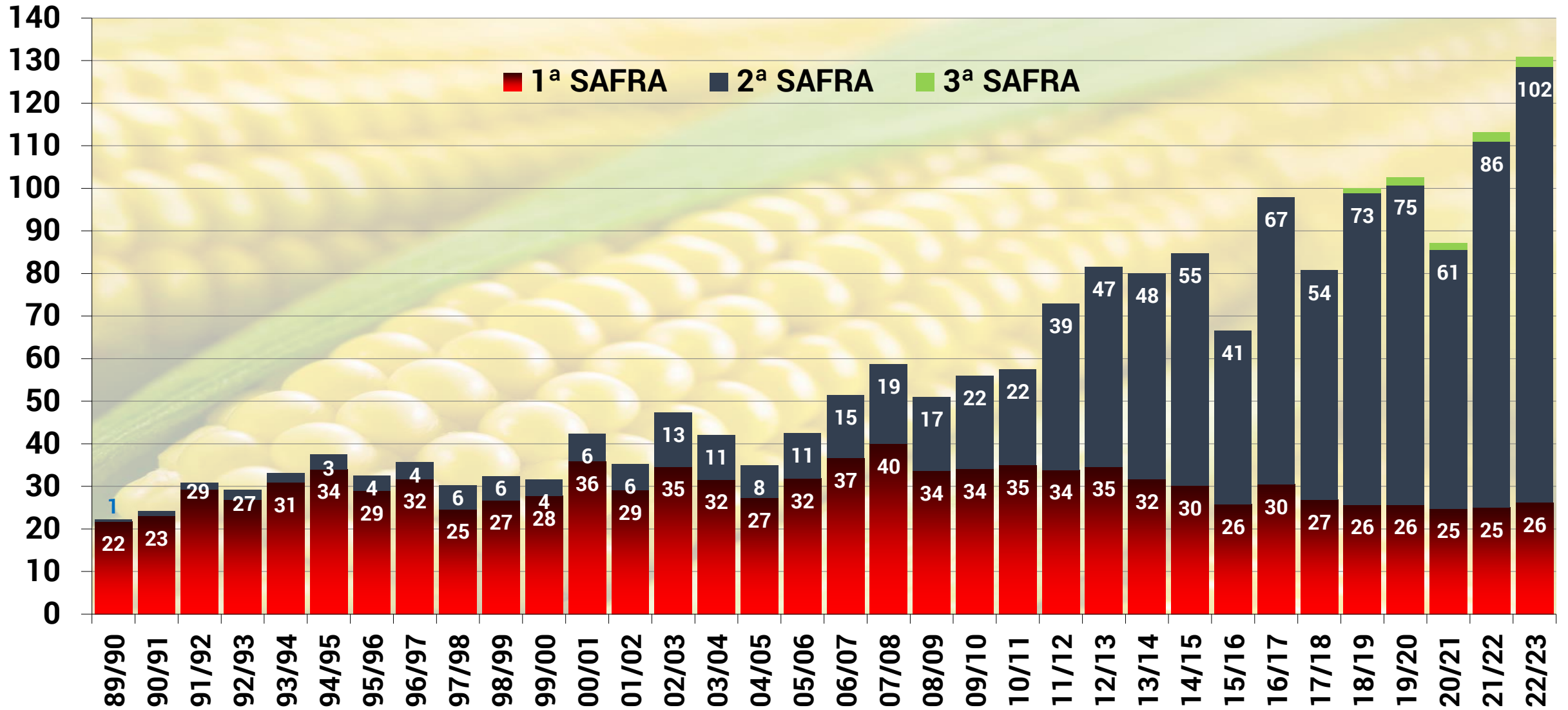
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2022/2023 - MILHÕES T E %



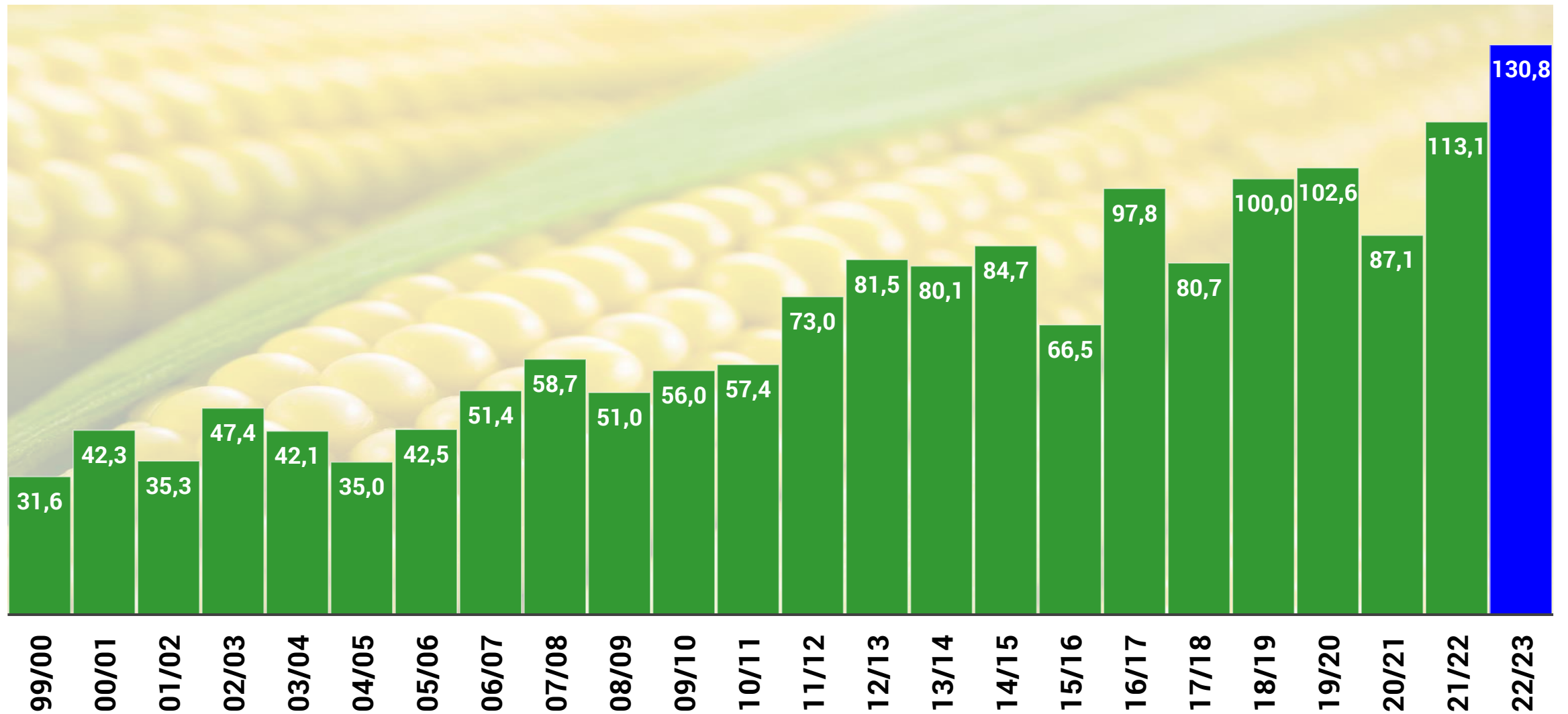
MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

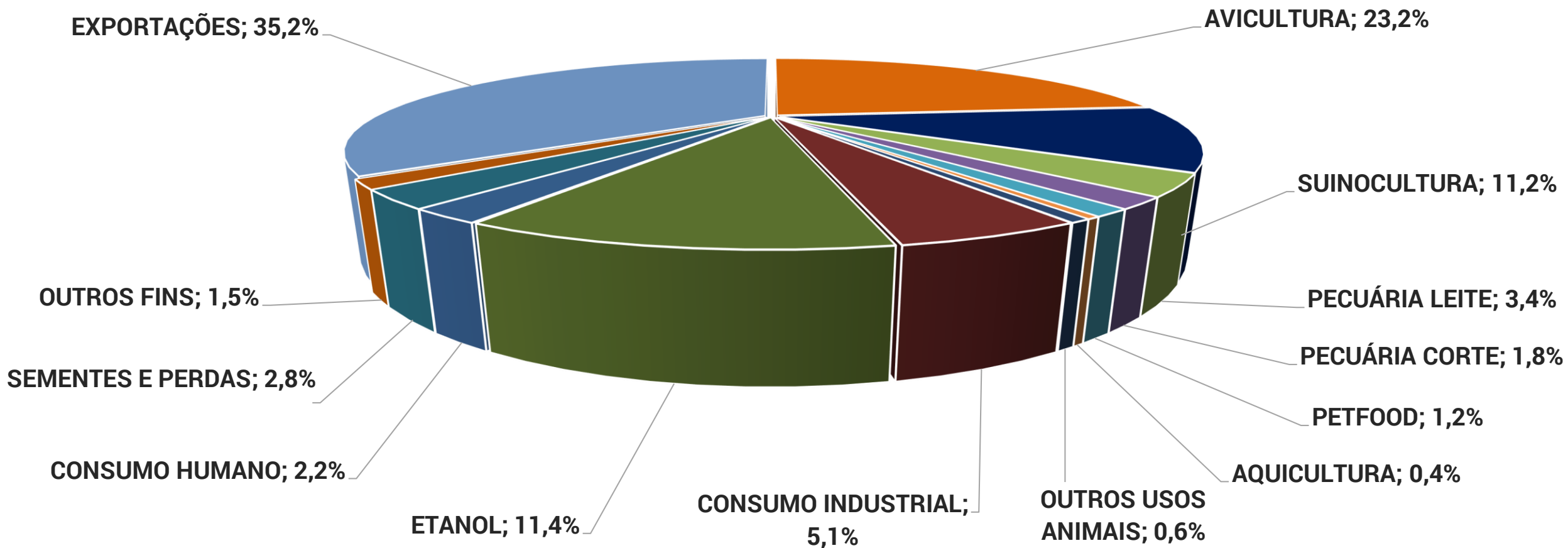
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	VAR. 2021-2022/ 2029-2021 (%)	VAR. 2022-2023/ 2021-2022 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.582,6	10.189,9	10.674,1	7.781,9	5.107,4	-27,1%	-34,4%
PRODUÇÃO	100.043,1	102.586,2	87.096,6	113.133,6	130.837,1	29,9%	15,6%
1ª SAFRA	25.646,7	25.689,6	24.726,5	25.030,4	26.187,9	1,2%	4,6%
2ª SAFRA	73.177,7	75.053,1	60.741,6	85.892,4	102.251,1	41,4%	19,0%
3ª SAFRA	1.218,7	1.843,5	1.628,5	2.210,8	2.398,2	35,8%	8,5%
IMPORTAÇÕES	1.596,0	1.453,4	3.090,7	2.800,0	3.000,0	-9,4%	7,1%
OFERTA TOTAL	116.221,7	114.229,5	100.861,4	123.715,5	138.944,5	22,7%	12,3%
CONSUMO INTERNO	64.957,8	68.662,5	72.263,8	75.003,1	80.805,3	3,8%	7,7%
EXCEDENTE INTERNO	51.263,9	45.567,0	28.597,6	48.712,4	58.139,2	70,3%	19,4%
EXPORTAÇÕES	41.074,0	34.892,9	20.815,7	43.605,0	50.000,0	109,5%	14,7%
DEMANDA TOTAL	106.031,8	103.555,4	93.079,5	118.608,1	130.805,3	27,4%	10,3%
ESTOQUE FINAL	10.189,9	10.674,1	7.781,9	5.107,4	8.139,2	-34,4%	59,4%
DIAS DE CONSUMO	57	57	39	25	37		

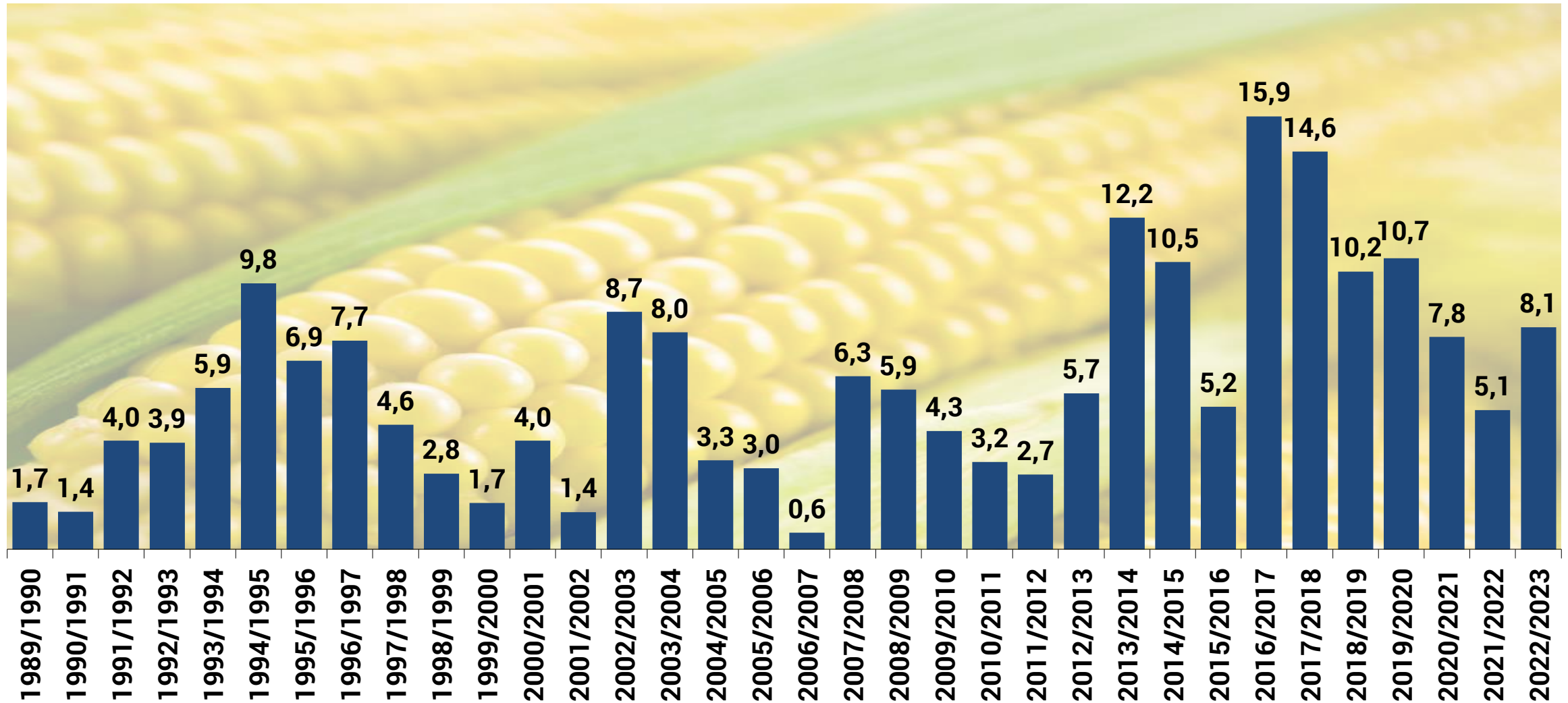
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2022 (%)



MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL



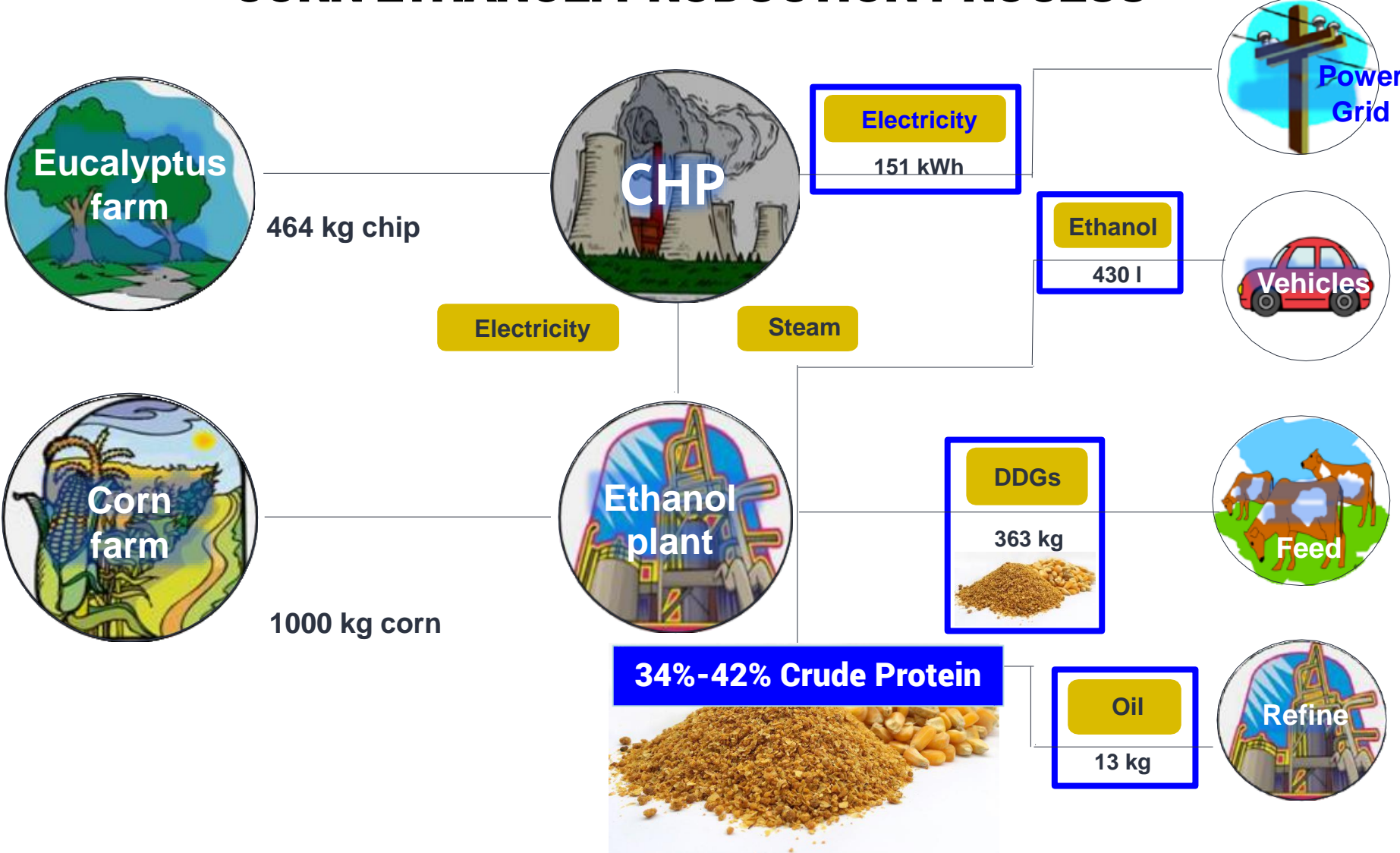
1. Cerradinho Bio / Neomille Cidade Chapadão do Céu/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.800 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 720	7. Inpasa Cidade Nova Mutum/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 2.750 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 1.100	13. Etamil Cidade Campo Novo do Parecis/MT Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 700 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 280
2. SJC Bioenergia Cidade Quirinópolis/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.500 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 600	8. FS Bioenergia Cidade Sorriso/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 6.000 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 2.400	14. Usina Porto Seguro Cidade Jaclara/MT Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 700 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 280
3. Caçú Cidade Vicentinópolis/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.200 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 480	9. FS Bioenergia Cidade Lucas do Rio Verde/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 3.875 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 1.550	15. Safras Cidade Sorriso/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 10 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 4
4. Usina Rio Verde Cidade Rio Verde/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 600 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 240	10. USIMAT Cidade Campos de Júlio/MT Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.800 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 720	16. Bioflex Cidade Poconé/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 20 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 8
5. Usina Jataí Cidade Jataí/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 150 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 60	11. Libra Cidade São José do Rio Claro/MT Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.300 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 520	17. Cidade Dourados/MS Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 2.750 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 1.100
6. Inpasa Cidade Sinop/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 6.500 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 2.600	12. ALD Cidade Nova Marilândia/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 700 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 280	18. Cooperval Cidade Jandaia do Sul/PR Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 300 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 120

Legenda:
 Flex
 Full

Fonte: Canaviral



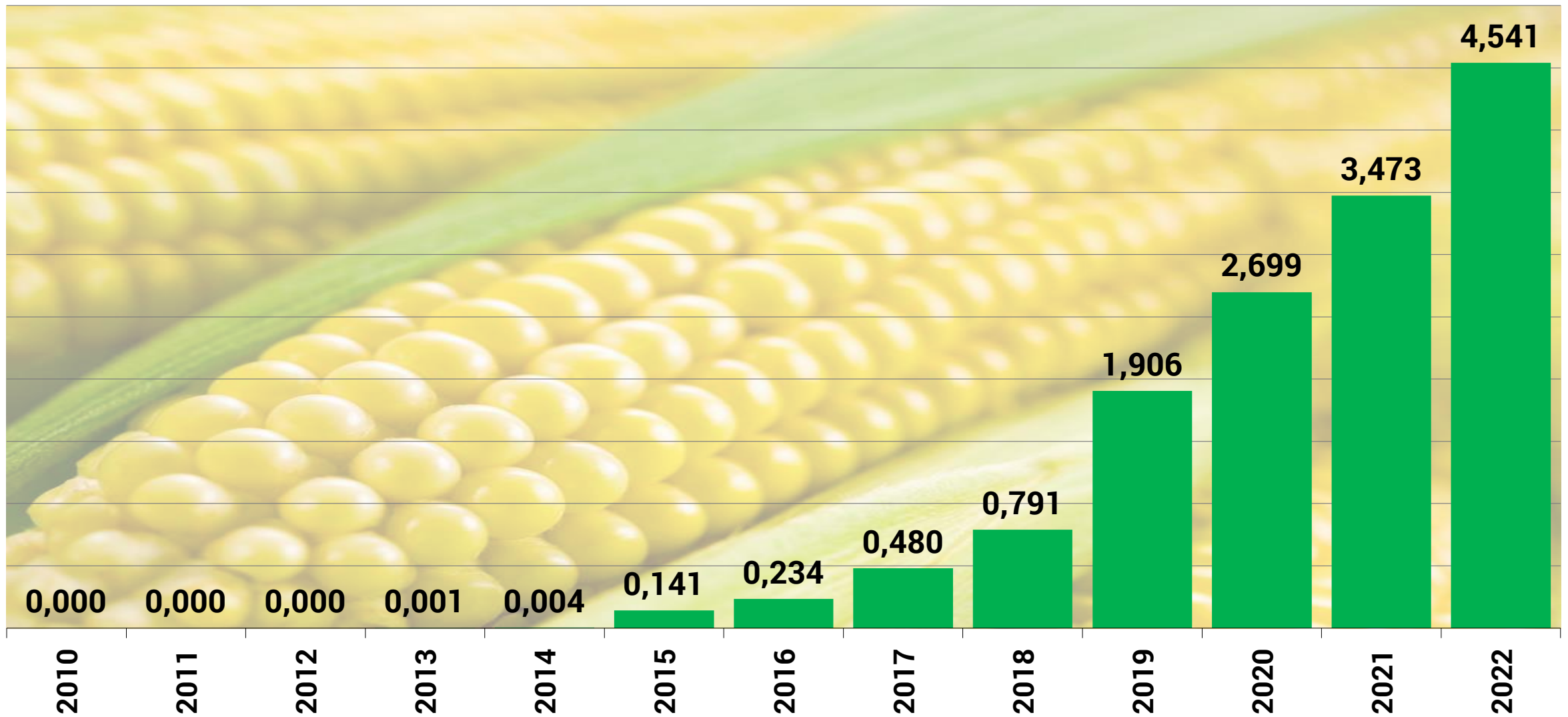
CORN ETHANOL: PRODUCTION PROCESS



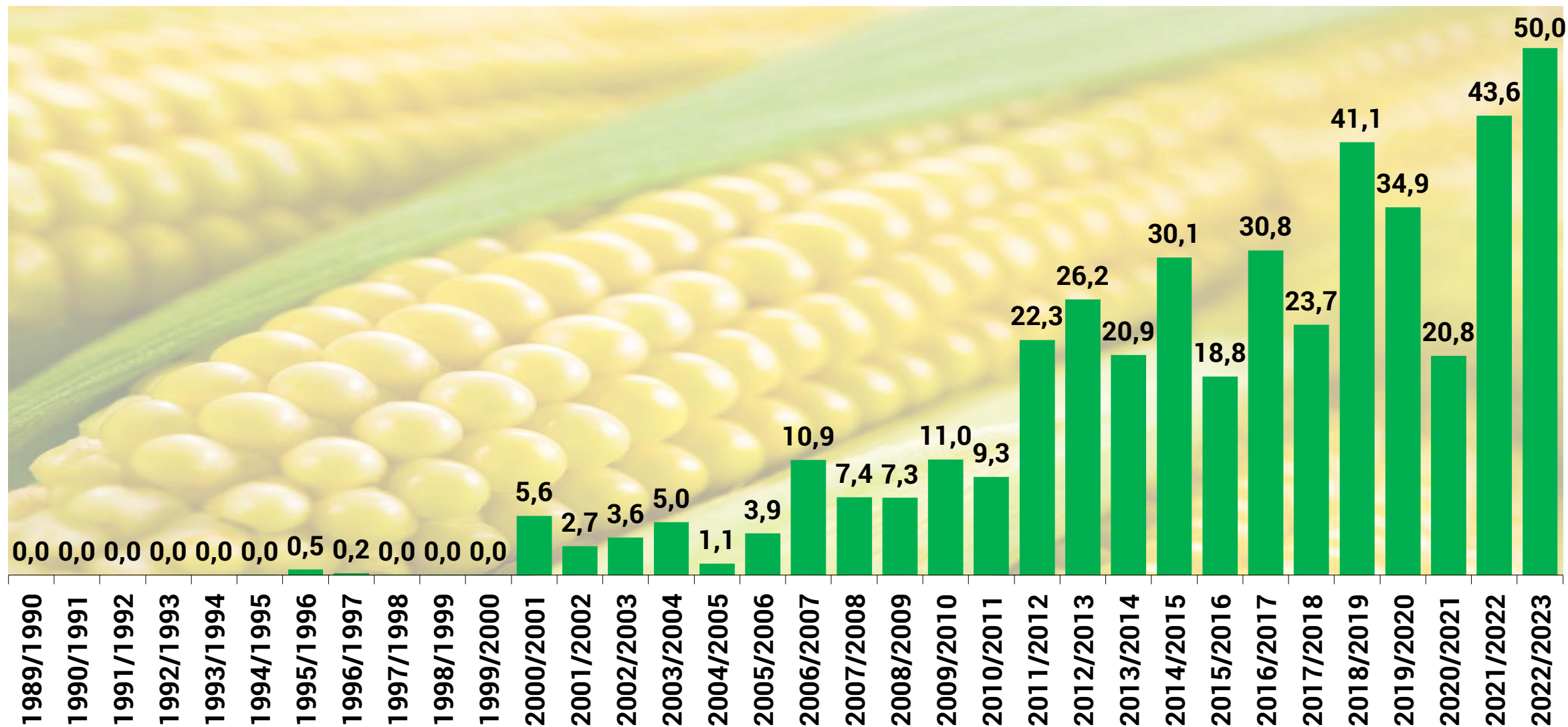
Fonte: Argonne National Laboratory



ETANOL DE MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS

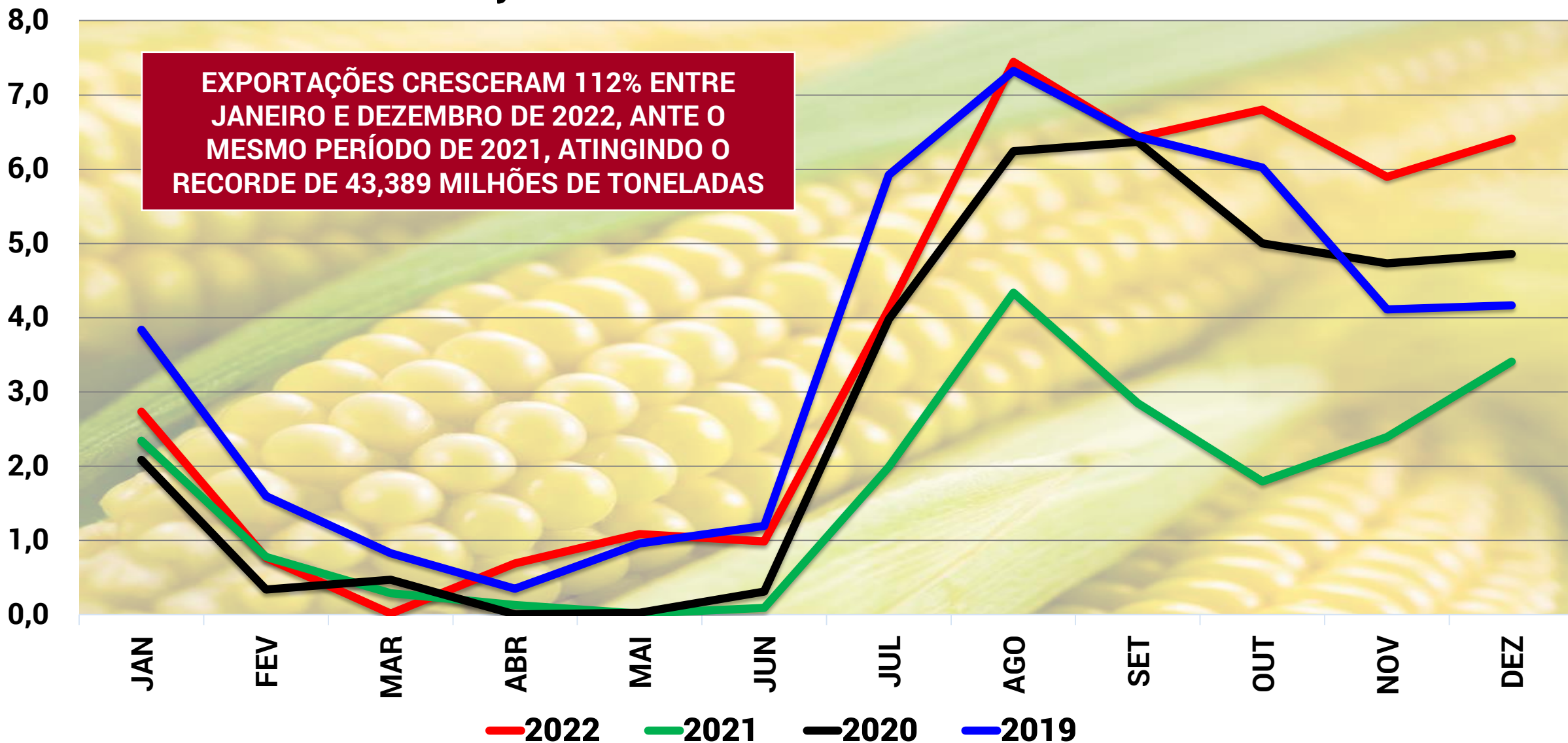


MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

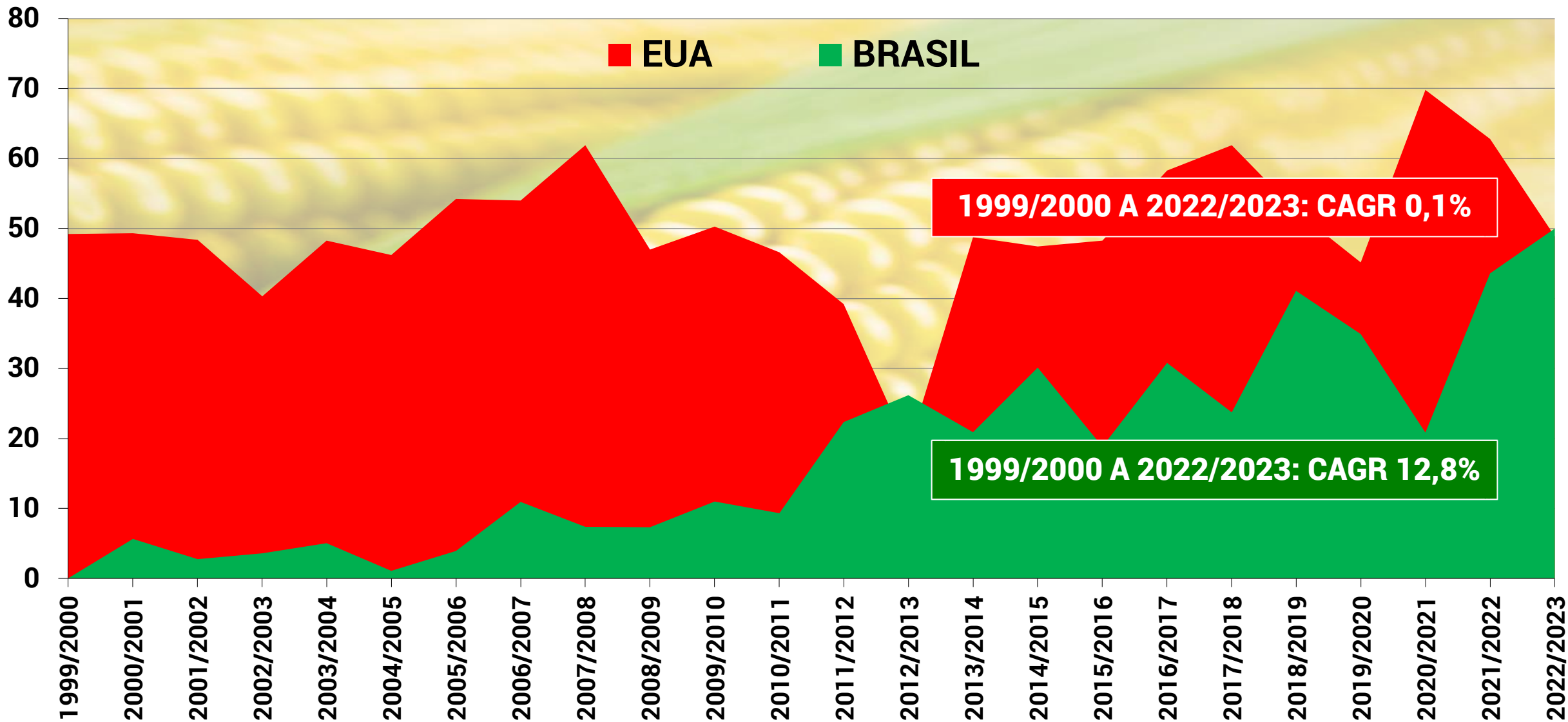


MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS/MÊS

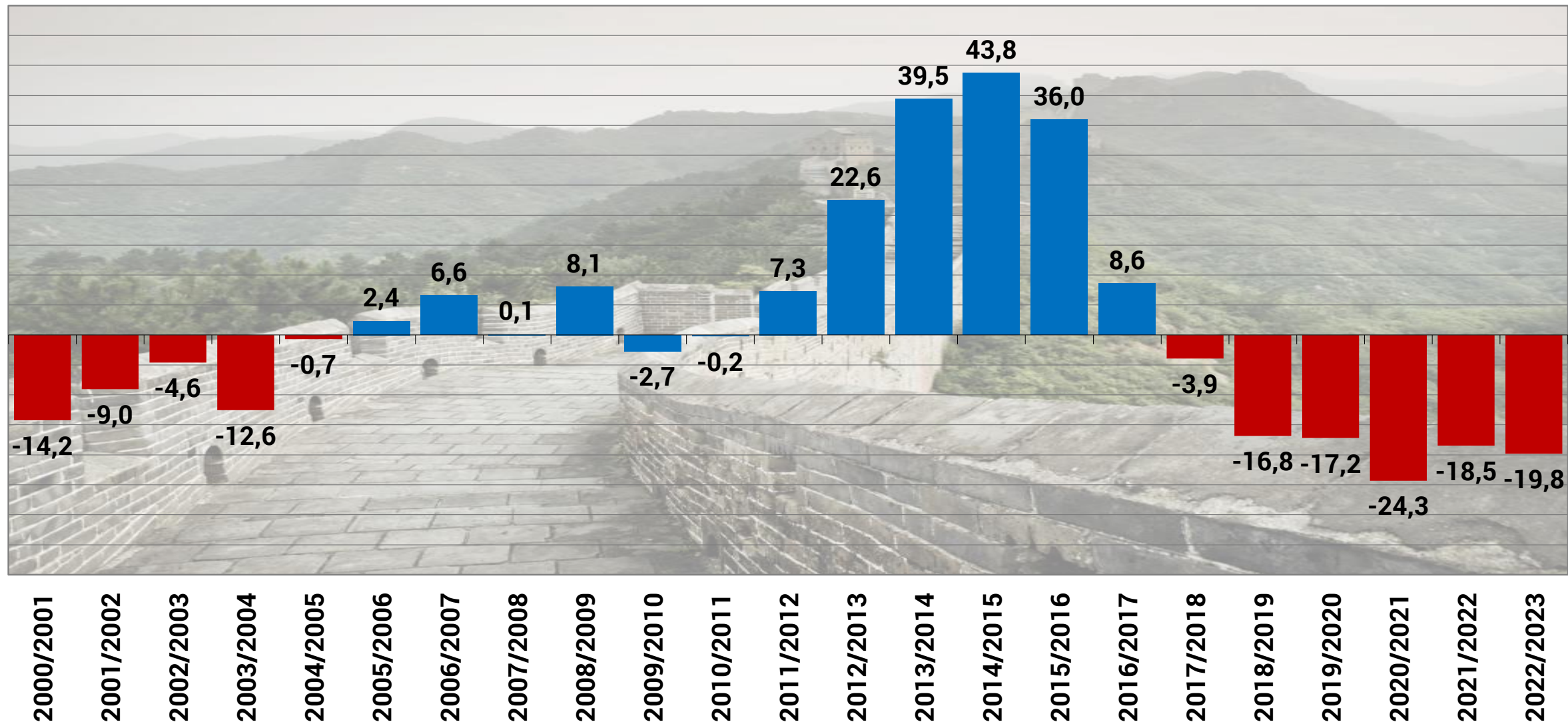
EXPORTAÇÕES CRESCERAM 112% ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2022, ANTE O MESMO PERÍODO DE 2021, ATINGINDO O RECORDE DE 43,389 MILHÕES DE TONELADAS



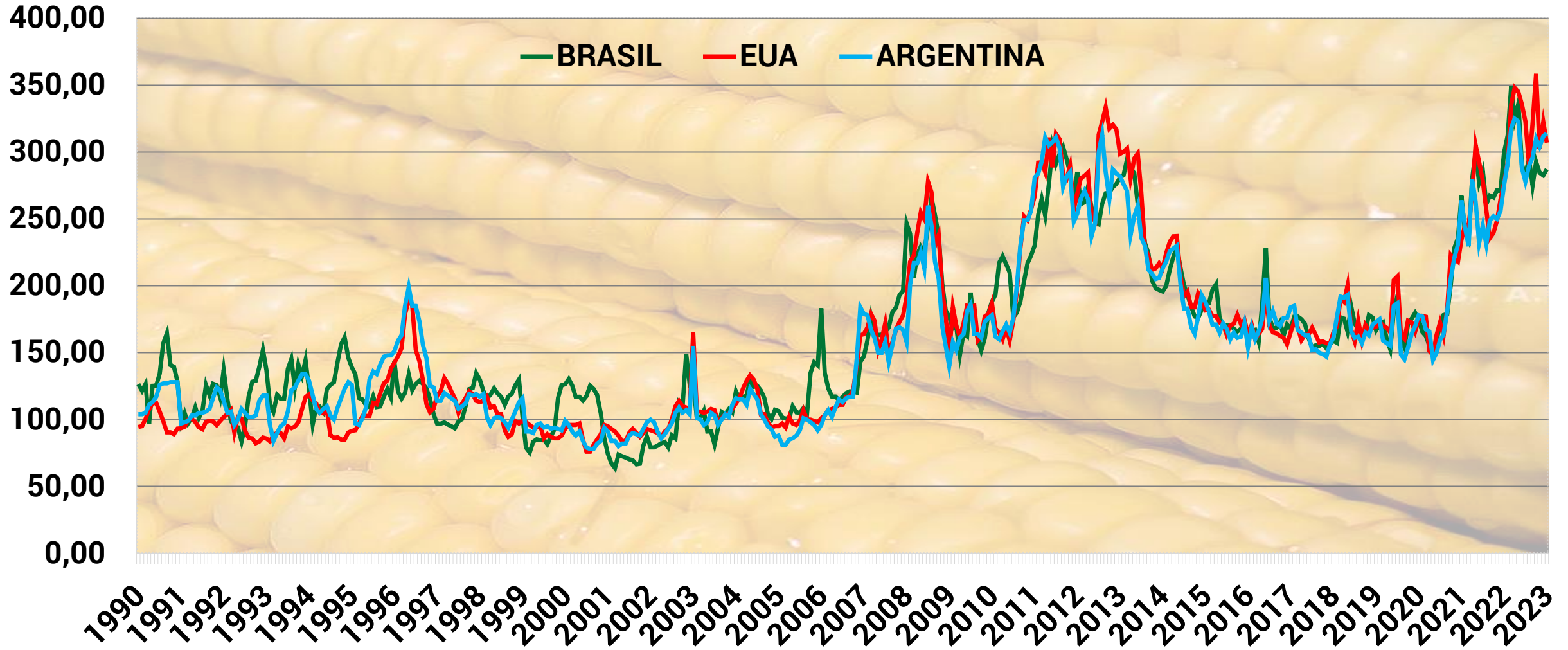
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



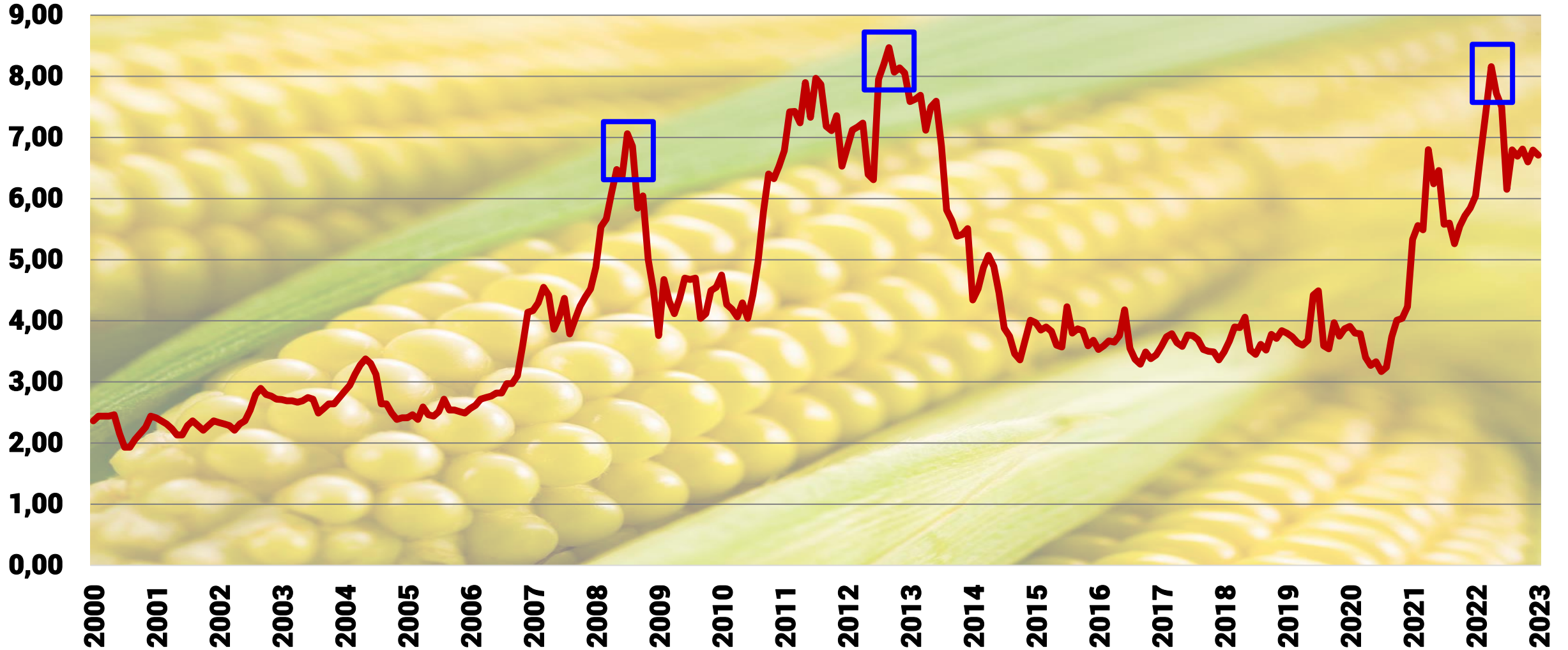
CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



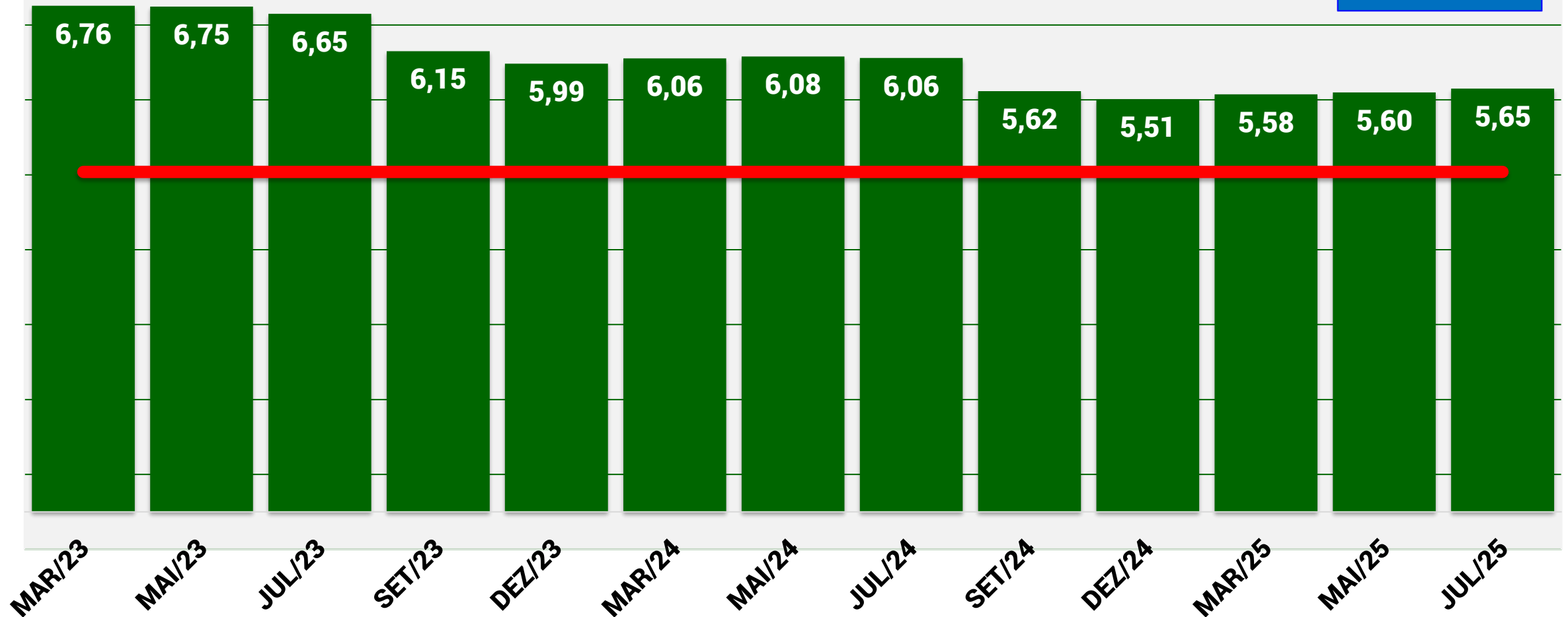
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

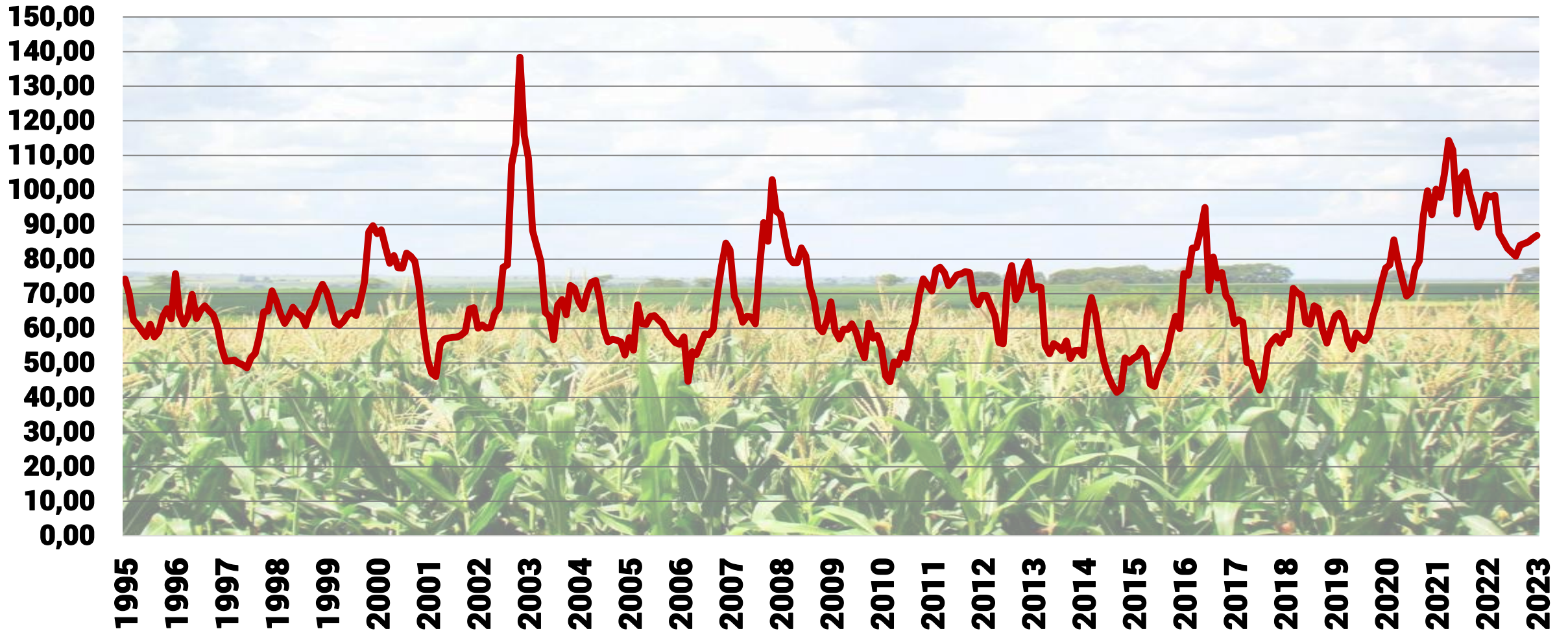
FUTUROS MÉDIA 10 ANOS

16/01/2023

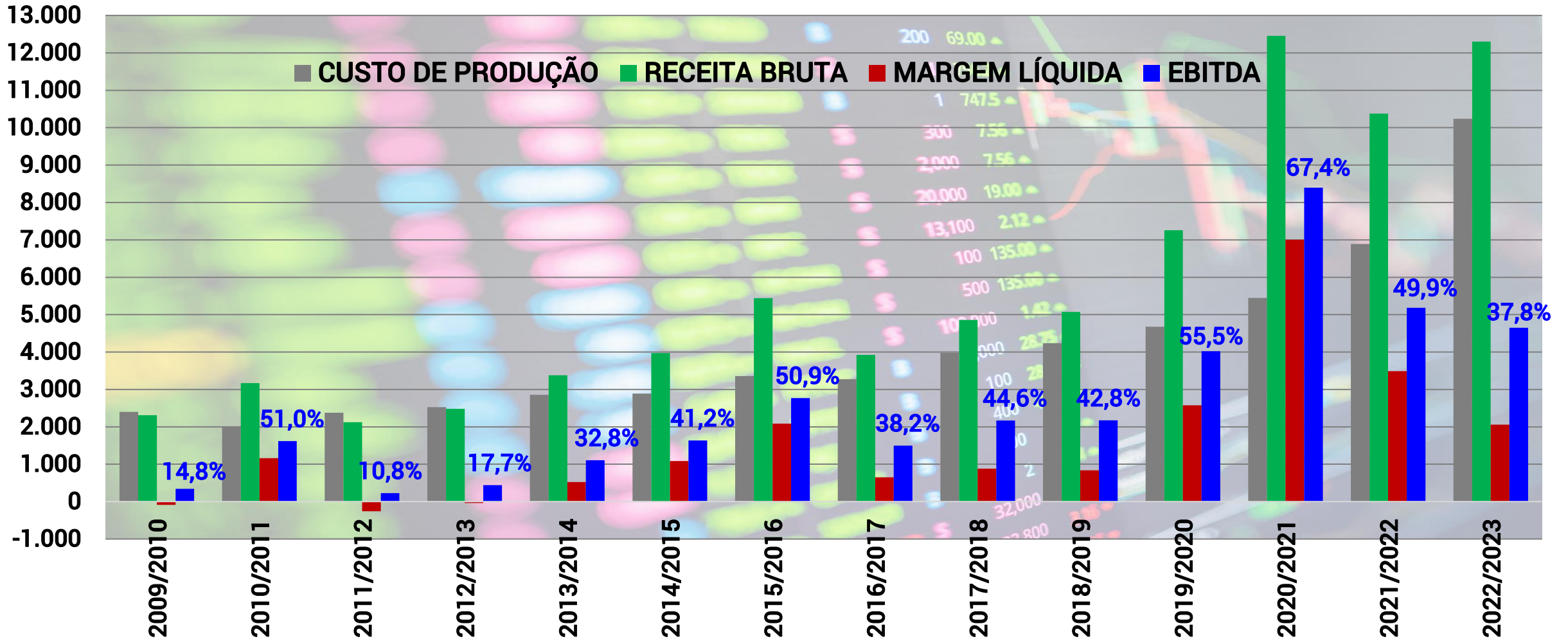


MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

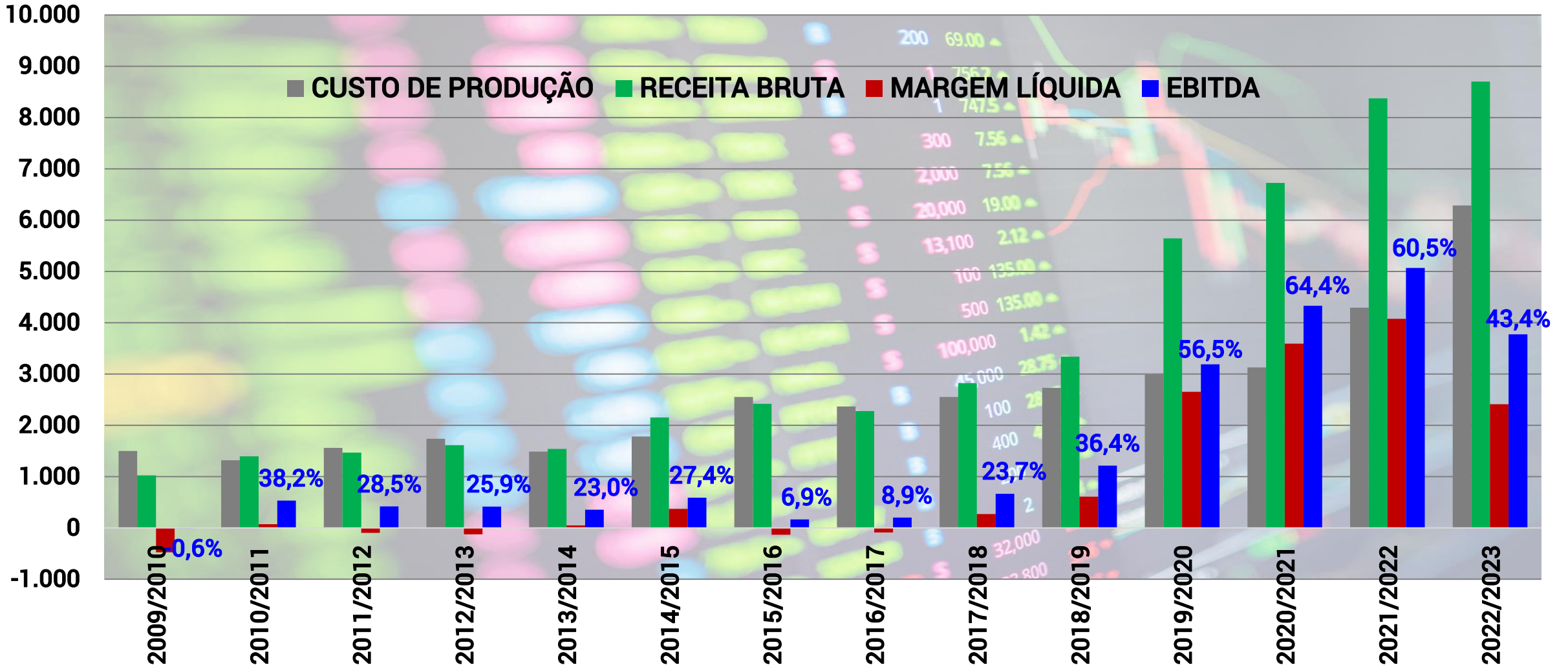
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



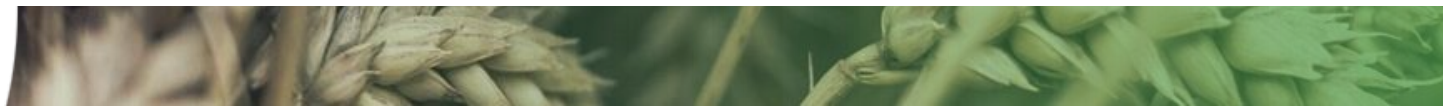
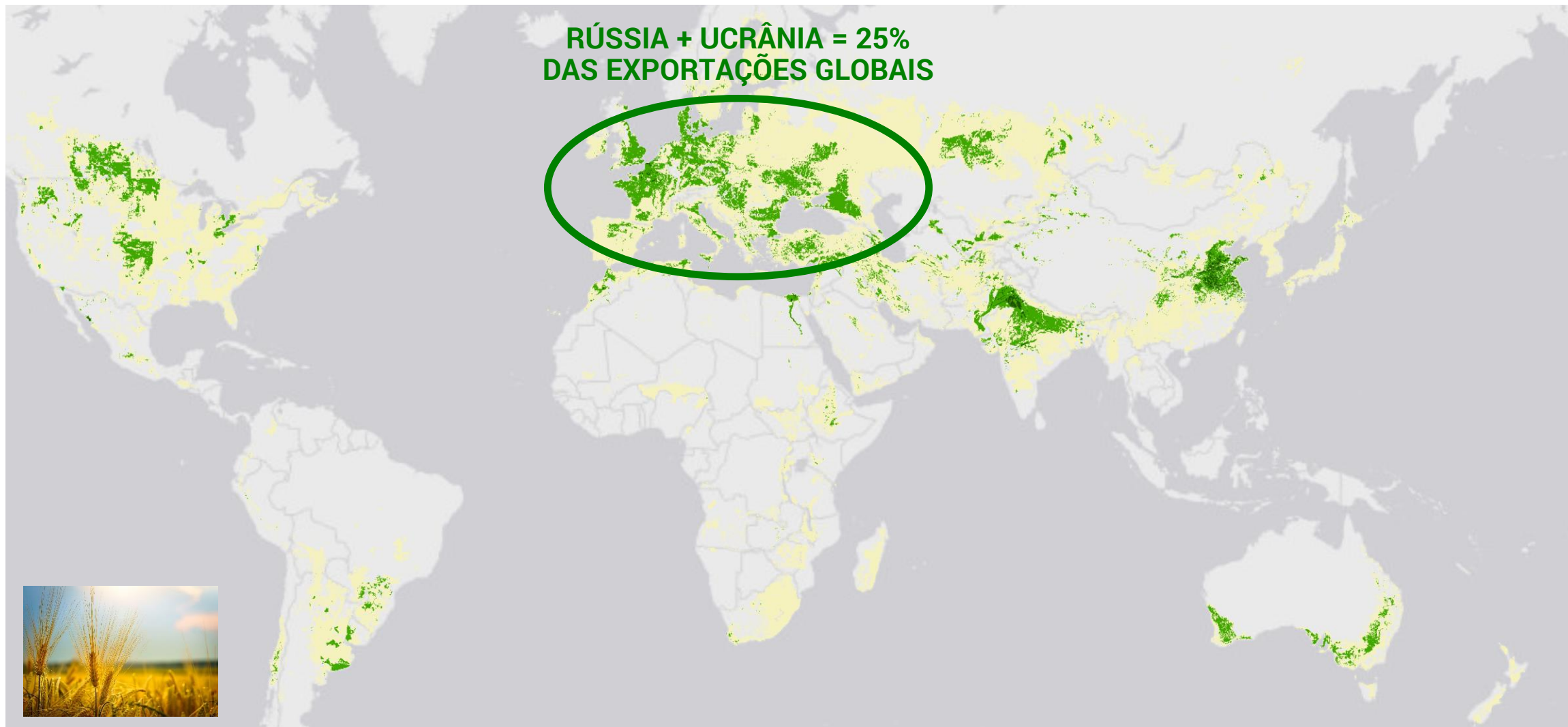


TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024



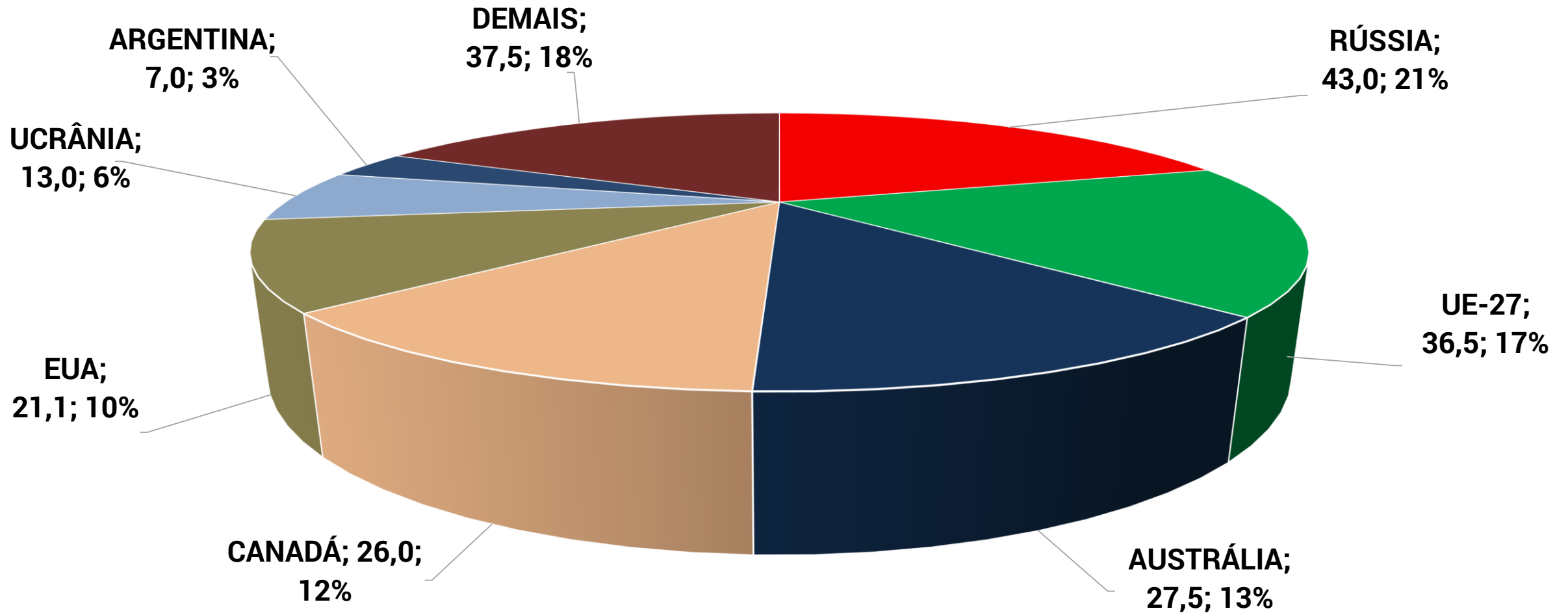
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros para 2023 seguem sustentados em patamares elevados, entre US\$ 7,40 a US\$ 7,80 por bushel, ante média histórica dos últimos 10 anos de US\$ 6,43/bushel.
- Os contratos futuros para 2024 apontam firmeza para as cotações, com valores oscilando entre US\$ 7,60 a US\$ 7,90 por bushel, muito próximos dos patamares de 2023.
- A forte quebra na safra da Argentina 2022/2023, estimada em 11,5 milhões de toneladas, ante a expectativa inicial de 21,0 milhões de toneladas, provocou uma expressiva retração dos excedentes exportáveis do país e exigirá que o Brasil importe trigo dos EUA e do Canadá, a custos maiores.
- O trigo importado da Argentina, com frete médio de R\$ 145 por tonelada para transporte até os moinhos no interior da região Sul e dólar médio de R\$ 5,20, tem custo final de R\$ 2.300 por tonelada posto moinho, contra R\$ 1.800 por tonelada do trigo tipo 1 paranaense e R\$ 1.700 por tonelada do trigo gaúcho, também entregues em moinhos do Paraná.
- Com paridade de importação acima dos valores praticados no mercado interno, a tendência é altista para os preços domésticos do trigo nos curto e médio prazos.
- **Pontos de atenção: escoamento das exportações na região do Mar Negro, necessidade de importação de trigo de terceiros mercados, taxa de câmbio e paridade de importação no Brasil.**

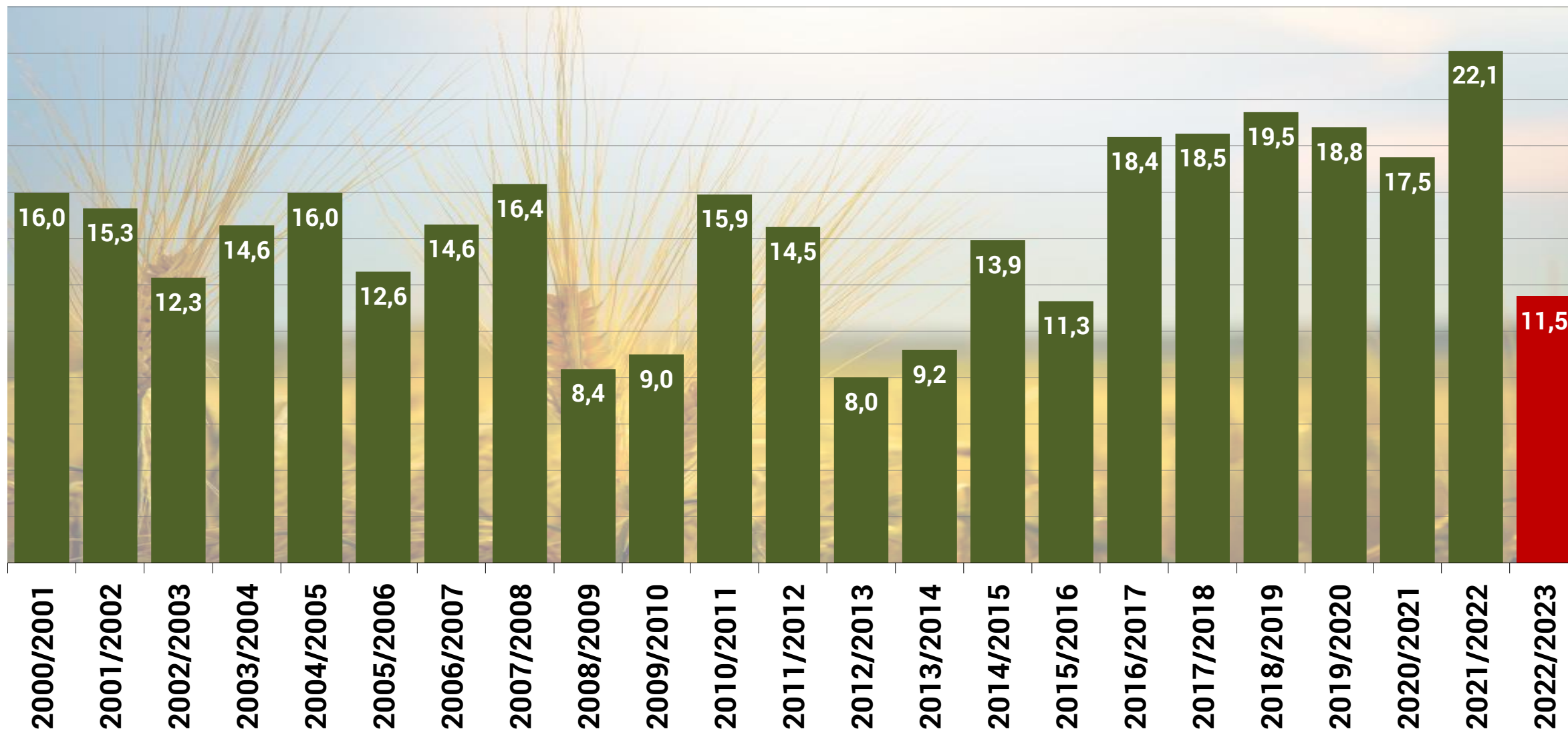


TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2022/2023

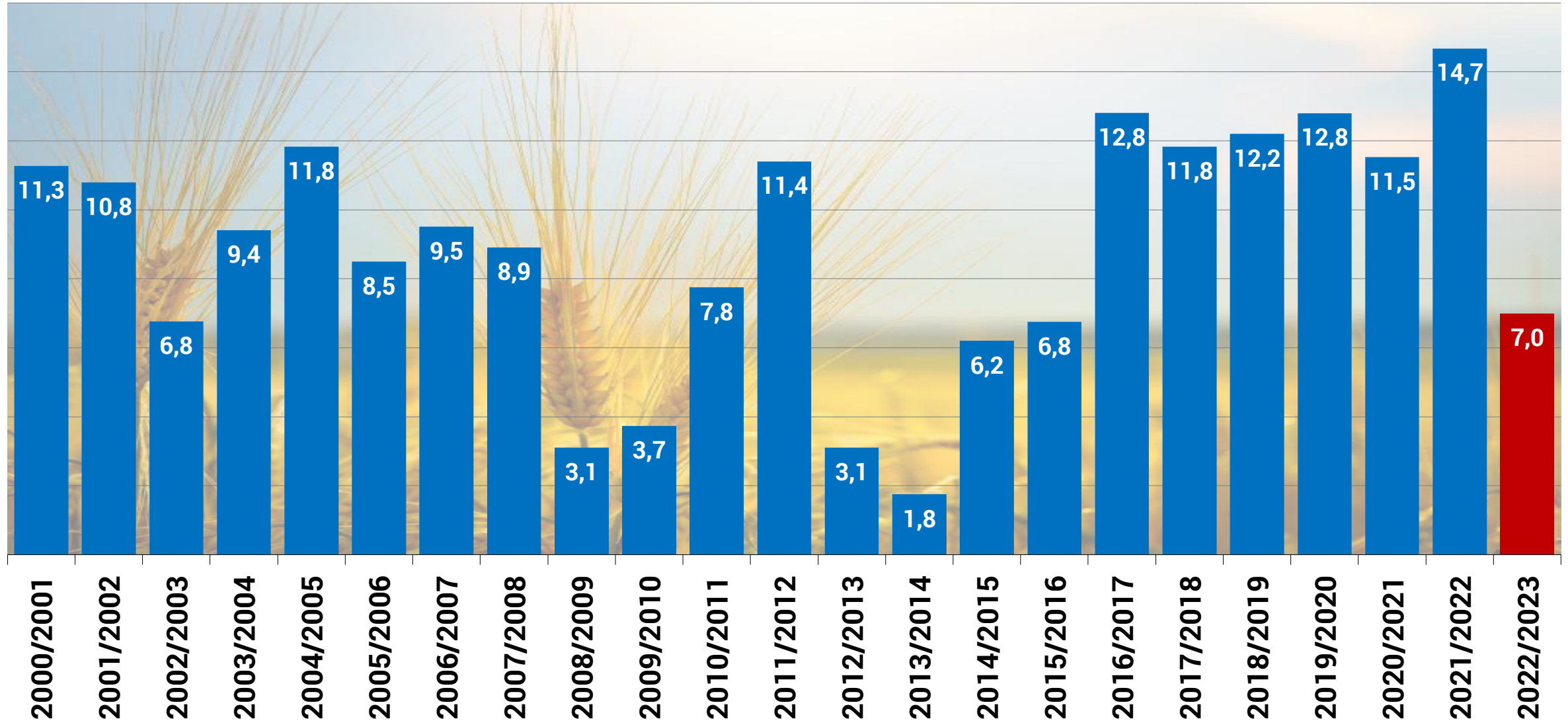
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

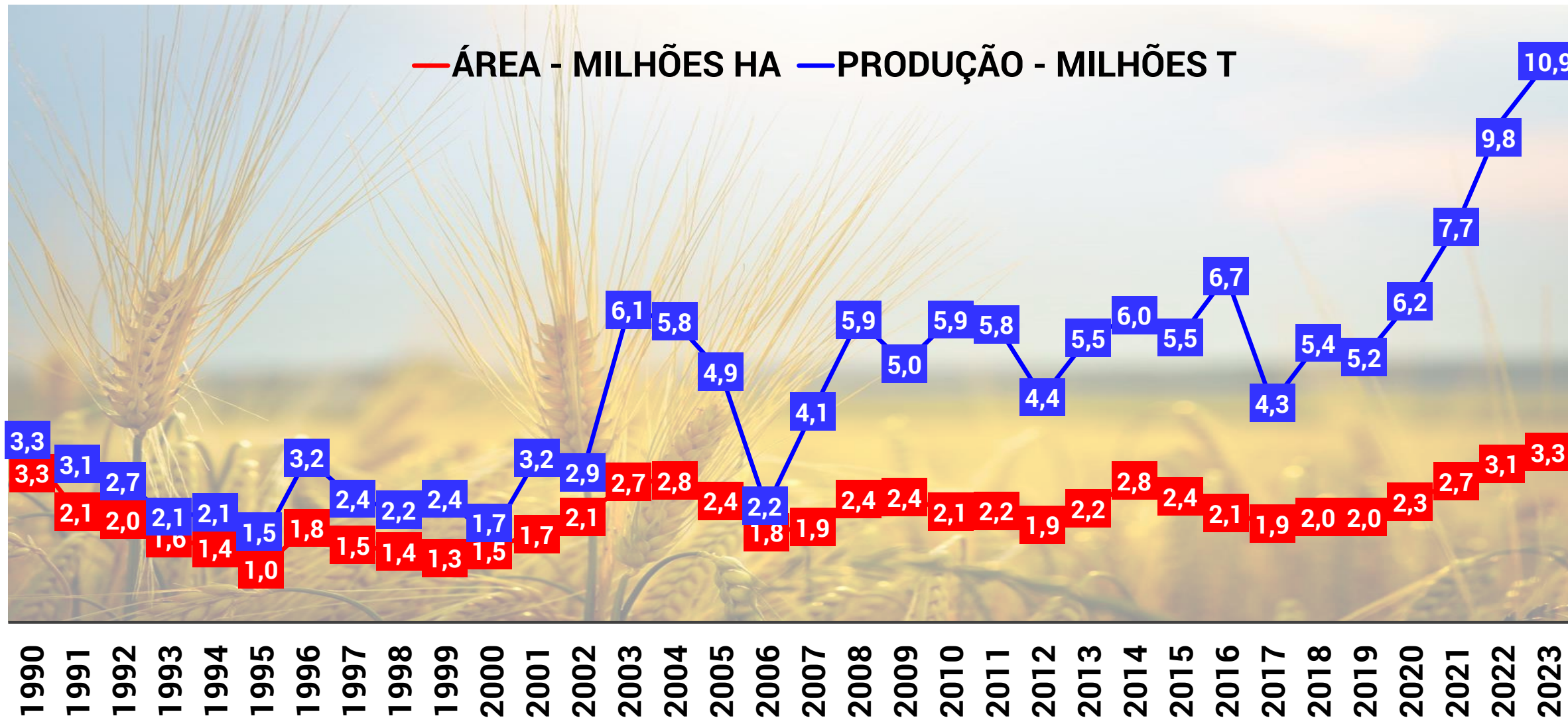
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	12.049,7	722,5
2022	2022/2023	722,5	9.767,4	6.000,0	16.489,9	3.100,0	12.294,1	1.095,8
2023	2023/2024	1.095,8	10.905,4	5.800,0	17.801,3	3.500,0	12.540,0	1.761,3
VAR. 2023-2024/2022-2023		51,7%	11,7%	-3,3%	8,0%	12,9%	2,0%	60,7%

ANO COMERCIAL 2023/2024: AGOSTO DE 2023 A JULHO DE 2024

Fontes: Conab, Ibge, Abitrigo, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

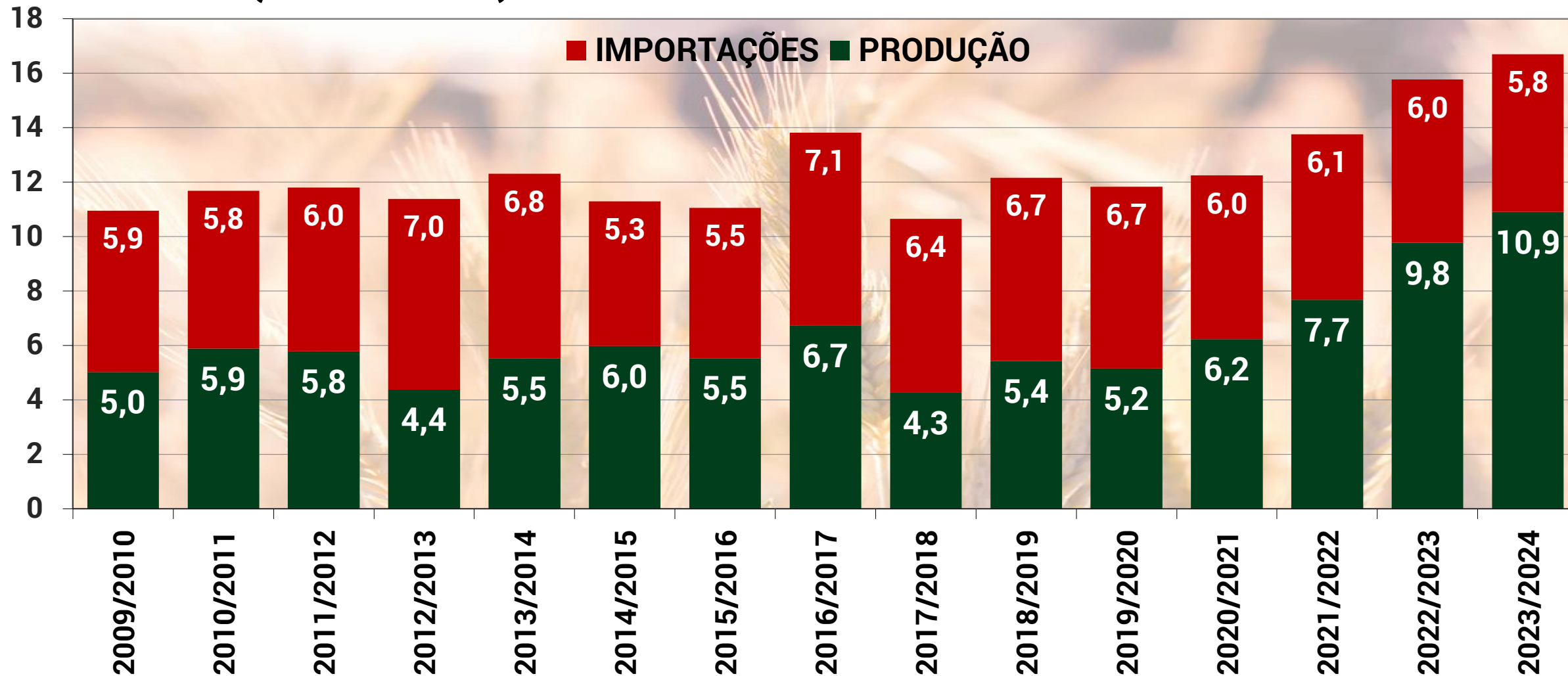
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

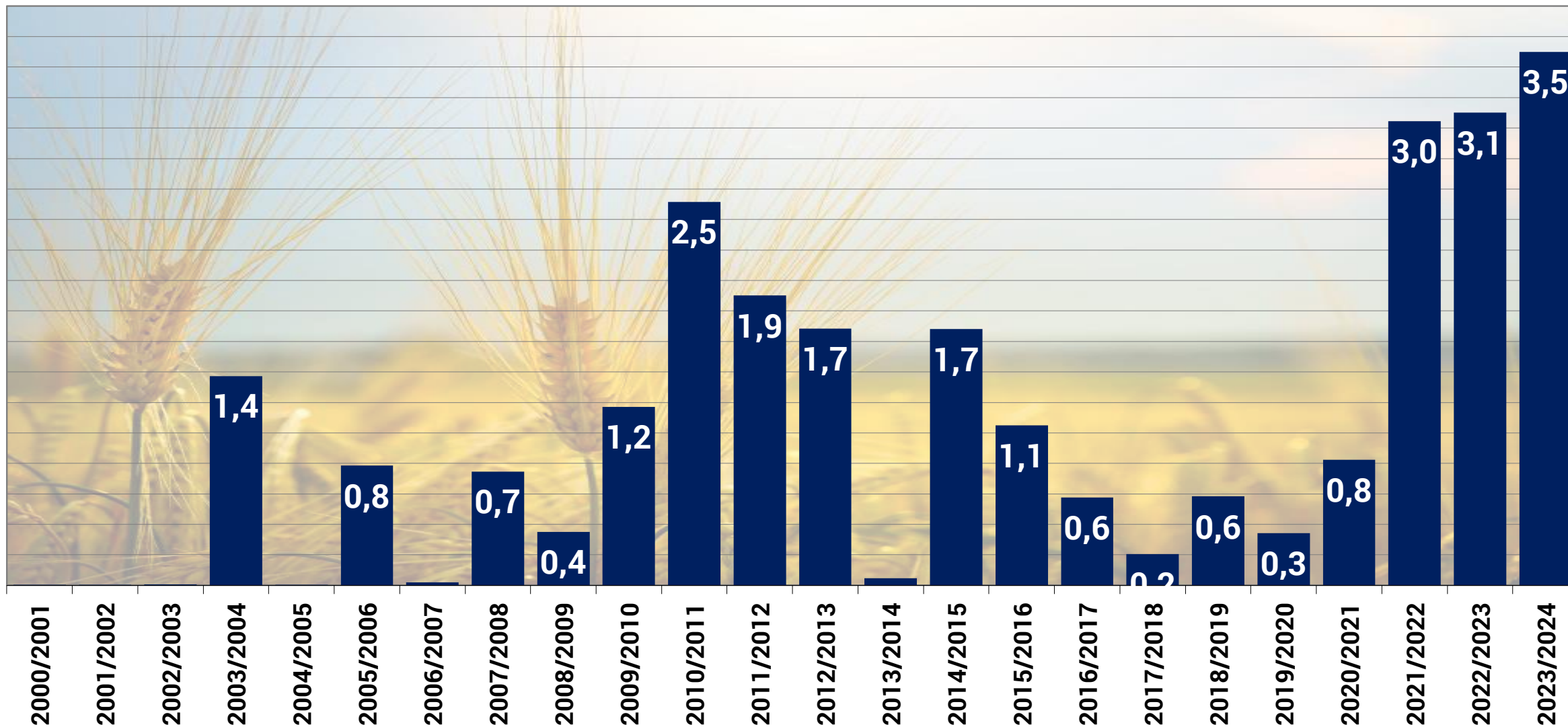


2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

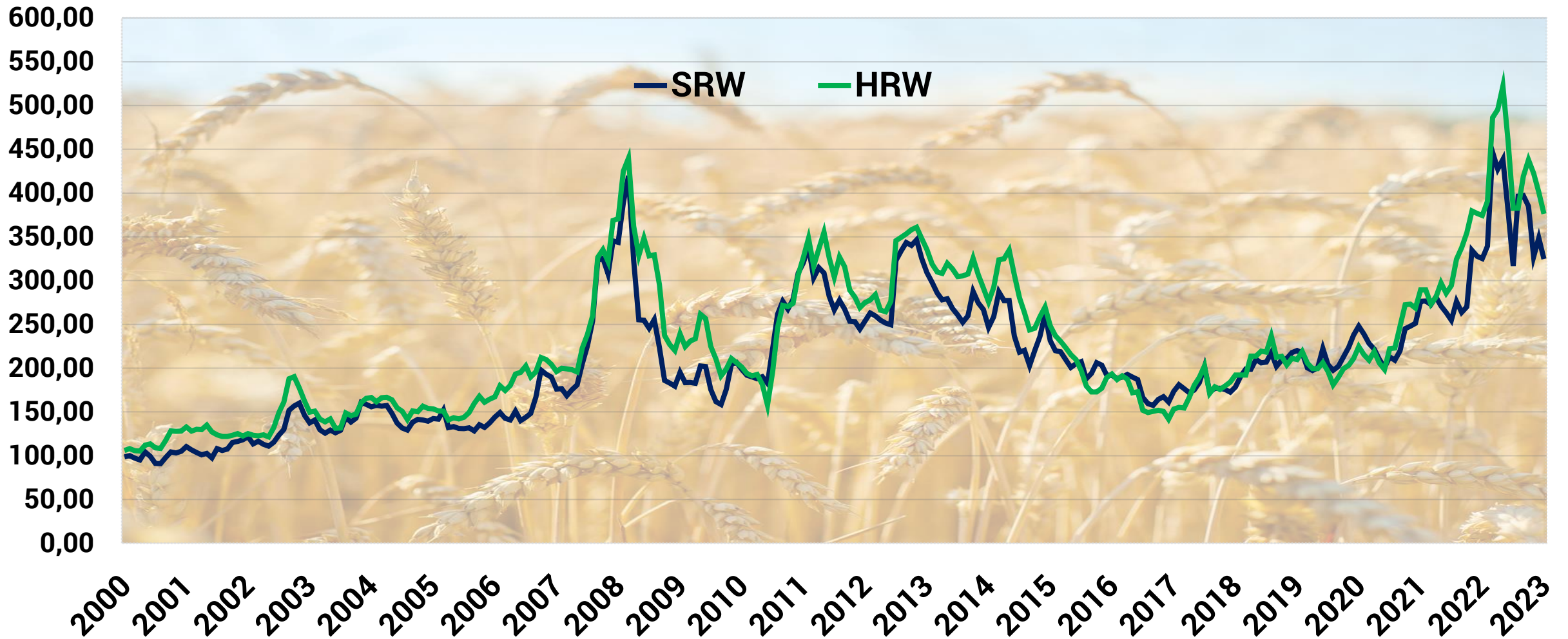
OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS - ANO COMERCIAL



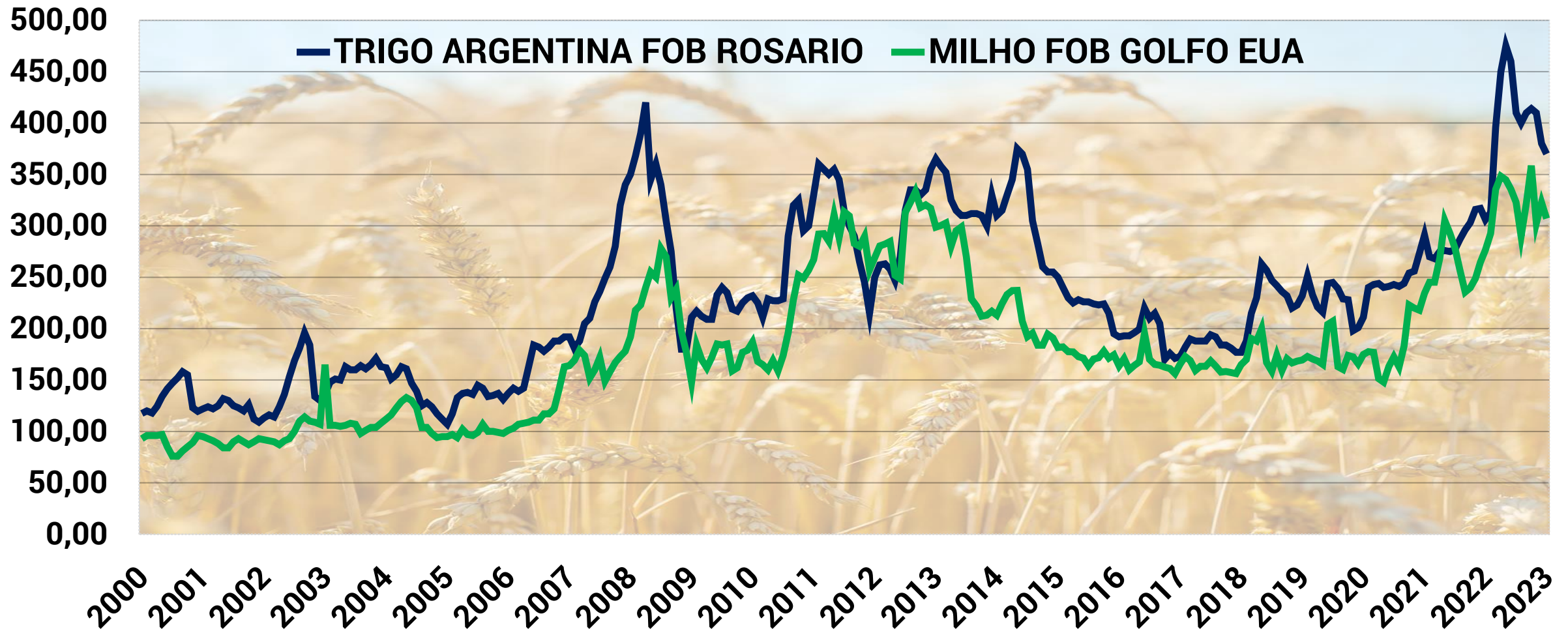
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



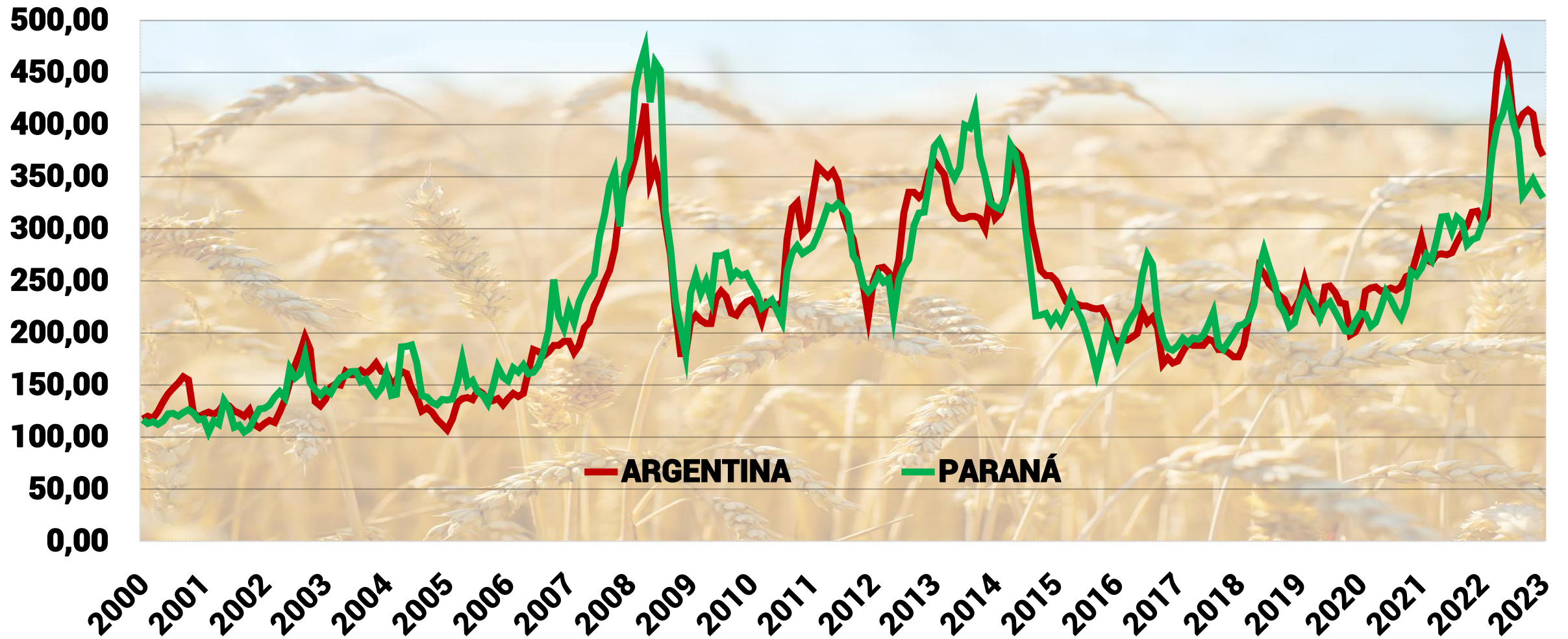
TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO SRW x HRW – US\$/TONELADA



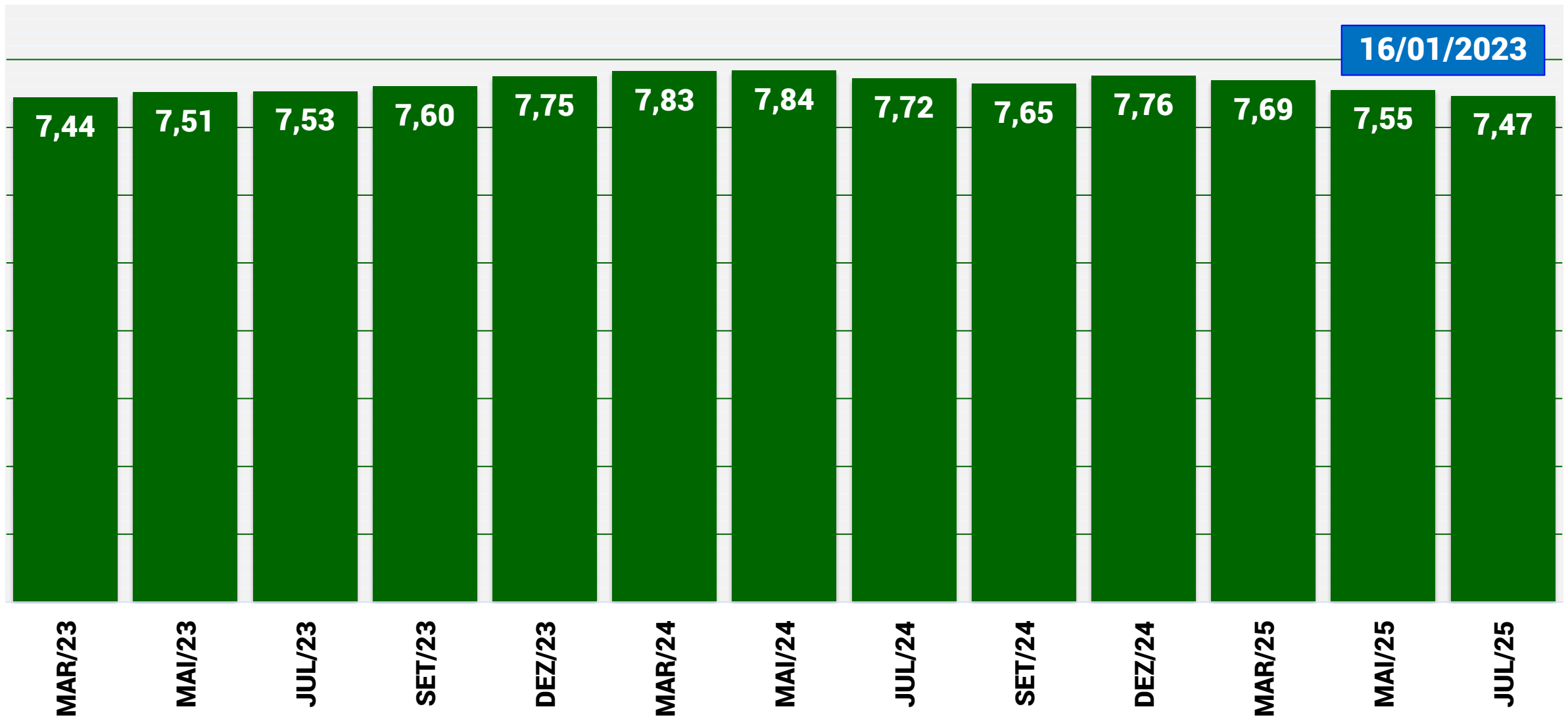
TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB



TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)

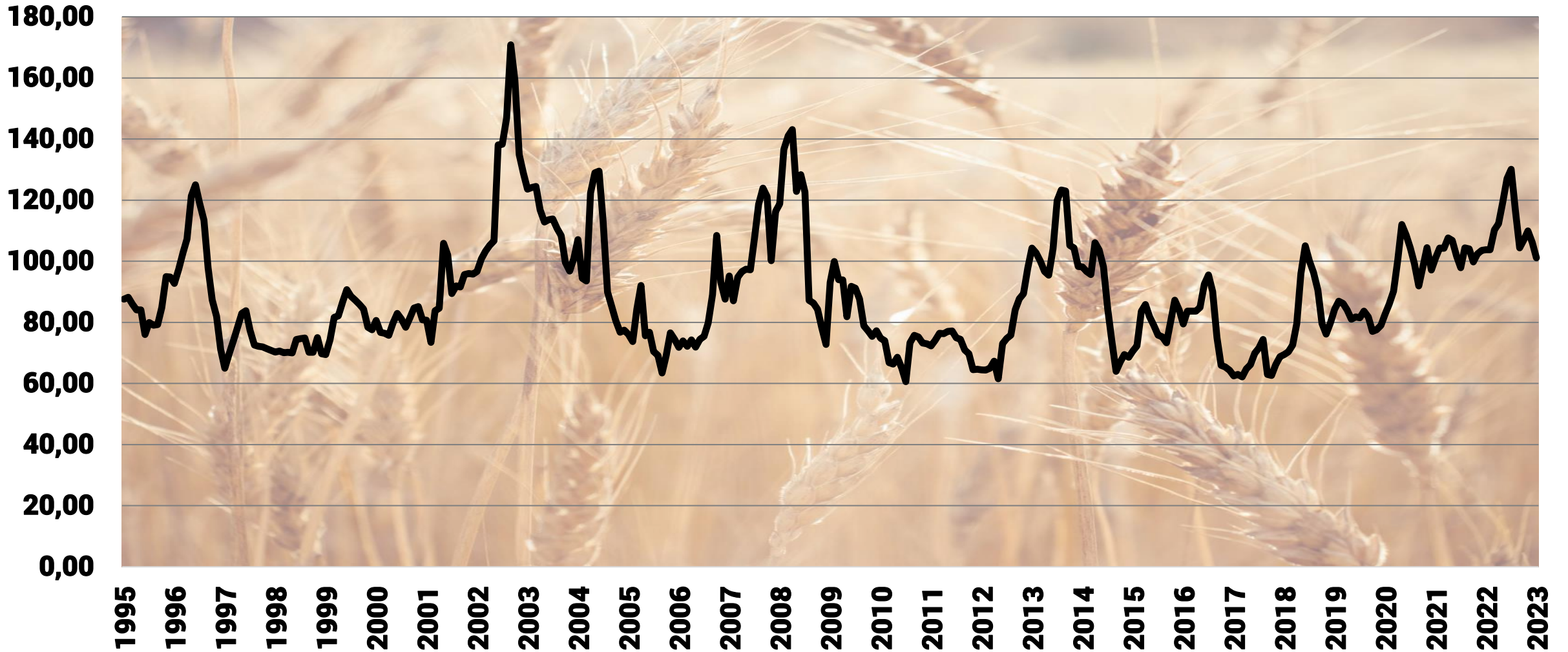


TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

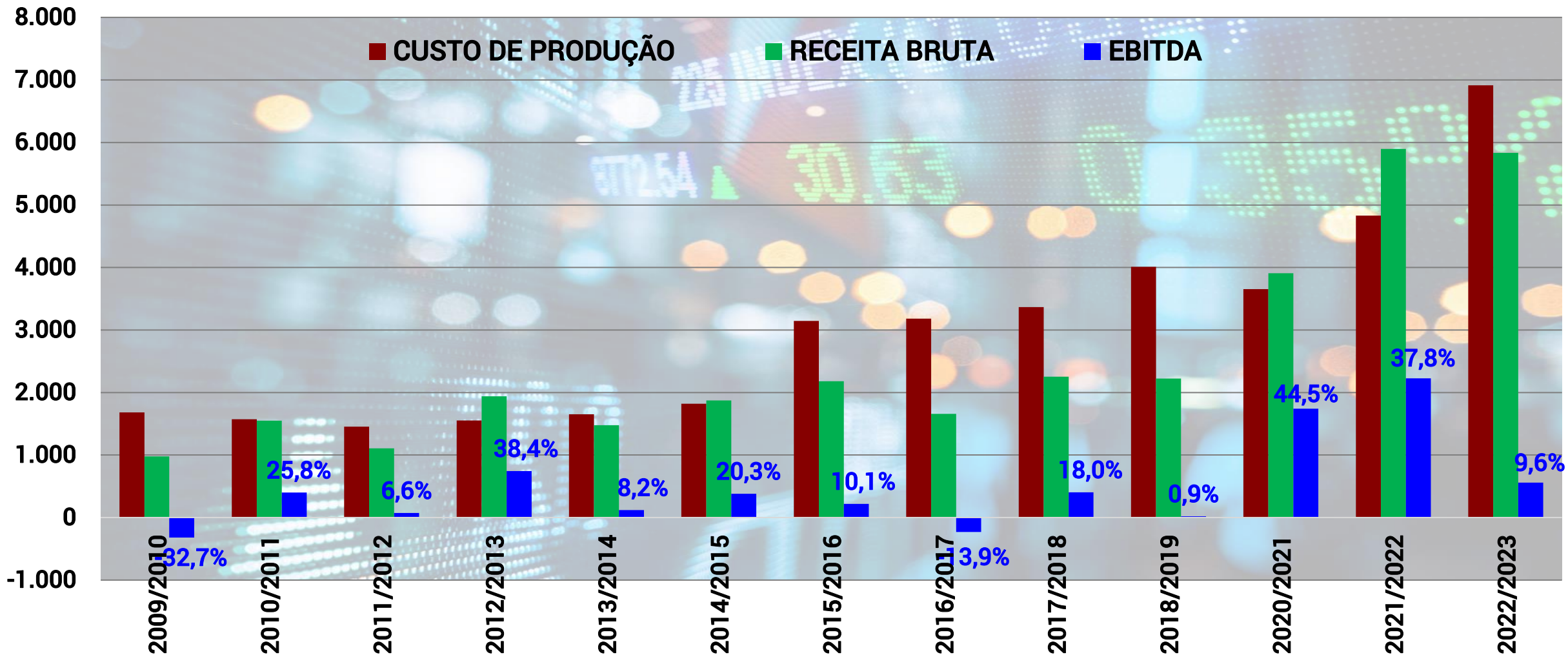


TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL



OBS.: PARA A SAFRA DE INVERNO CONSIDERAR COMO RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

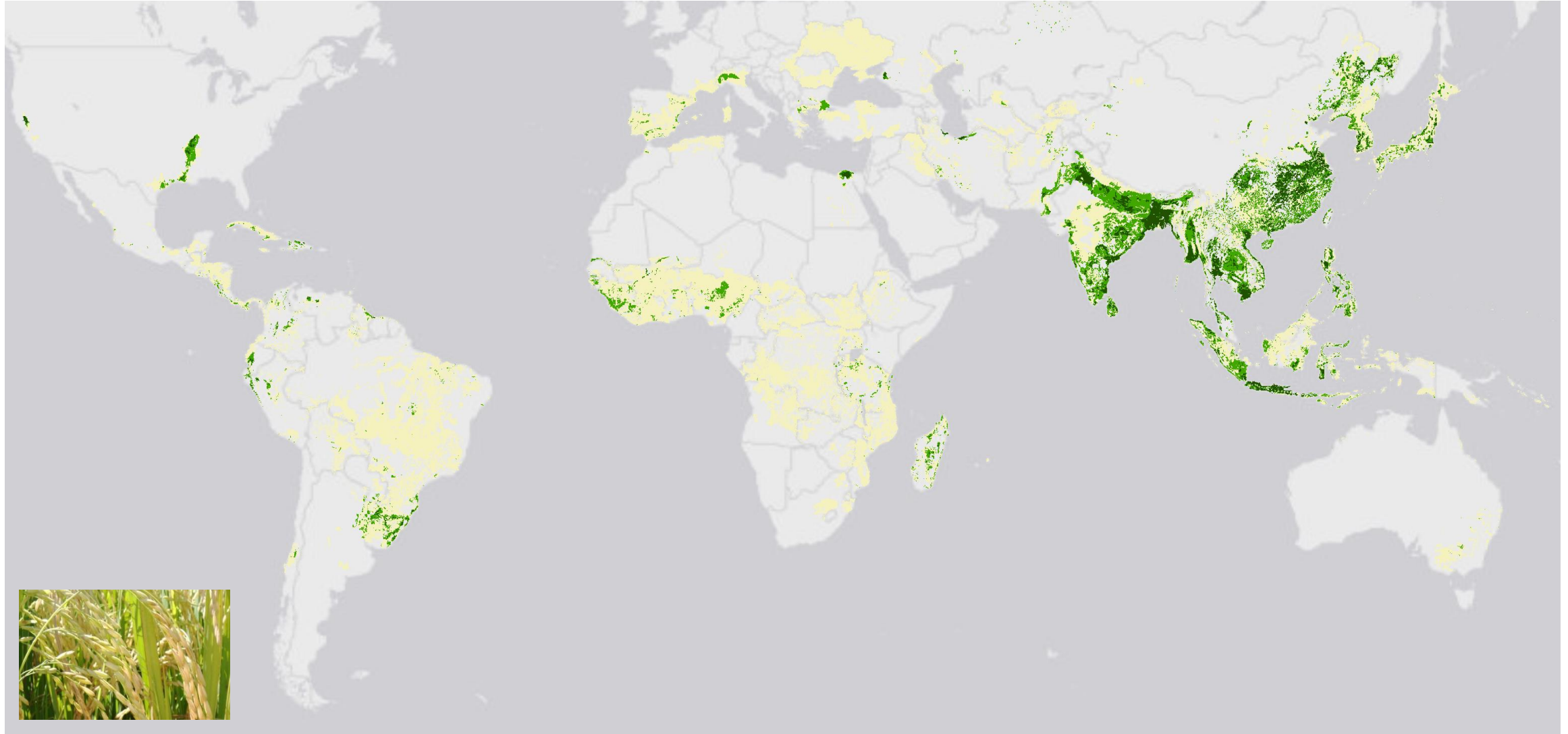




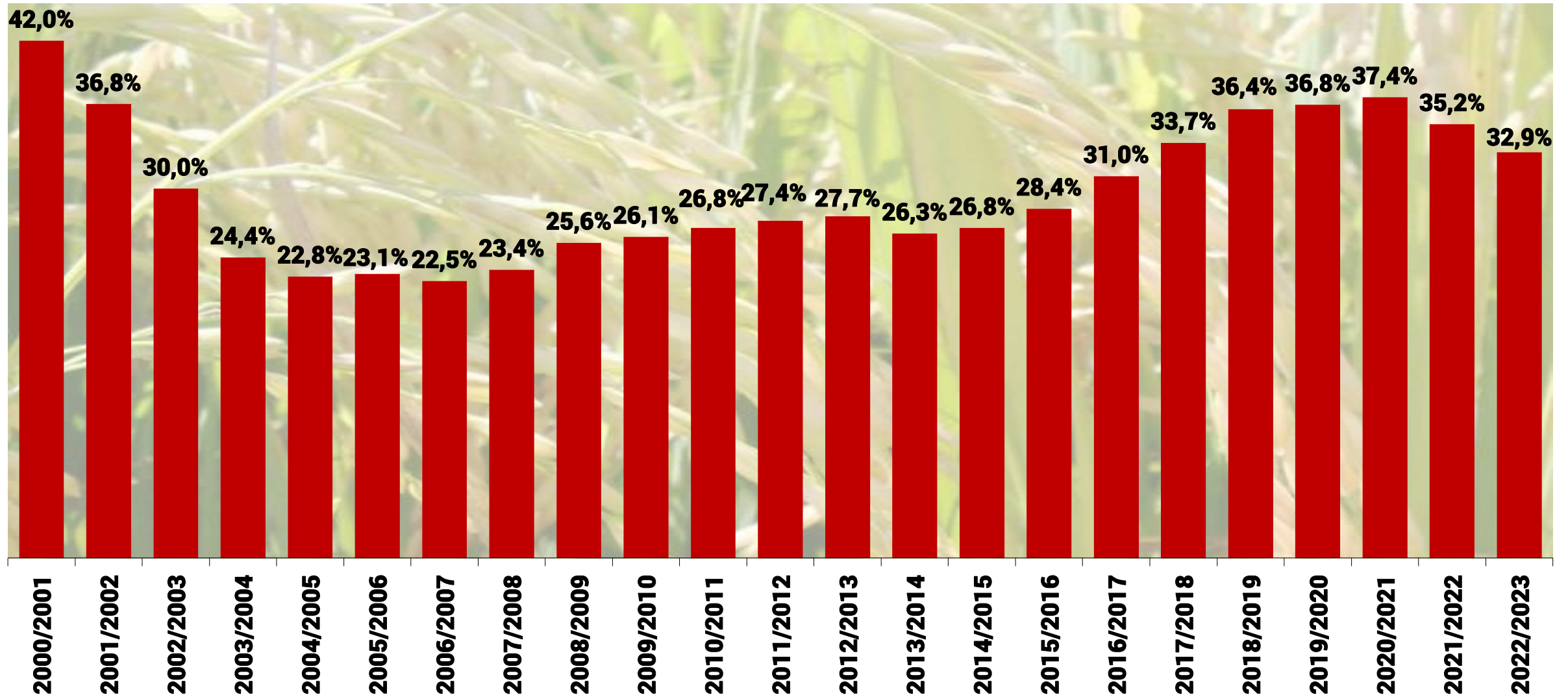
ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Os preços do arroz em casca seguem sustentados em níveis elevados no mercado interno neste início de 2023, acumulando forte alta (nominal) de 48% nos últimos 12 meses.
- No acumulado de janeiro a dezembro de 2022, as exportações brasileiras de arroz (base casca) cresceram 84% ante o mesmo período do ano anterior, ante uma expansão de 21% das importações neste mesmo intervalo, gerando um superávit de 933 mil toneladas na balança comercial do setor.
- A forte expansão das exportações brasileiras ao México ao longo de 2022 é o principal fator que explica o acentuado incremento das vendas externas de arroz no ano passado.
- Com forte expansão das vendas externas e consumo interno estável, os estoques iniciais da atual safra 2023 sofreram forte recuo de 28%, caindo para apenas 1,9 milhão de toneladas (base casca).
- A área plantada no Brasil sofreu forte recuo de 9,3% na atual temporada 2022/2023, projetada pela nossa Consultoria em 1,468 milhão de hectares – o menor patamar da série histórica iniciada em 1976 –, com a produção estimada em apenas 10,1 milhões de toneladas, a menor desde 1997/1998.
- **Pontos de atenção: La Niña e clima sobre as áreas de arroz irrigado da Região Sul do Brasil e nos países do Mercosul, taxa de câmbio no Brasil, potencial para expansão das exportações brasileiras, redução dos estoques de passagem de 2022 para 2023 e também de 2023 para 2024.**

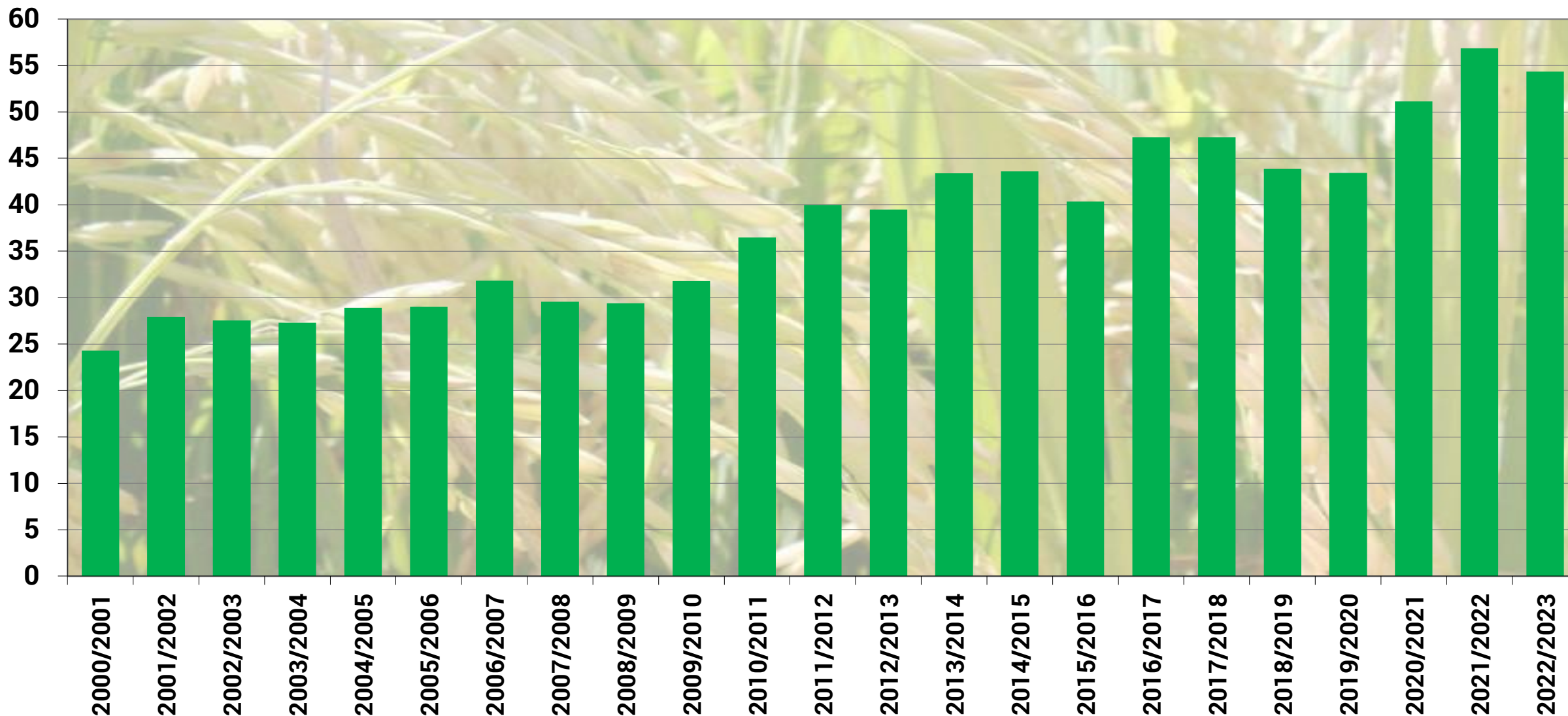




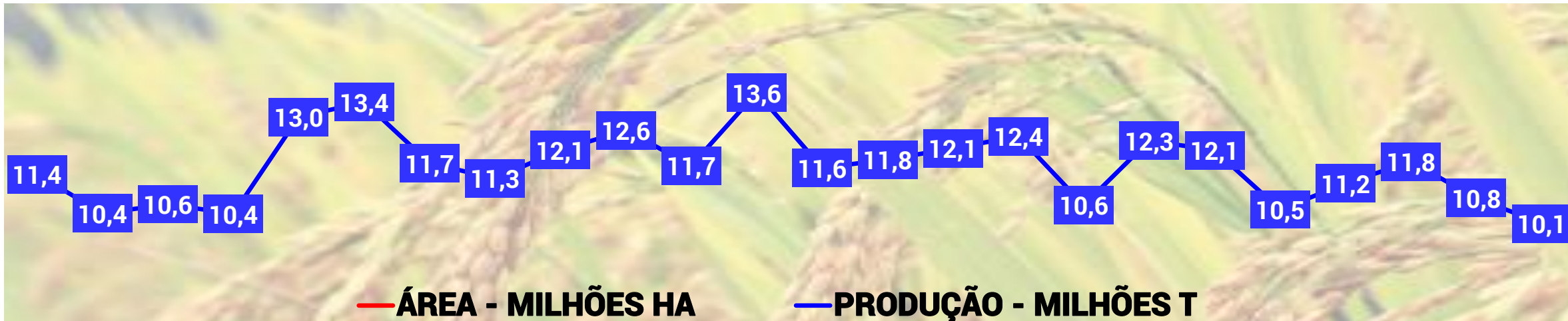
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



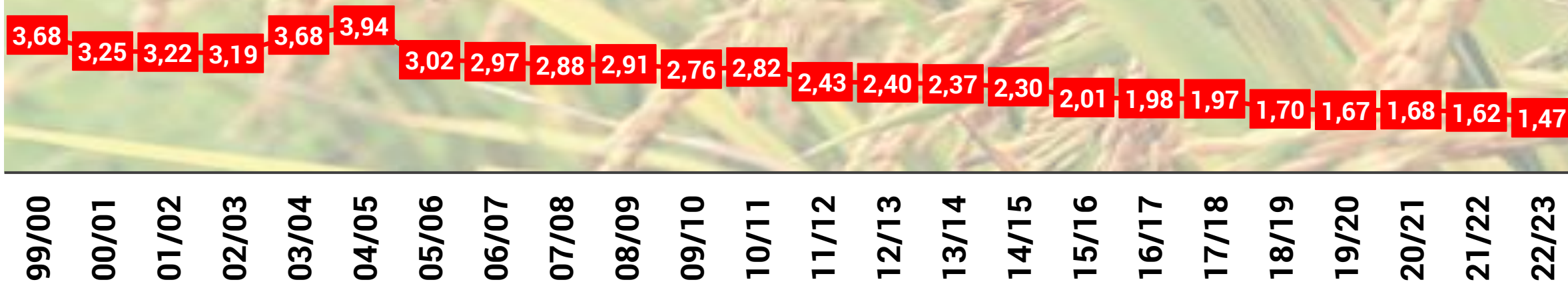
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



MENOR ÁREA PLANTADA DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 1976/1977



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

		EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
SAFRA	MÊS	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2021	JAN	21,351		128,742	
	FEV	81,931		78,564	
	MAR	104,382		70,286	
	ABR	111,104		97,843	
	MAI	86,855		92,699	
	JUN	70,189		83,449	
	JUL	94,856		77,648	
	AGO	114,566		77,236	
	SET	130,243		76,269	
	OUT	137,937		68,236	
	NOV	26,339		60,495	
	DEZ	161,756	1.141,509	968,120	
2022	JAN	137,765		32,242	
	FEV	129,053		67,277	
	MAR	179,454		101,104	
	ABR	67,737		167,779	
	MAI	39,661		98,685	
	JUN	131,269		101,811	
	JUL	182,327		114,873	
	AGO	246,441		98,937	
	SET	176,768		116,149	
	OUT	373,259		91,938	
	NOV	147,534		93,237	
	DEZ	291,526	2.102,794	1.169,732	
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021		1.141,509		968,120	
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022		2.102,794		1.169,732	
VAR. DEZEMBRO-2022/DEZEMBRO-2021		80%		51%	
VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		98%		-8%	
VARIÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		84%		21%	

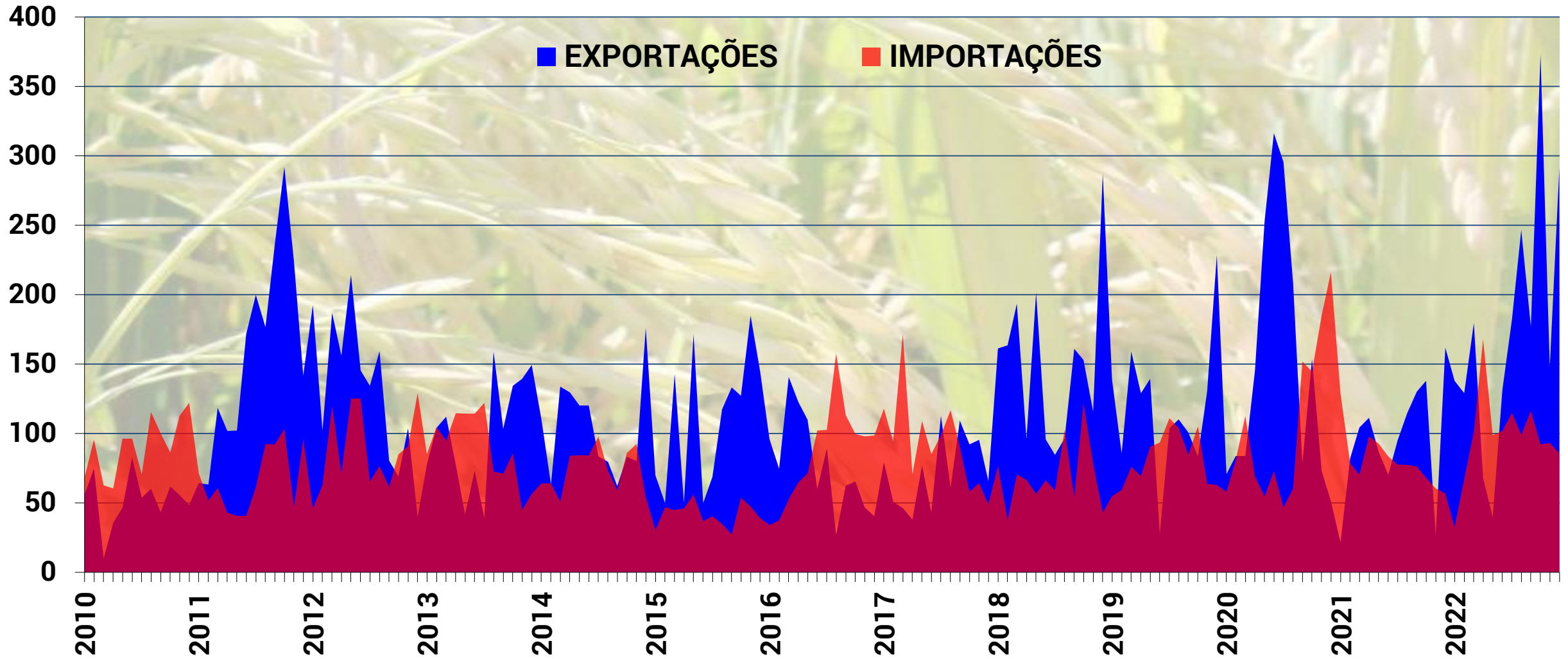
Fonte dos dados: ComexStat

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



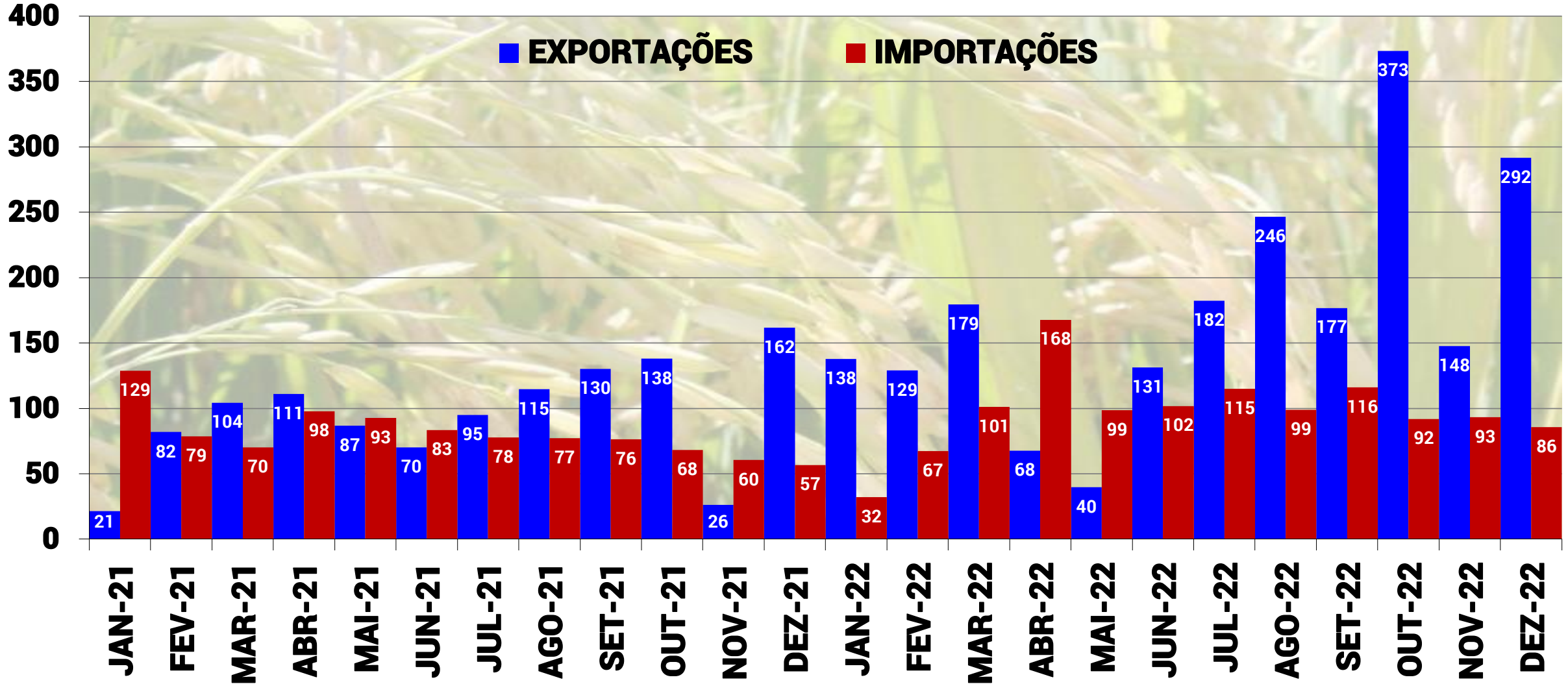
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2022



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2021 A DEZEMBRO DE 2022



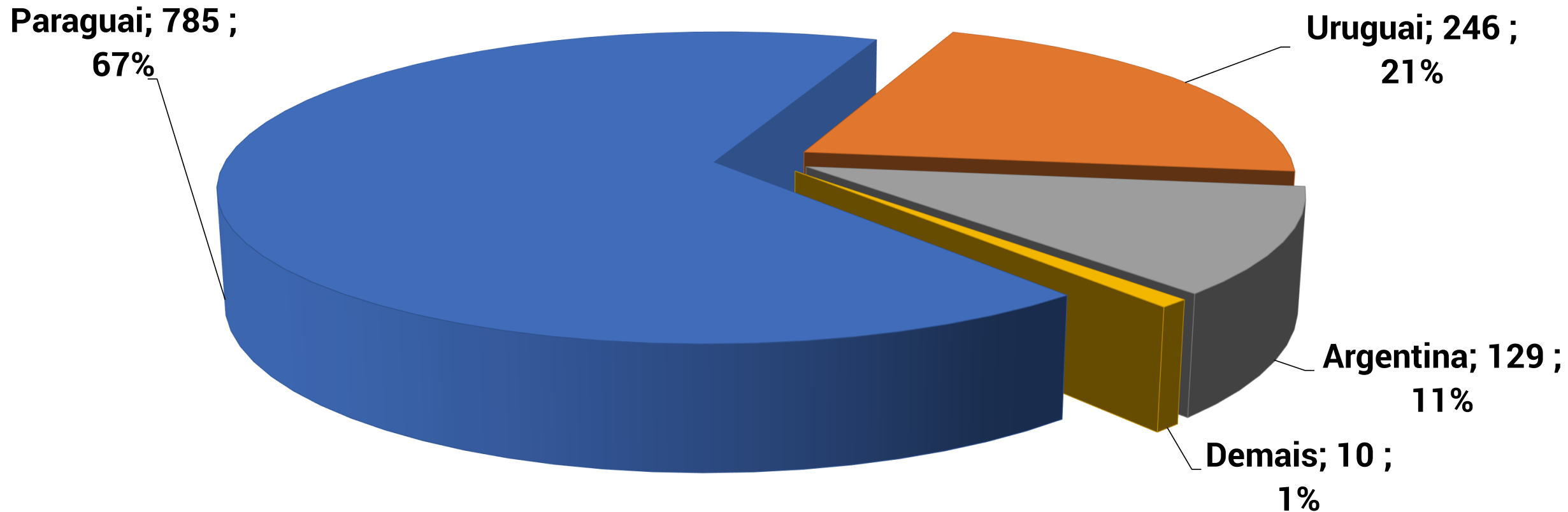
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	785,0
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	245,8
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	128,6
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	8,4
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,8
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,6
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,2
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0
EUA	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0
Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0
Suriname	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2	0,0
Outros	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0
Total	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	968,1	1.169,7

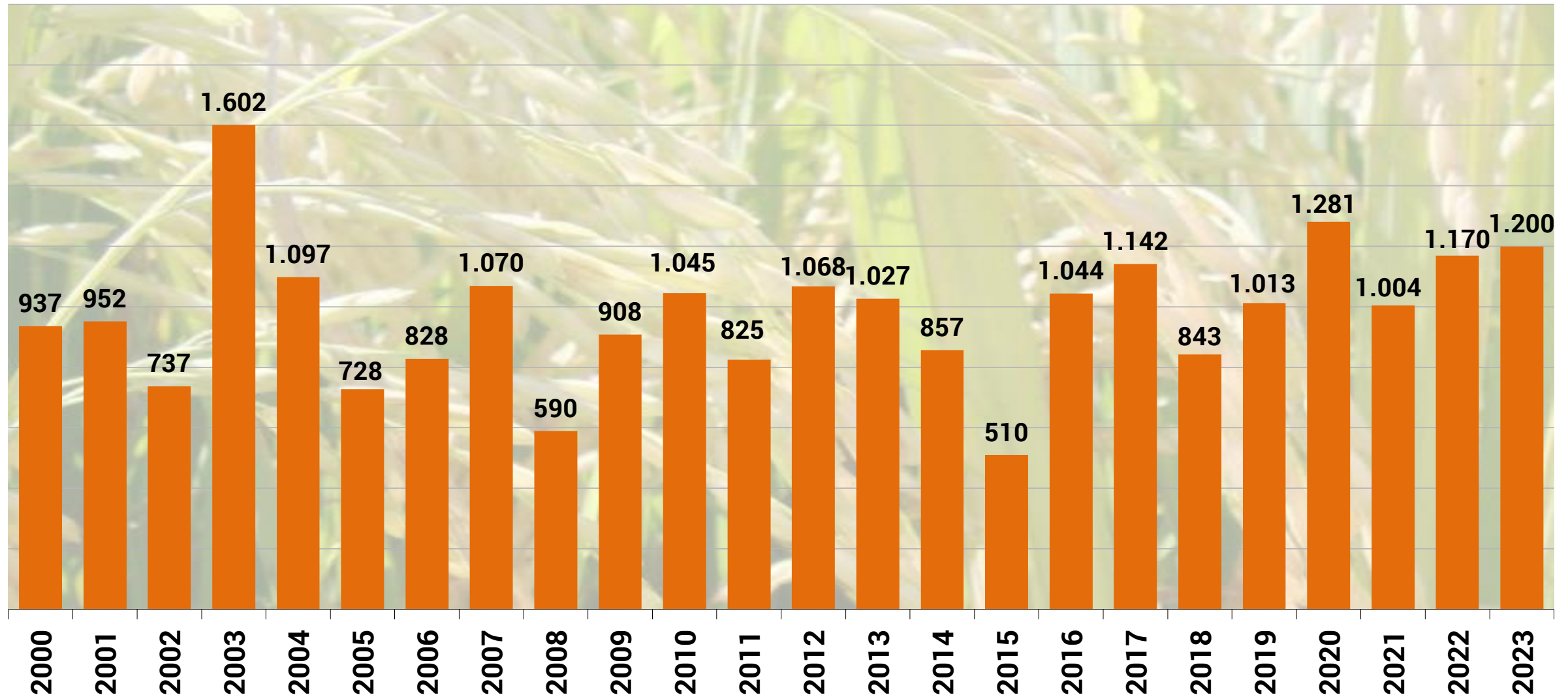
Fonte: ComexStat até 31/12/2022* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



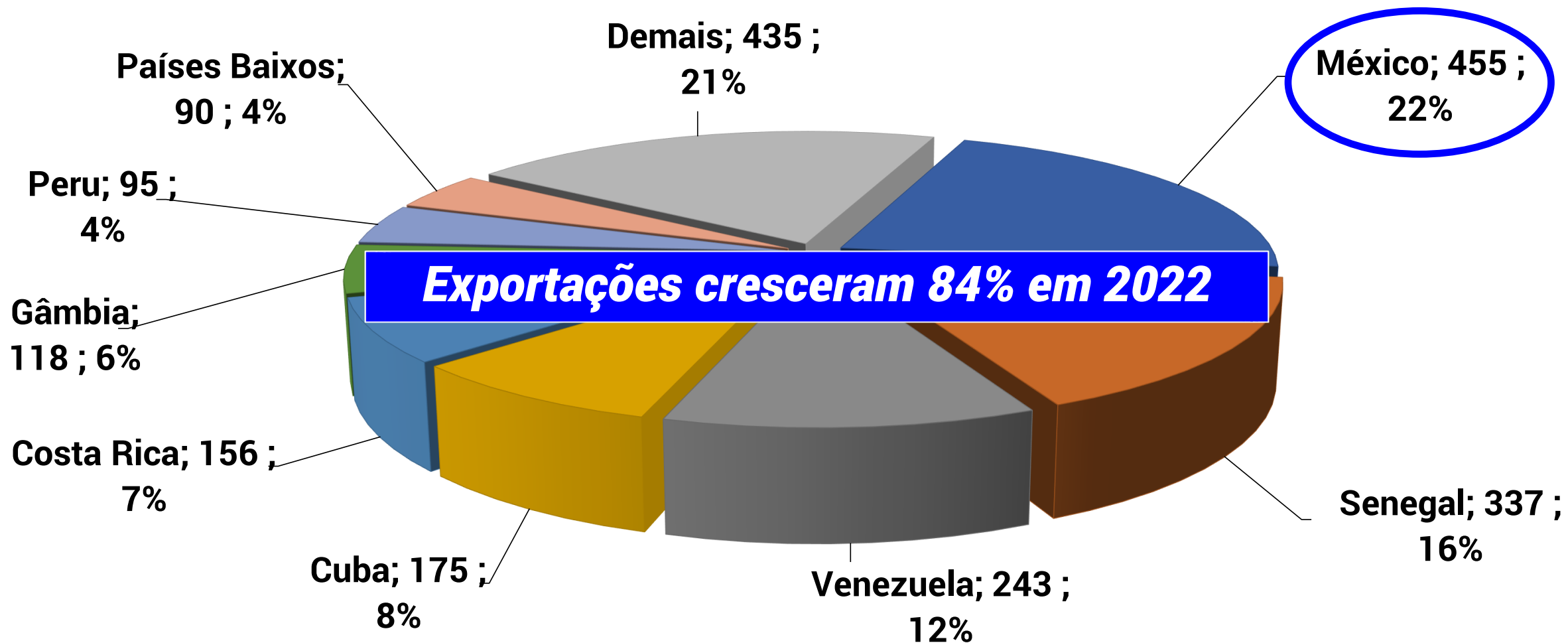
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
México	0,0	0,0	0,7	105,8	32,0	454,5
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	337,0
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	242,9
Cuba	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6	174,5
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	155,6
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	118,0
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	95,3
Países Baixos	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	90,1
Guatemala	0,9	5,2	5,3	42,5	1,1	71,3
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	64,6
Honduras	2,8	0,2	0,0	28,1	0,0	58,3
El Salvador	0,0	0,0	0,0	11,9	0,0	50,5
Espanha	0,7	0,3	0,1	0,3	3,6	37,1
Portugal	0,5	0,2	0,1	0,8	0,3	36,0
Argélia	0,1	0,9	0,1	2,7	0,1	24,3
Outros	356,2	469,1	438,6	427,5	176,1	92,7
Total	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	1.141,5	2.102,8

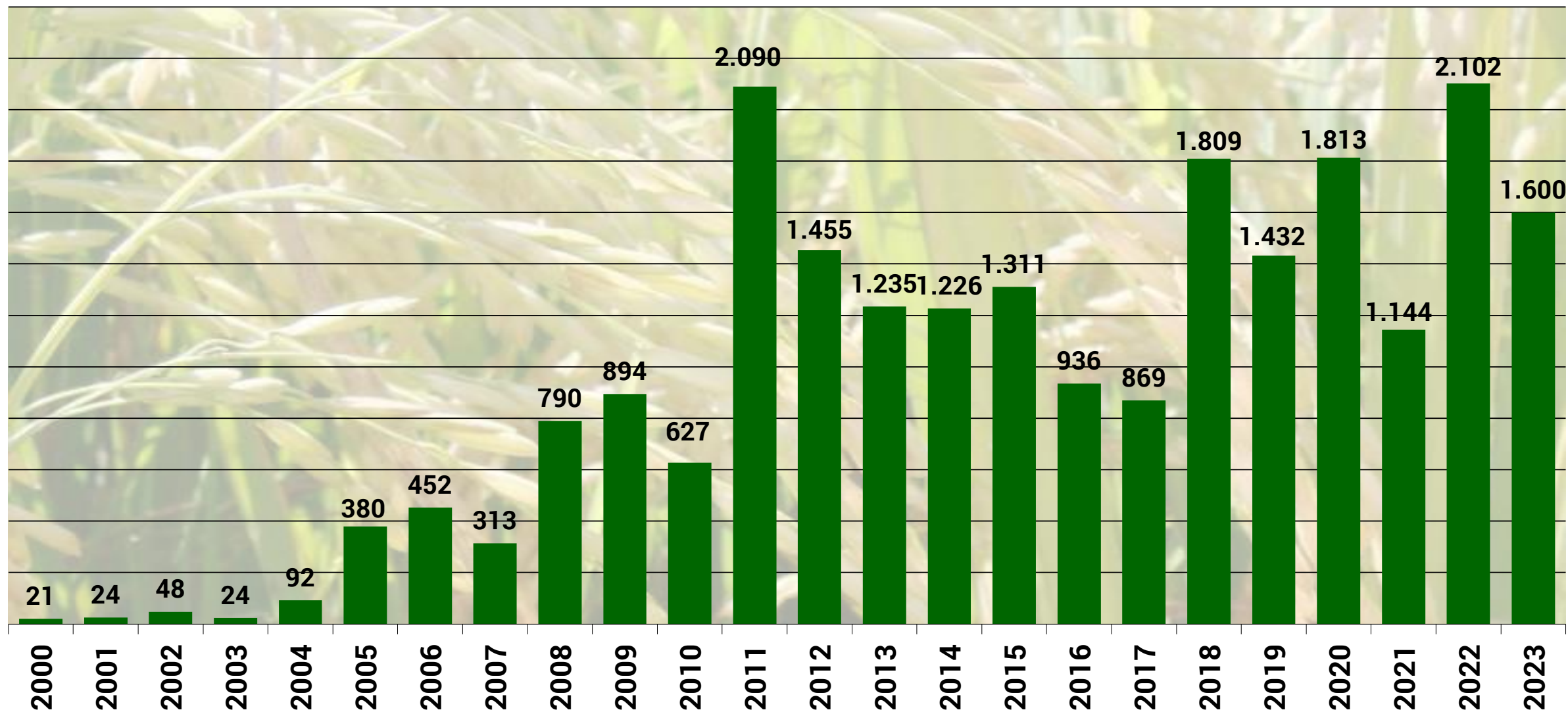
Fonte: ComexStat até 31/12/2022* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

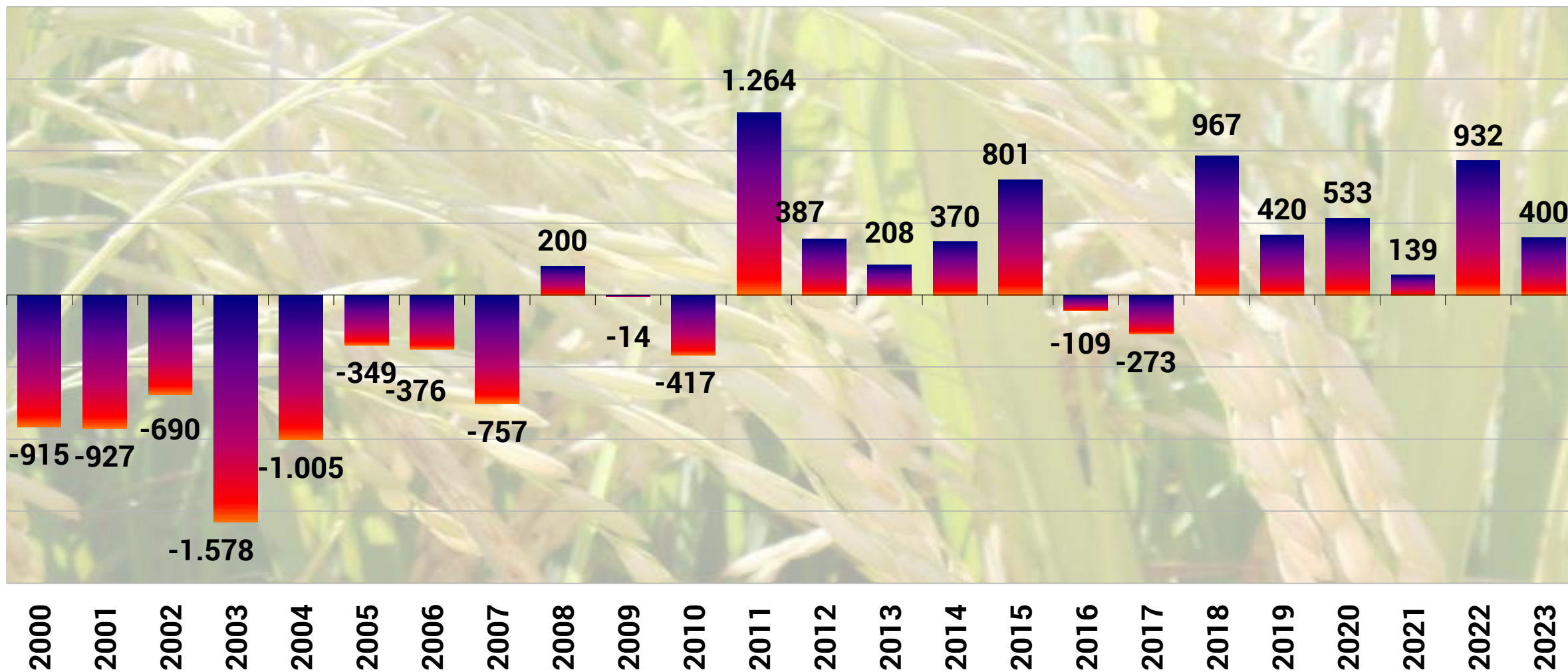


ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

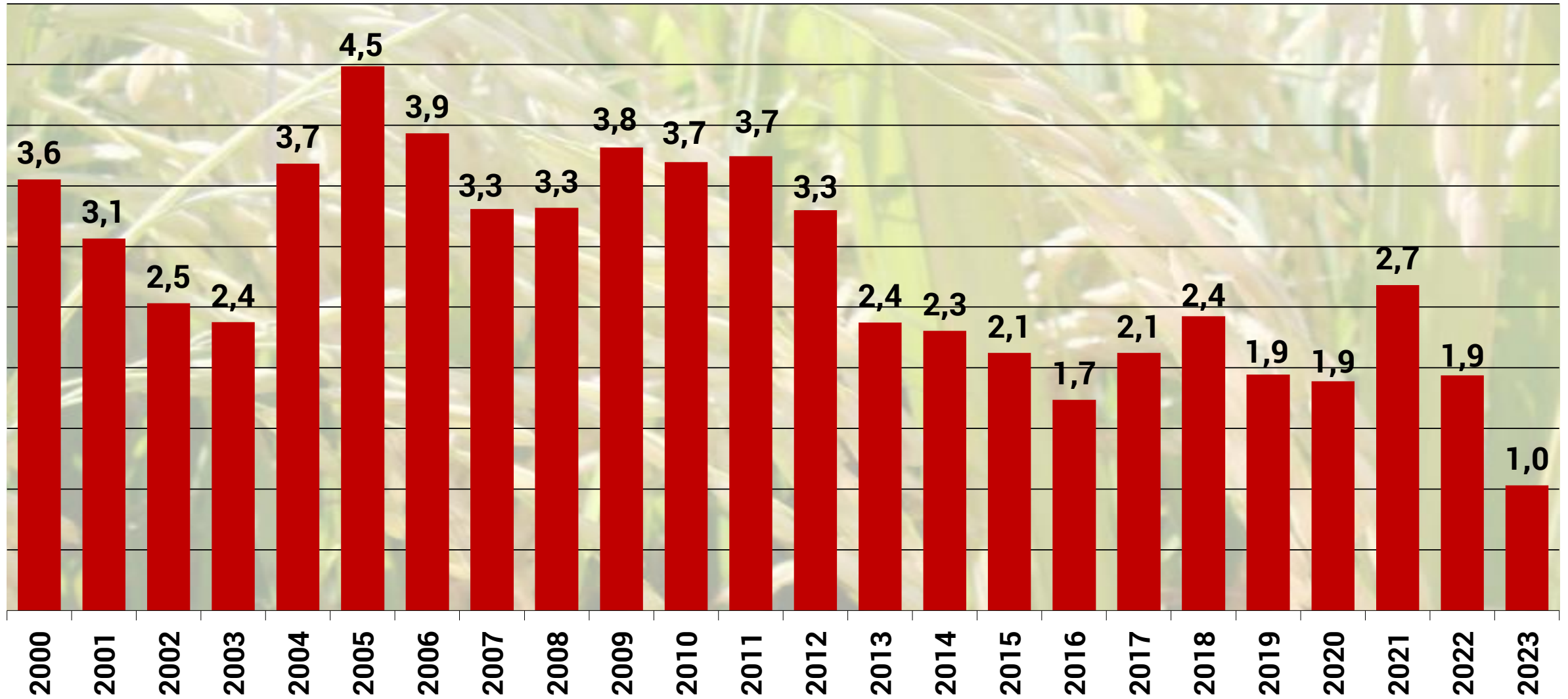
ITEM	2020	2021 (a)	2022* (b)	2023* (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.945,0	1.887,5	2.682,1	1.938,8	42%	-28%
PRODUÇÃO	11.183,4	11.766,4	10.788,8	10.092,9	-8%	-6%
OFERTA TOTAL	13.128,4	13.653,9	13.470,9	12.031,7	-1%	-11%
DEMANDA	10.708,3	10.832,4	10.600,0	10.600,0	-2%	0%
EXPORTAÇÕES	1.813,4	1.143,5	2.101,8	1.600,0	84%	-24%
DEMANDA TOTAL	12.521,7	11.975,9	12.701,8	12.200,0	6%	-4%
IMPORTAÇÕES	1.280,8	1.004,1	1.169,7	1.200,0	16%	3%
ESTOQUE FINAL	1.887,5	2.682,1	1.938,8	1.031,7	-28%	-47%
DIAS CONSUMO	64	90	67	36		

*2022 e 2023: PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

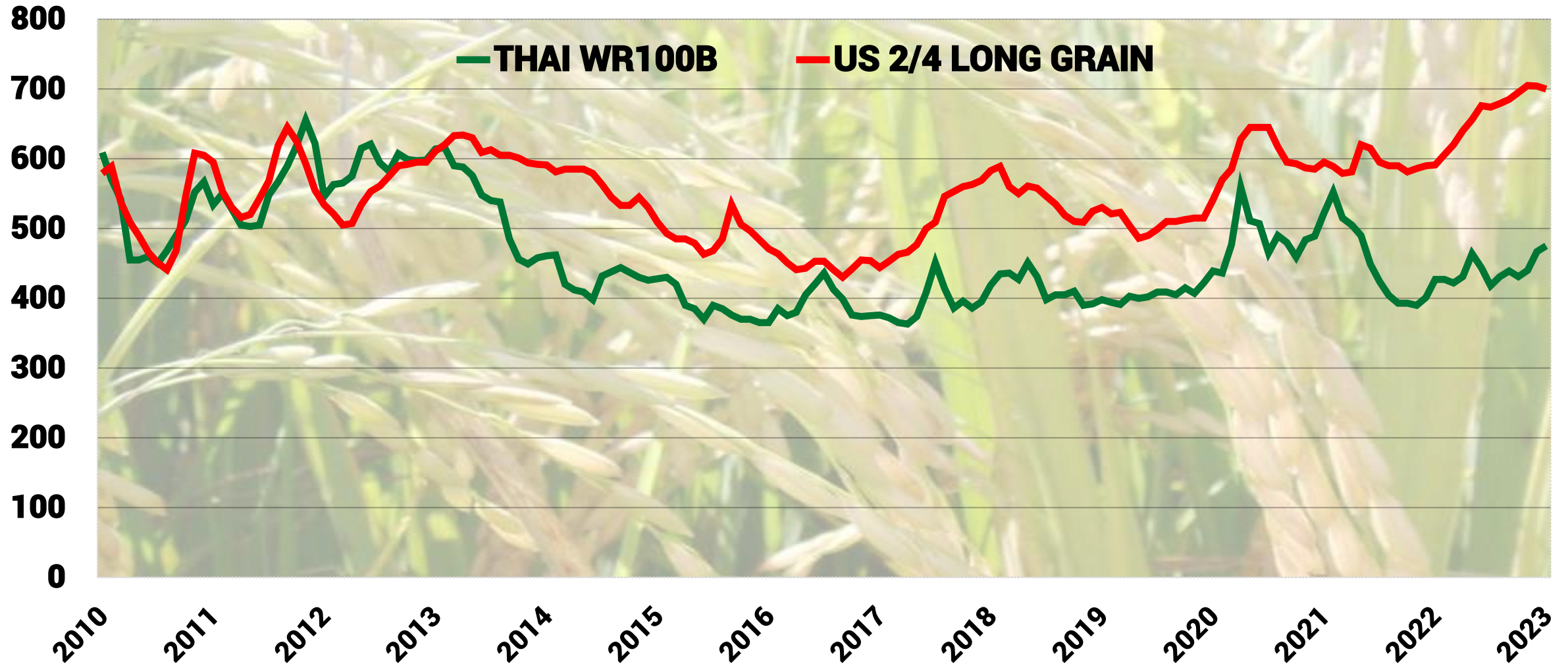
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

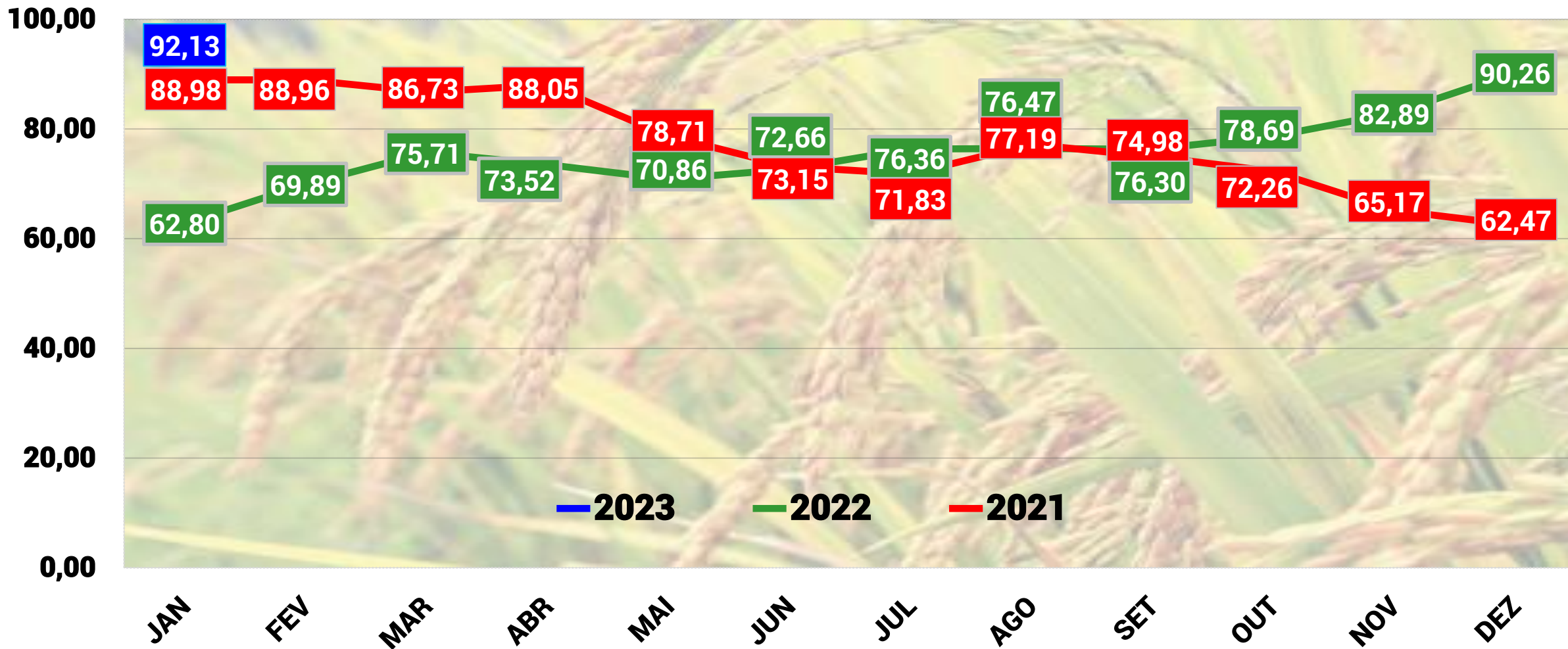


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA

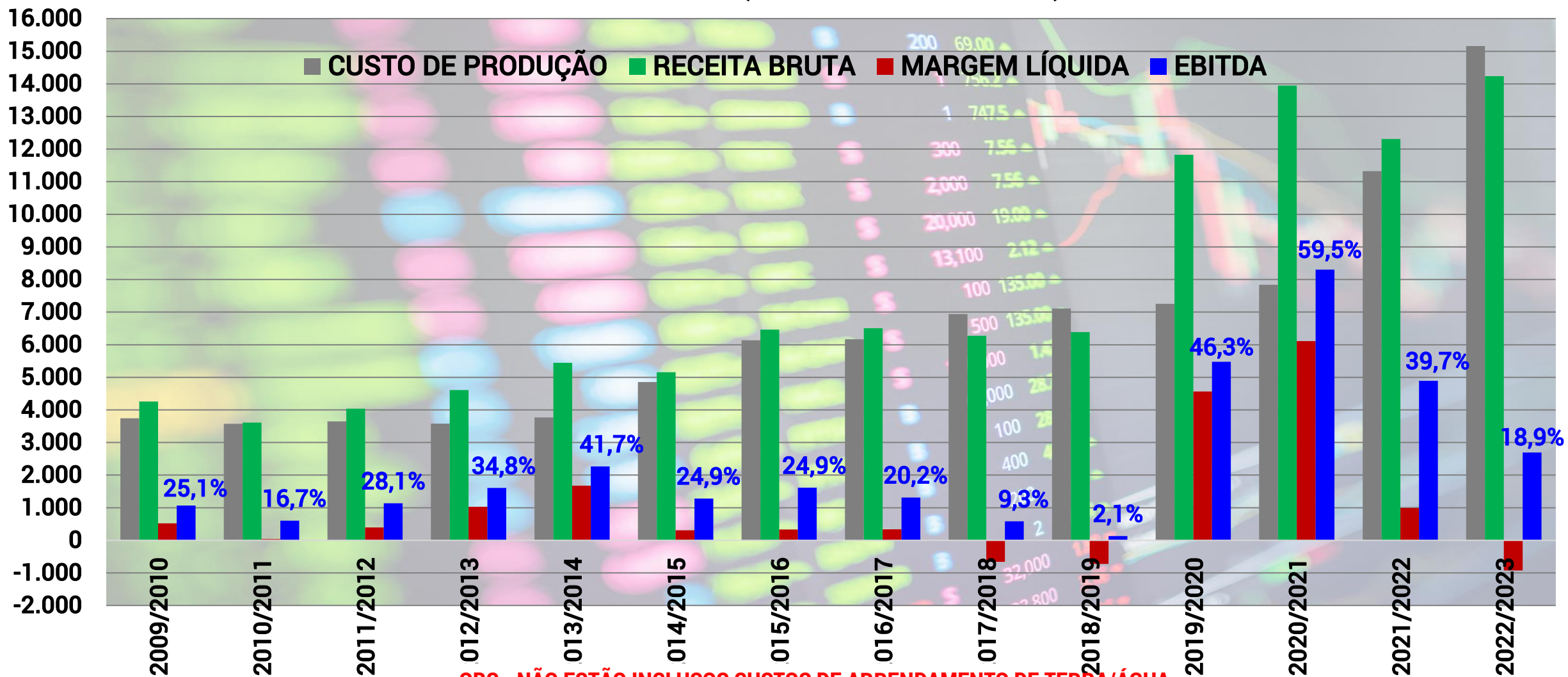


ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA





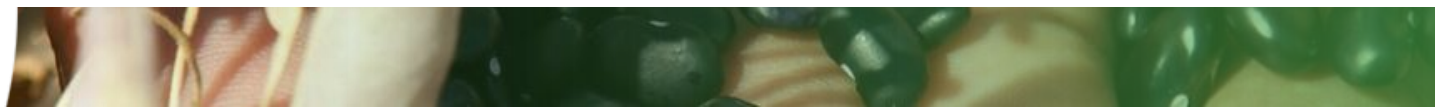
FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Os preços pagos aos produtores de feijão carioca estão firmes neste início de 2023.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor estão oscilando entre R\$ 320 a R\$ 390 por saca de 60 Kg, acima do intervalo entre R\$ 300 a R\$ 350 por saca de 60 Kg em dezembro/2022.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 275 a R\$ 310 neste início de 2023, acima da faixa entre R\$ 265 a R\$ 285 por saca de 60 Kg em dezembro/2022.
- O preço médio do feijão carioca pago ao produtor acumula uma alta de 35% nos últimos 12 meses.
- A área plantada na 1ª safra 2022/2023, que está em período de colheita no Centro-Sul do Brasil, recuou 6,3% em relação à superfície cultivada na 1ª safra de 2021/2022, reduzindo o potencial de oferta nos primeiros meses de 2023.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,796 milhões de hectares, recuo de 2,2% ante a área plantada na temporada 2021/2022, com produção estimada em 3,070 milhões de toneladas, 2,7% acima do volume colhido na temporada passada.
- **Fatores de risco: recuo da área plantada na 1ª safra de 2023 e redução de ofertas no curto prazo, La Niña e os impactos do clima na produtividade e na qualidade do feijão das áreas produtoras do Sul (estiagem), Sudeste e Nordeste (excesso de chuvas).**

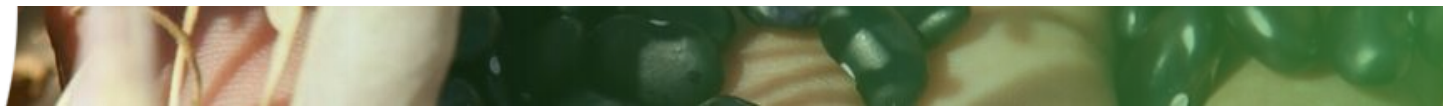


FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

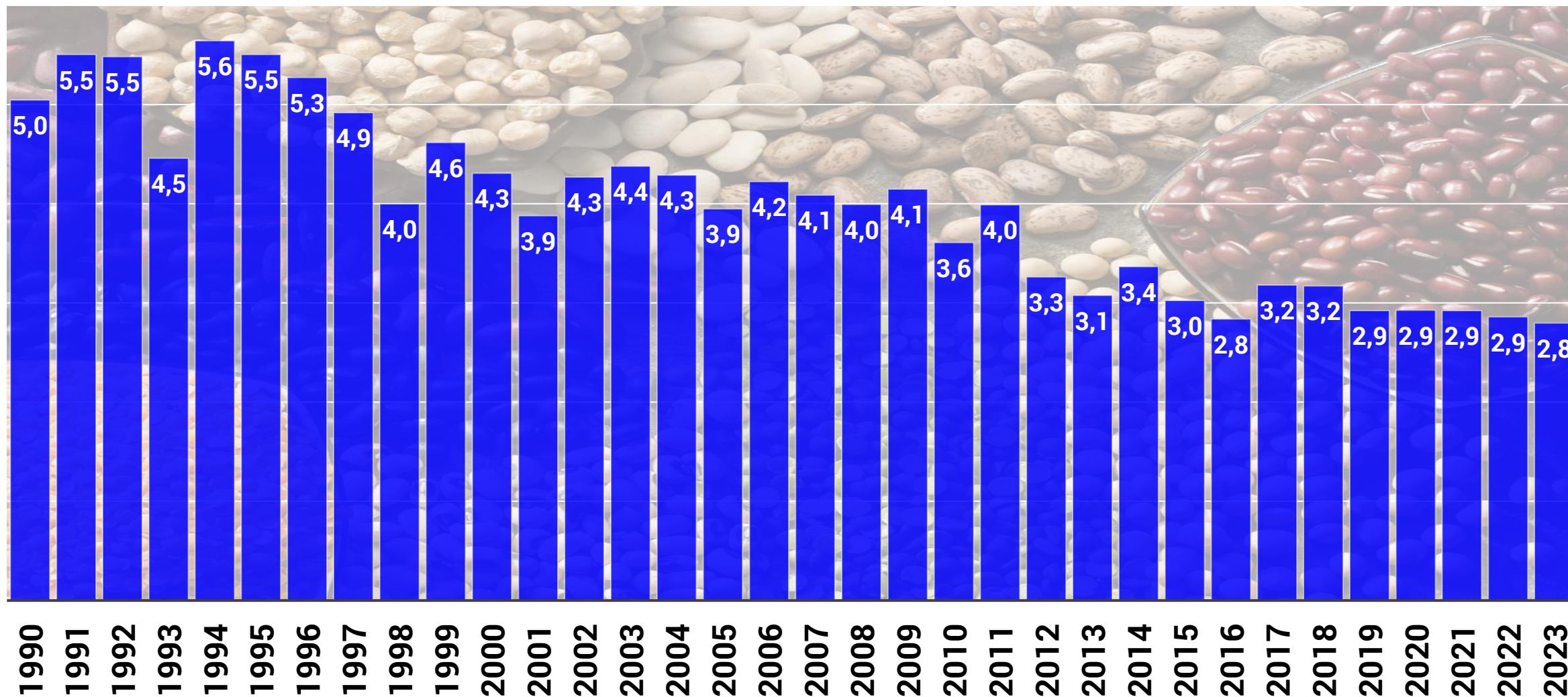
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	207.218.350	14,7
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	207.632.787	14,7
2019/2020	240,7	3.222,1	113,6	3.576,4	3.150,0	176,6	249,8	208.048.053	15,1
2020/2021	249,8	2.893,8	81,3	3.224,9	2.893,8	222,0	109,1	208.464.149	13,9
2021/2022	109,1	2.990,5	100,0	3.199,6	2.850,0	150,0	199,6	208.881.077	13,6
2022/2023	199,6	3.070,1	100,0	3.369,7	2.850,0	200,0	319,7	209.298.839	13,6
VAR. 2023/2022	82,9%	2,7%	0,0%	5,3%	0,0%	33,3%	60,2%	0,2%	-0,2%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

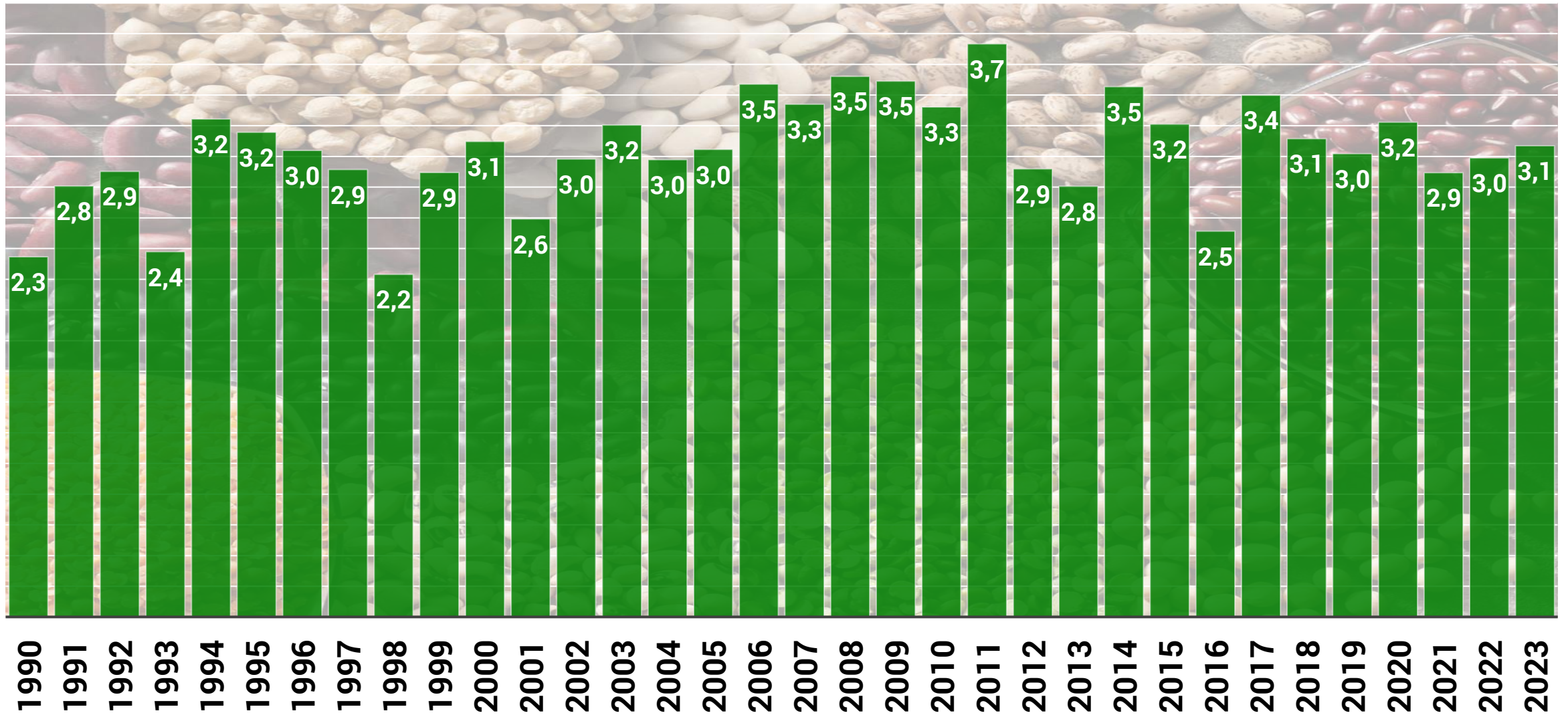
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



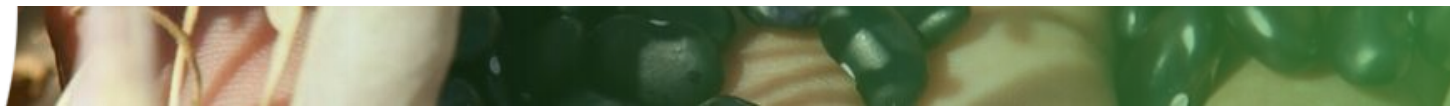
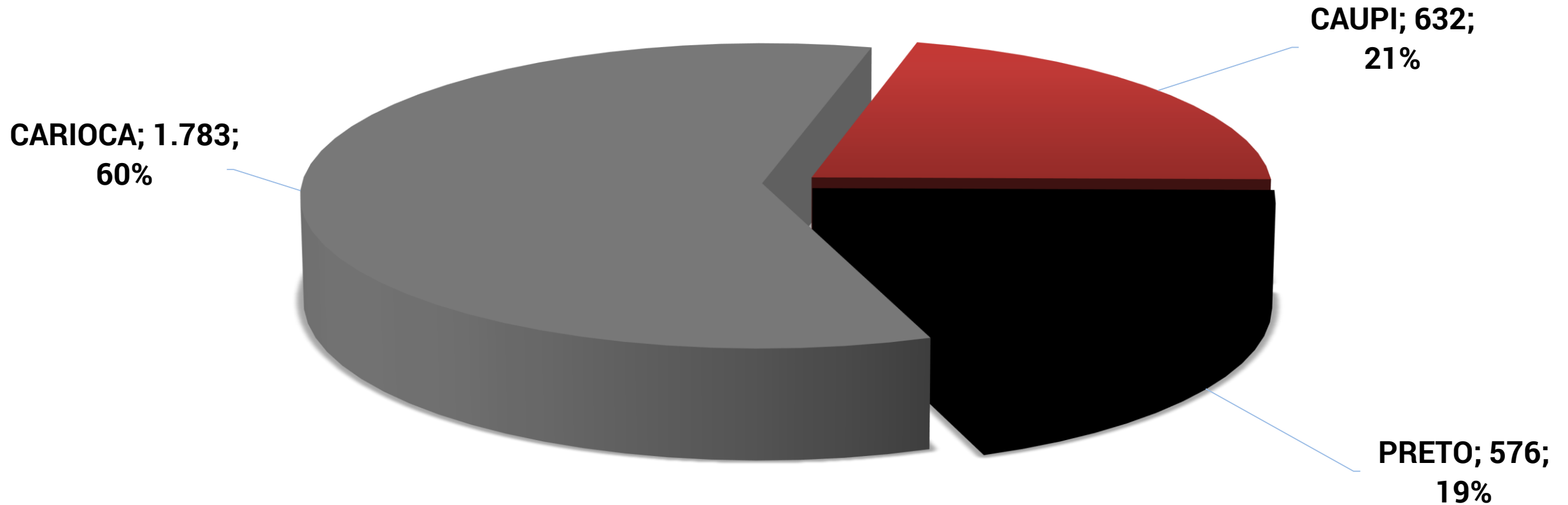
FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



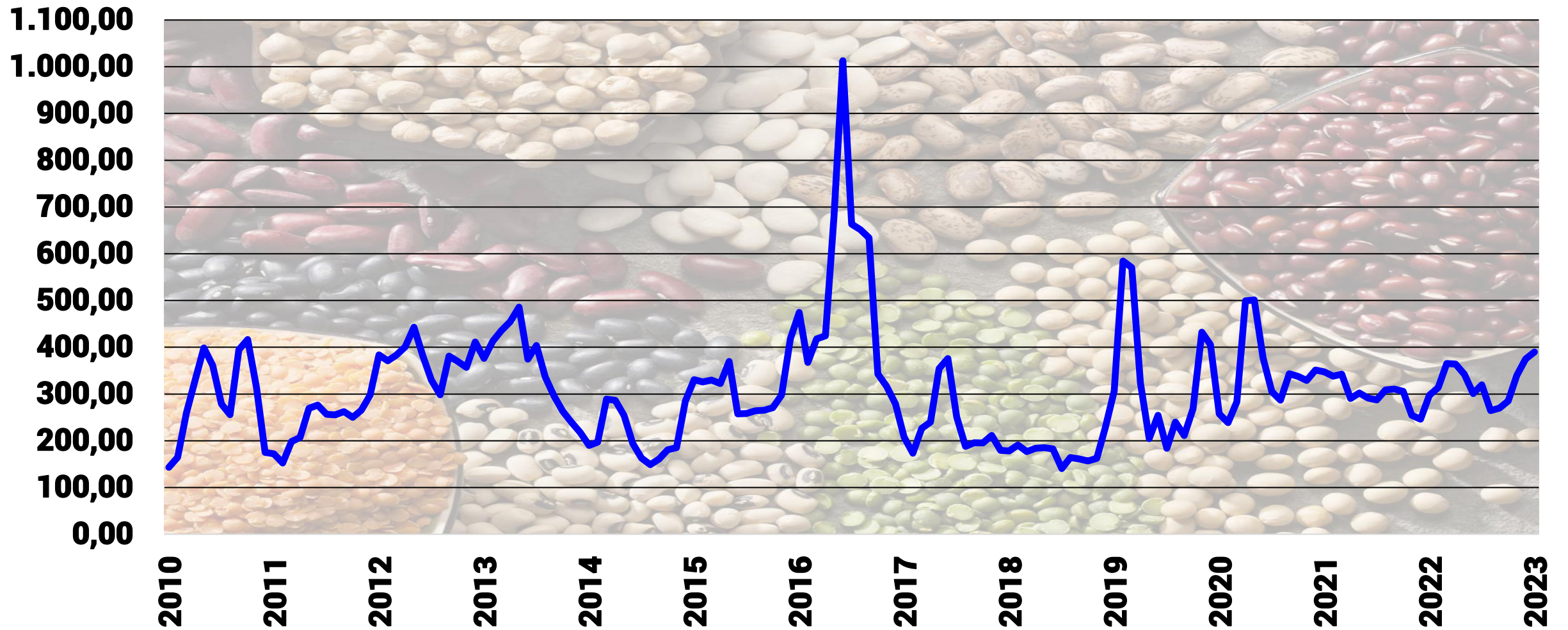
FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T



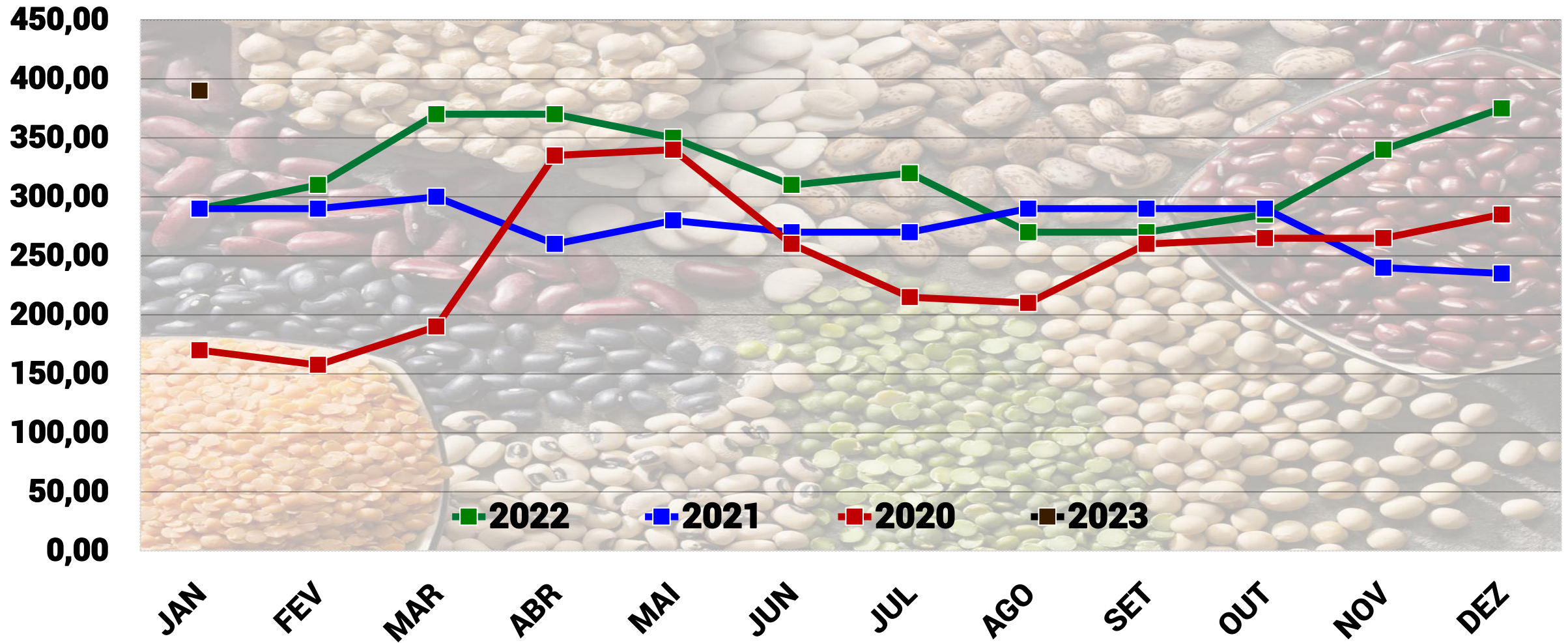
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES EM 2022 - EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



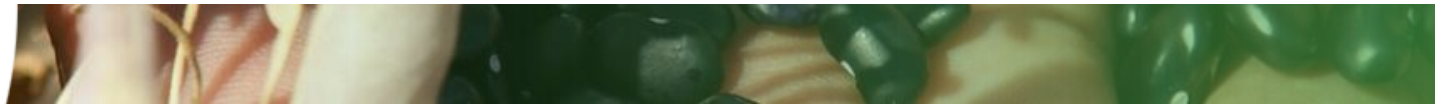
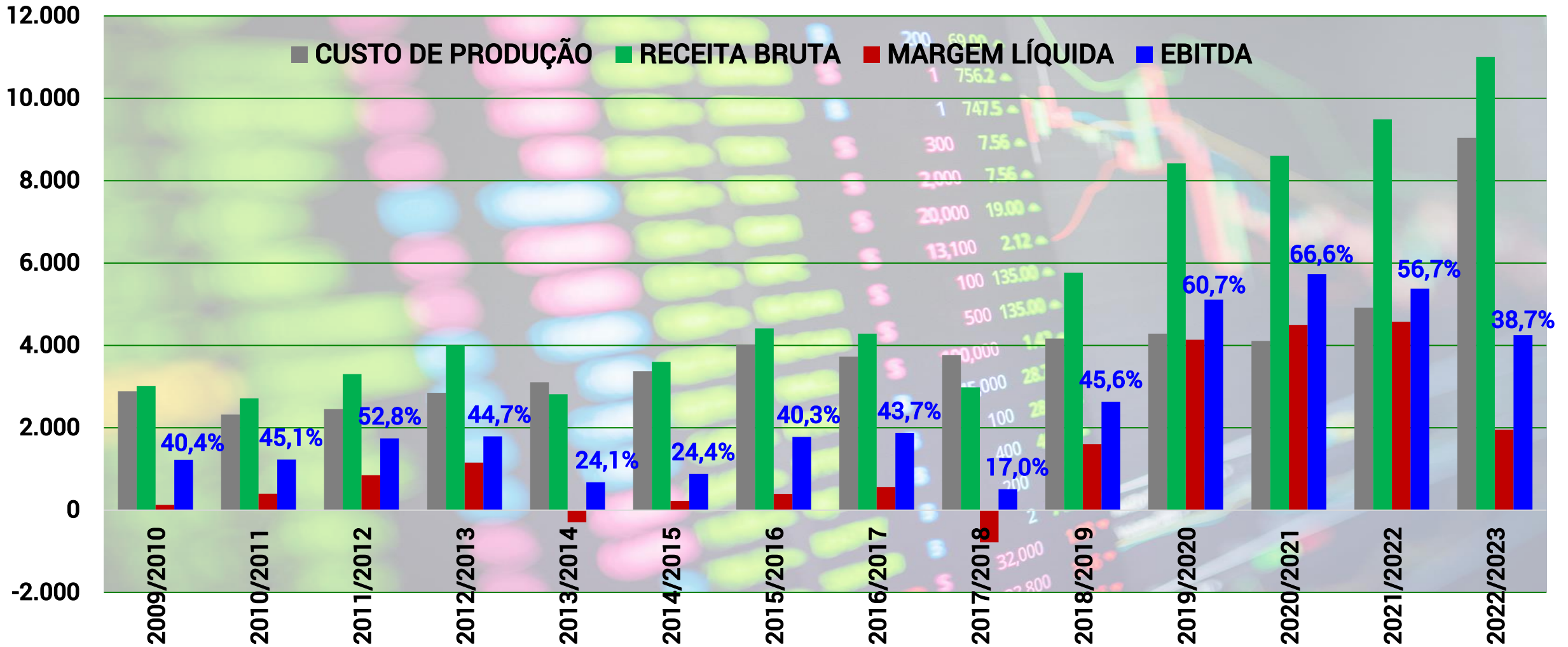
FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



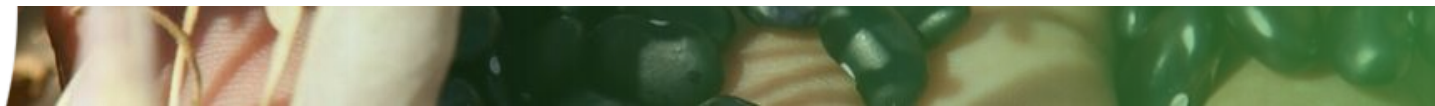
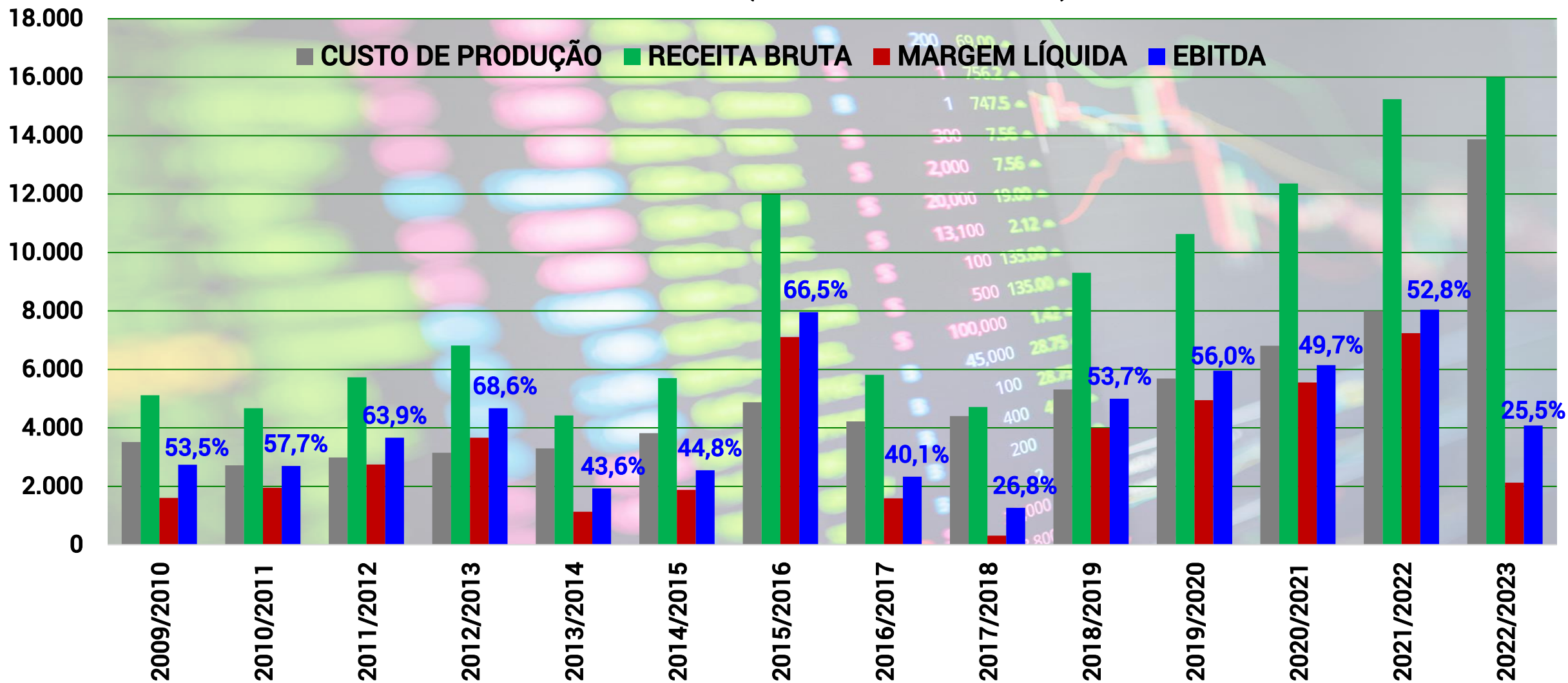
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG MERCADO DE LOTES



FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS





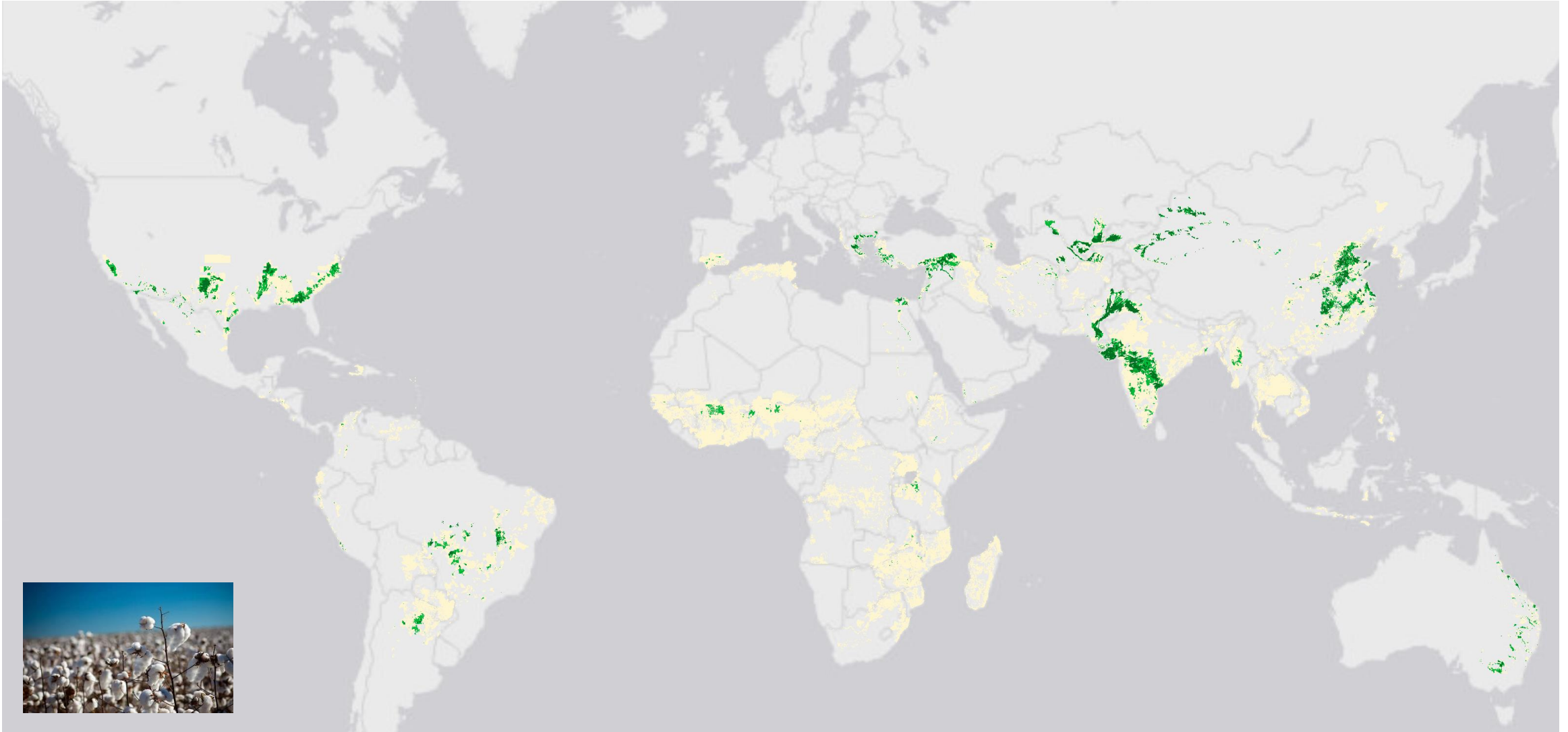
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024





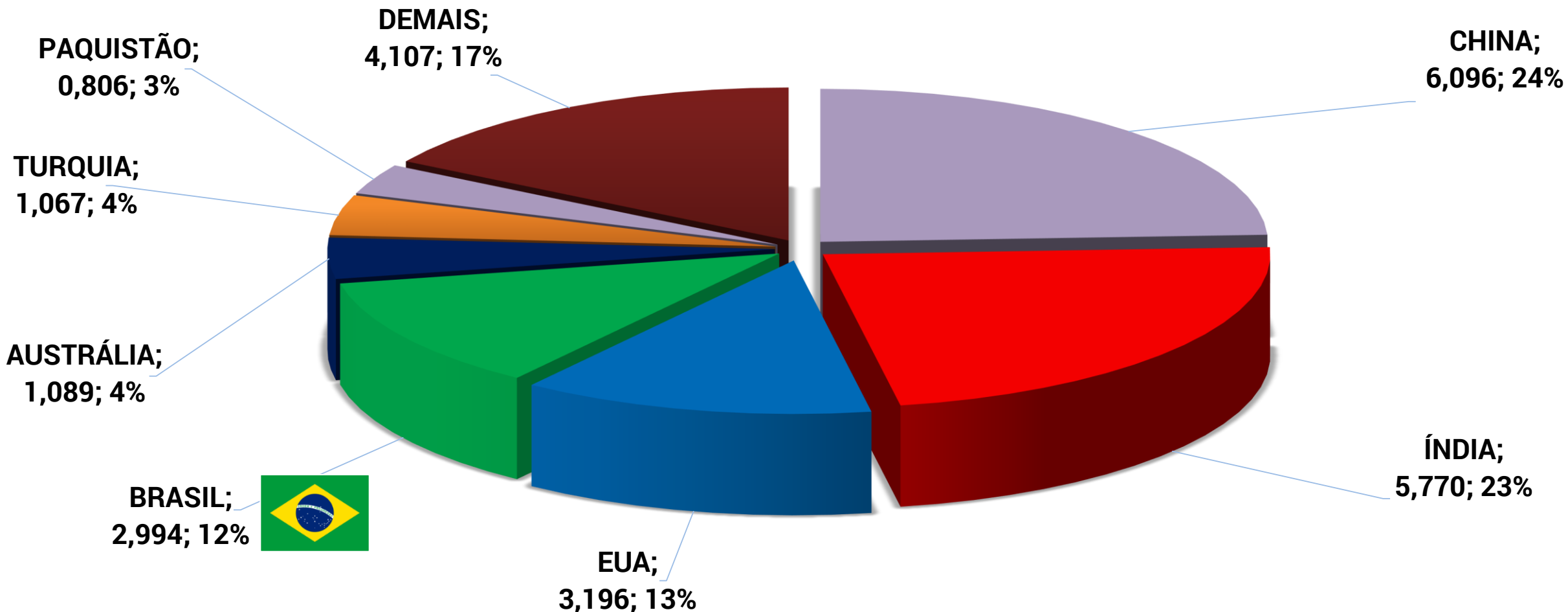
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- As cotações da pluma estão firmes no mercado interno, com a média de R\$ 5,32 por libra-peso, influenciadas pelos aumentos recentes dos futuros na Bolsa de Nova York (ICE Futures), resistência dos vendedores e necessidade de reposição de estoques por parte das indústrias.
- Os futuros da pluma na ICE US (New York) com vencimentos em 2023 oscilam no intervalo entre 80 centavos e 83 centavos de dólar por libra-peso, enquanto os contratos com vencimentos em 2024 estão sendo negociados entre 76 centavos e 81 centavos de dólar por libra-peso.
- O preço médio deste início de janeiro está 15,6% superior à paridade de exportação.
- A paridade de exportação Free Alongside Ship (FAS) é de R\$ 4,55 por libra-peso (86,72 centavos de dólar por libra-peso) no porto de Santos/SP, com base no Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente).
- A área plantada deverá avançar apenas 3% no Brasil em 2022/2023, com projeção de expansão de 17% na produção e exportações recordes.
- **Pontos de atenção: recessão global e recuo na demanda pela pluma (especialmente na China, cujo PIB deverá ter baixa expansão), cotações do petróleo e preços das fibras sintéticas concorrentes da pluma, taxa de câmbio no Brasil e desempenho das exportações brasileiras nos próximos meses.**

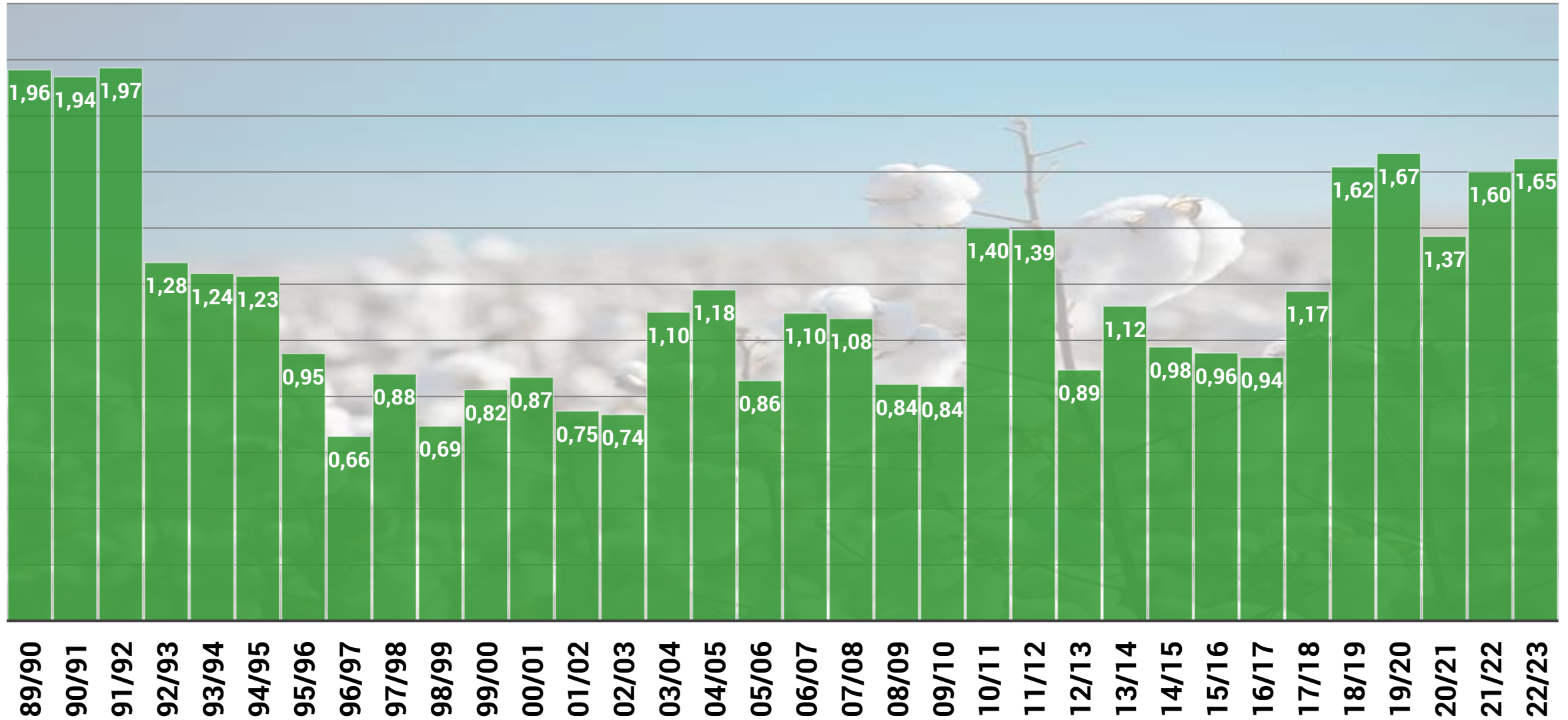


ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E %

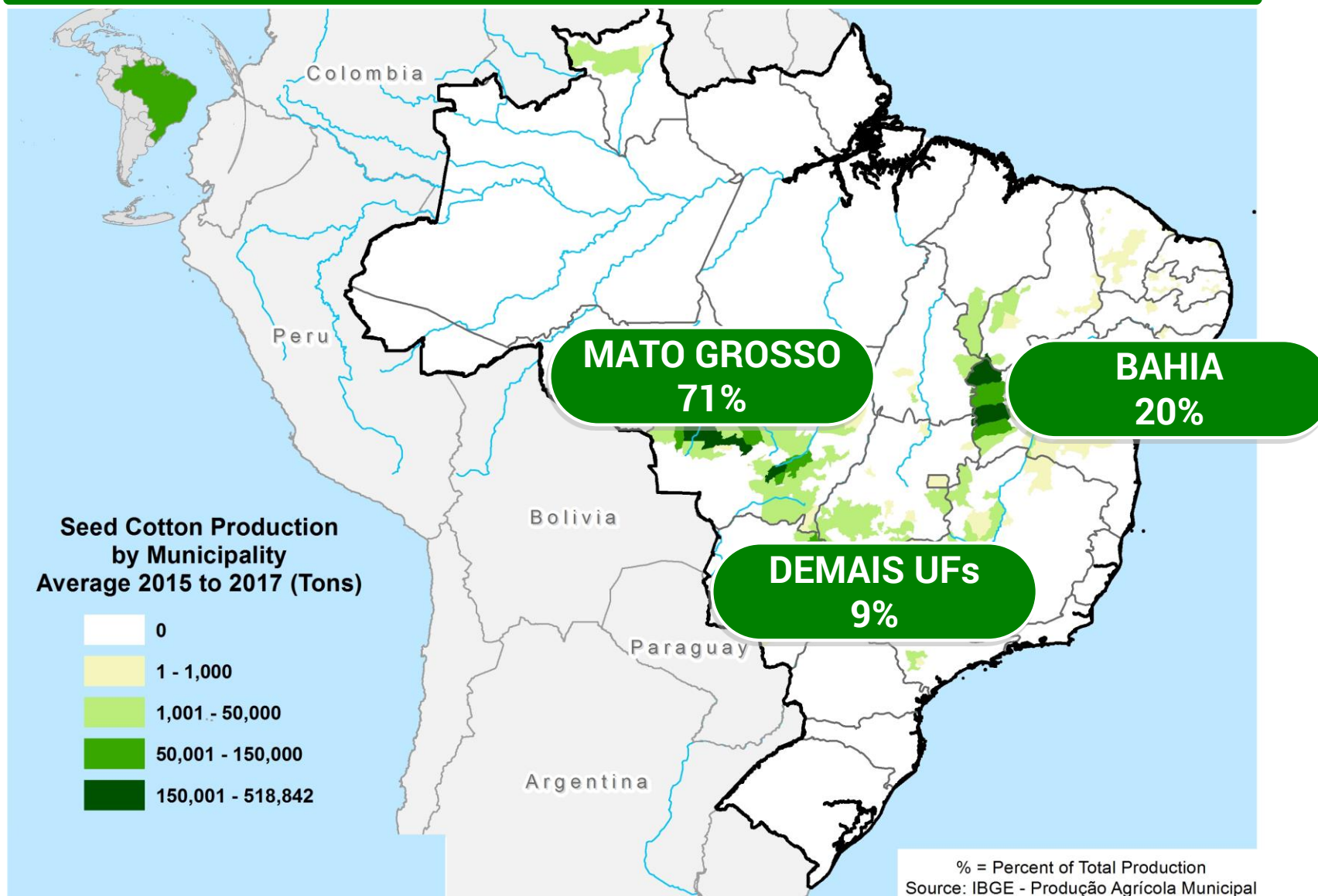


ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES





BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2022/2023



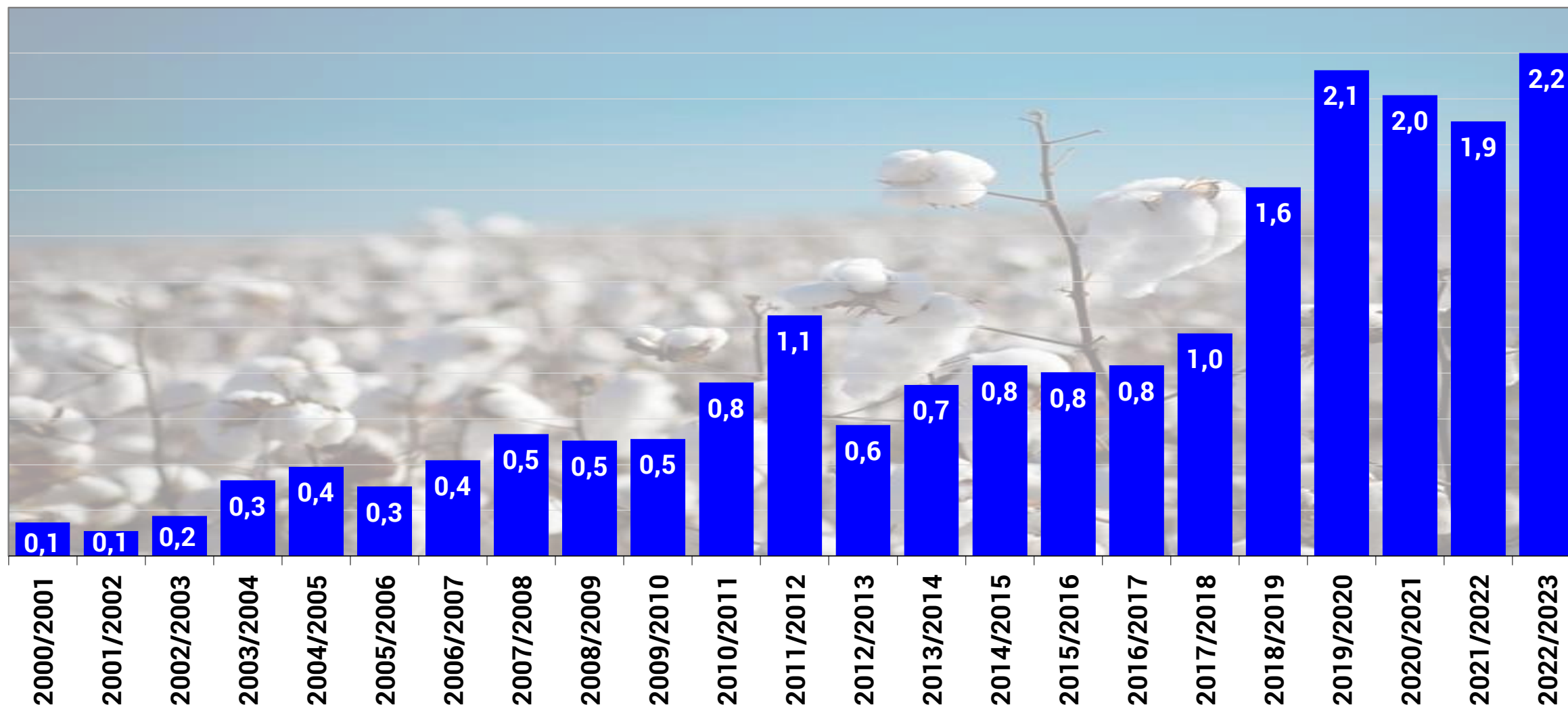
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

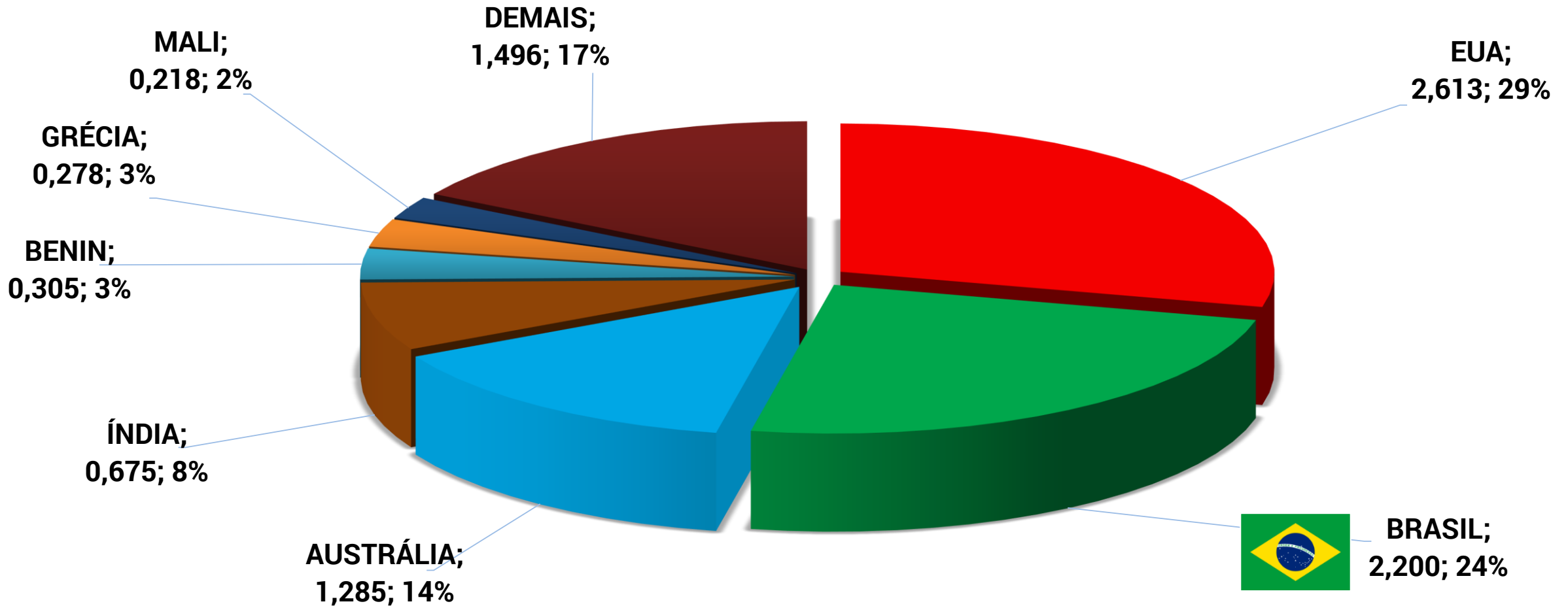
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.359,0	4,6	4.128,5	720,0	2.016,6	2.736,6	1.391,9
2021/2022	1.391,9	2.553,6	2,2	3.947,7	705,0	1.803,7	2.508,7	1.439,0
2022/2023	1.439,0	2.994,6	2,0	4.435,6	720,0	2.200,0	2.920,0	1.515,6
VAR. 2023/2022	⇒ 3,4%	↑ 17,3%	↓ -9,1%	↑ 12,4%	⇒ 2,1%	↑ 22,0%	↑ 16,4%	⇒ 5,3%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

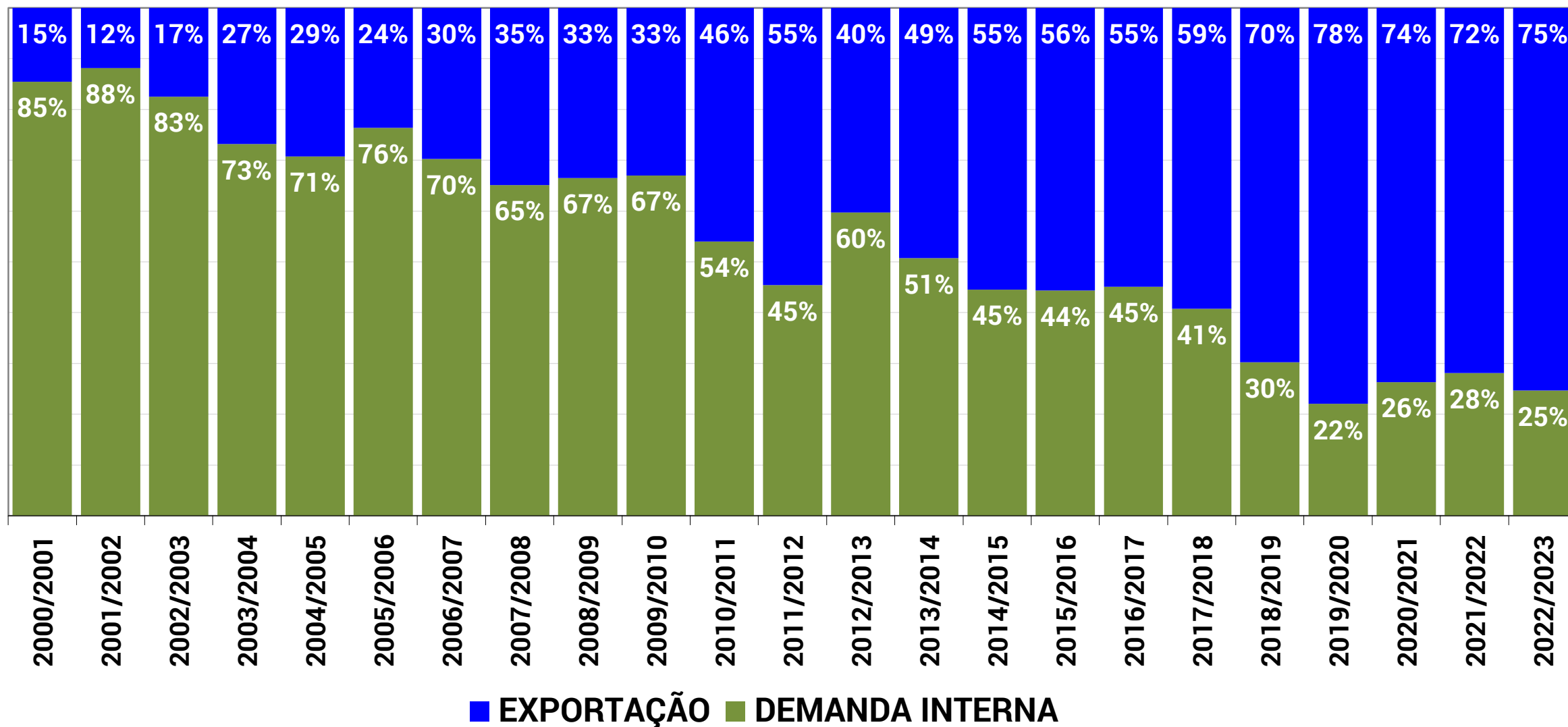
ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL

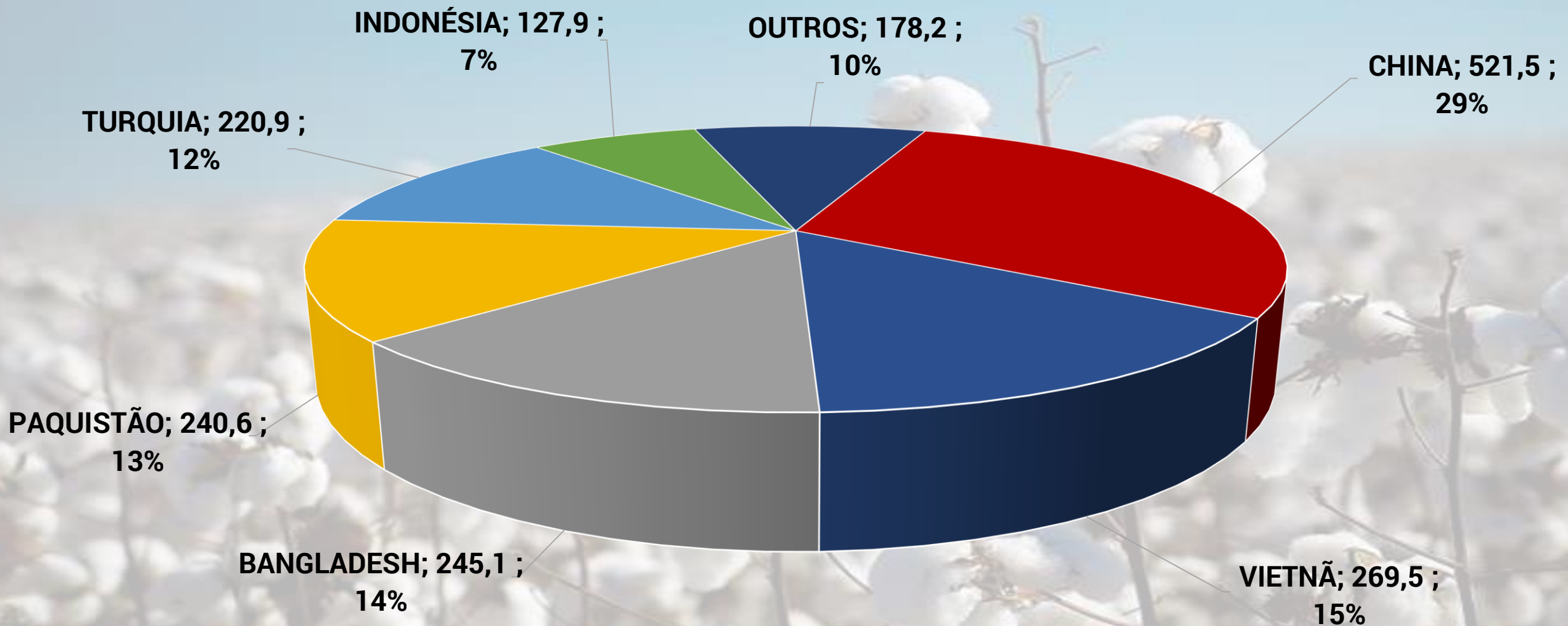


Exportações Brasileiras de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

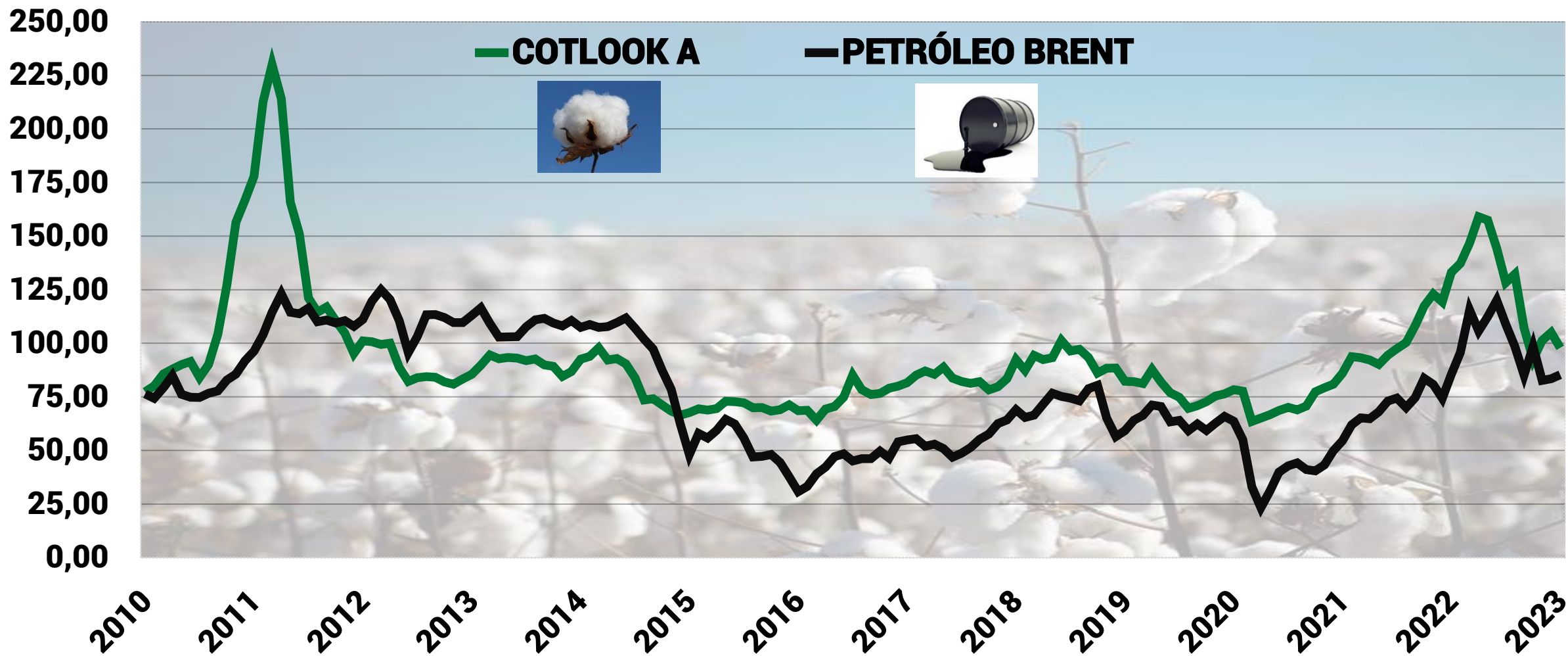
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	521,5
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	269,5
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	245,1
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	240,6
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	220,9
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	127,9
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	70,3
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	38,7
Índia	5,1	3,5	40,1	6,3	5,1	26,3
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	14,4
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	12,3
Itália	6,2	5,7	8,4	4,3	9,4	5,4
Japão	5,3	5,4	5,6	2,9	3,8	2,4
Argélia	0,0	1,1	1,6	0,1	1,9	2,0
Taiwan	6,2	8,2	4,6	3,4	2,0	2,0
Outros	11,6	22,8	14,9	13,2	15,5	4,4
Total	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	2.016,6	1.803,7

Fonte: ComexStat até 31/12/2022*

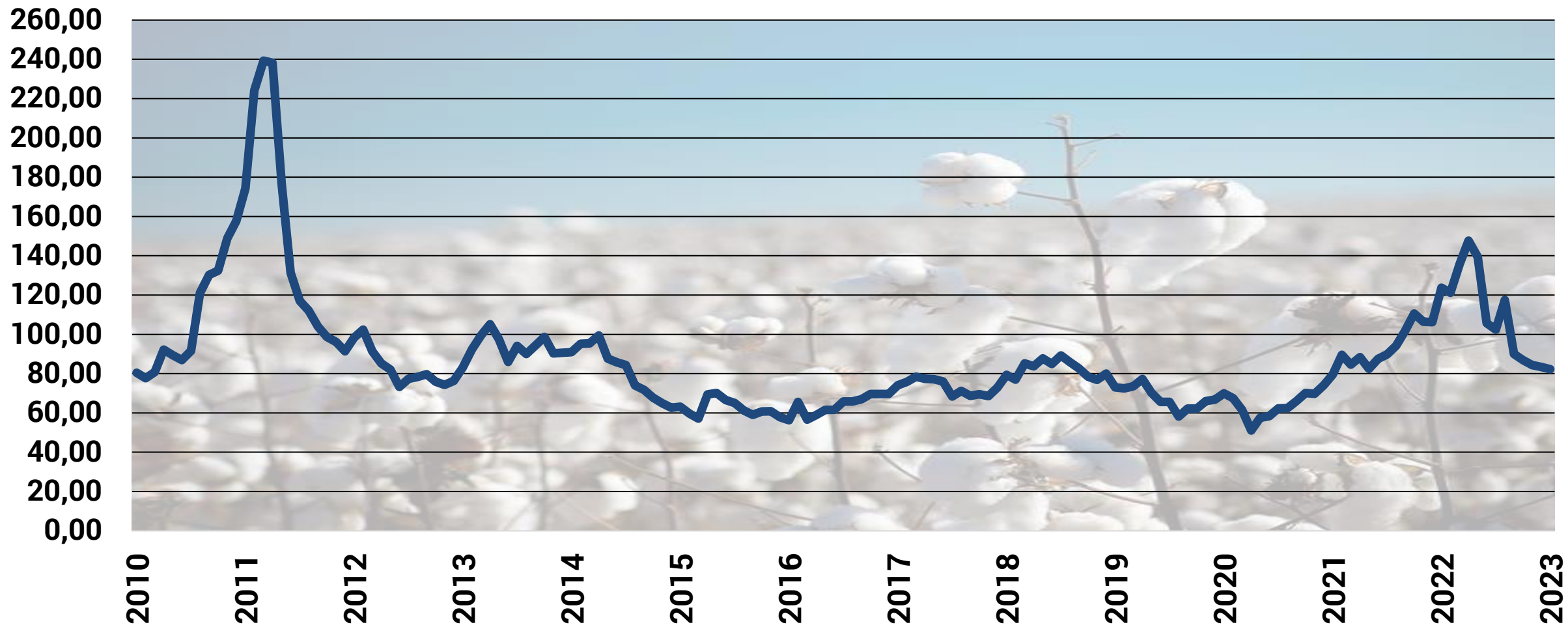
ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022 EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)

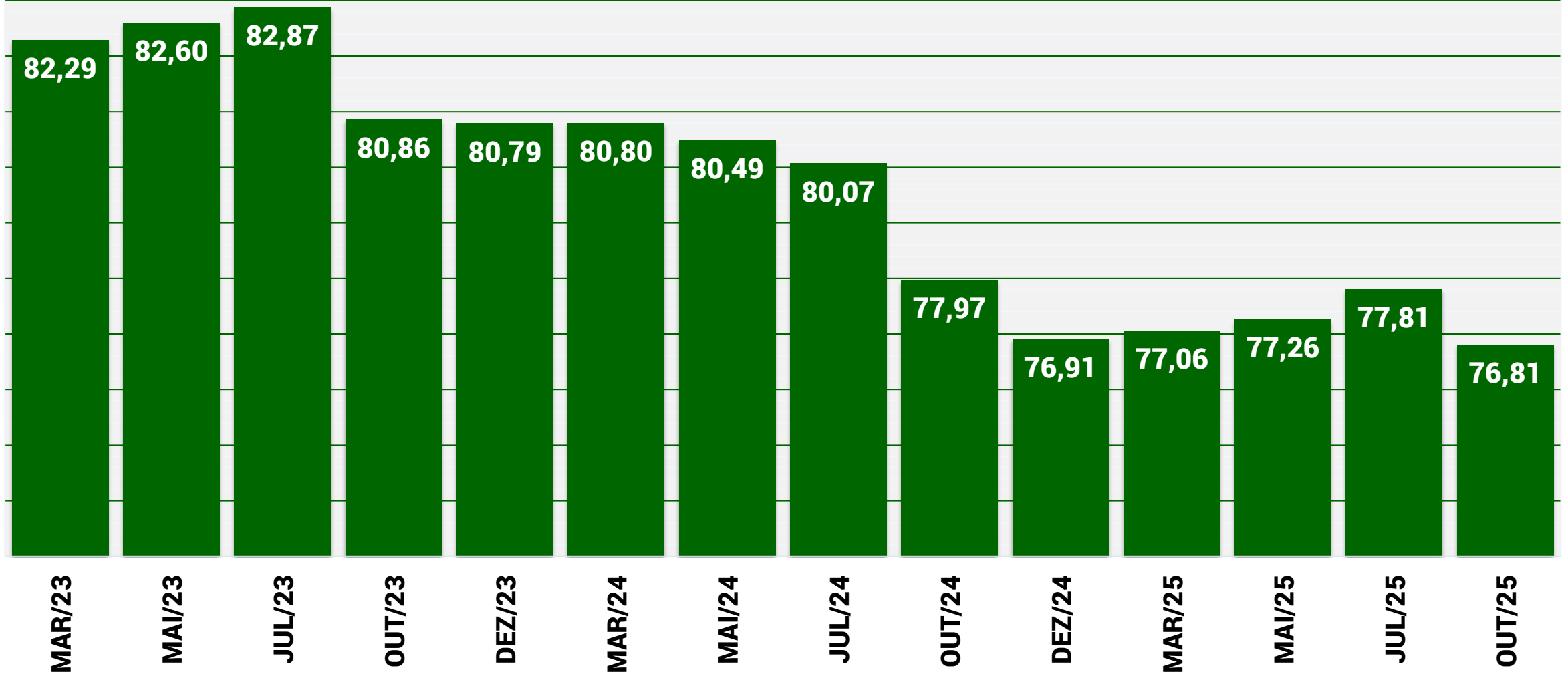


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



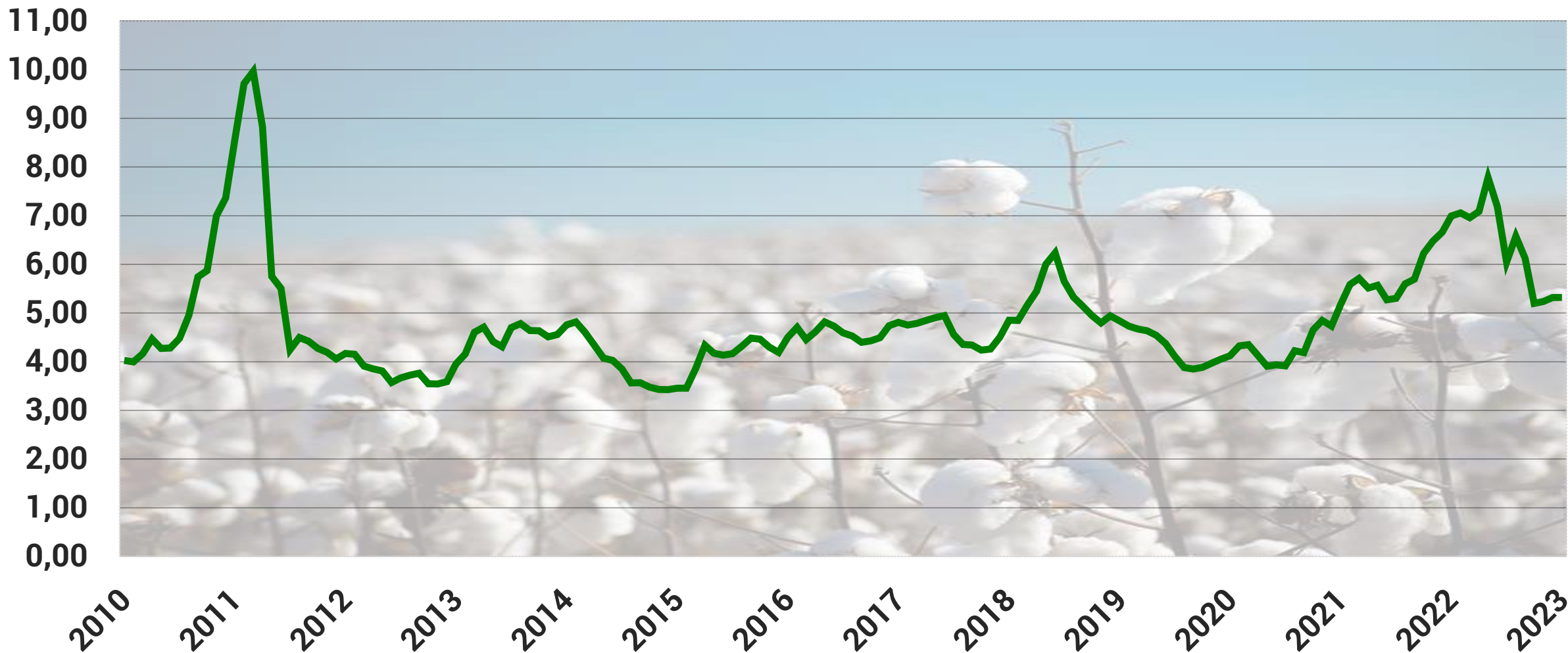
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO

16/01/2023

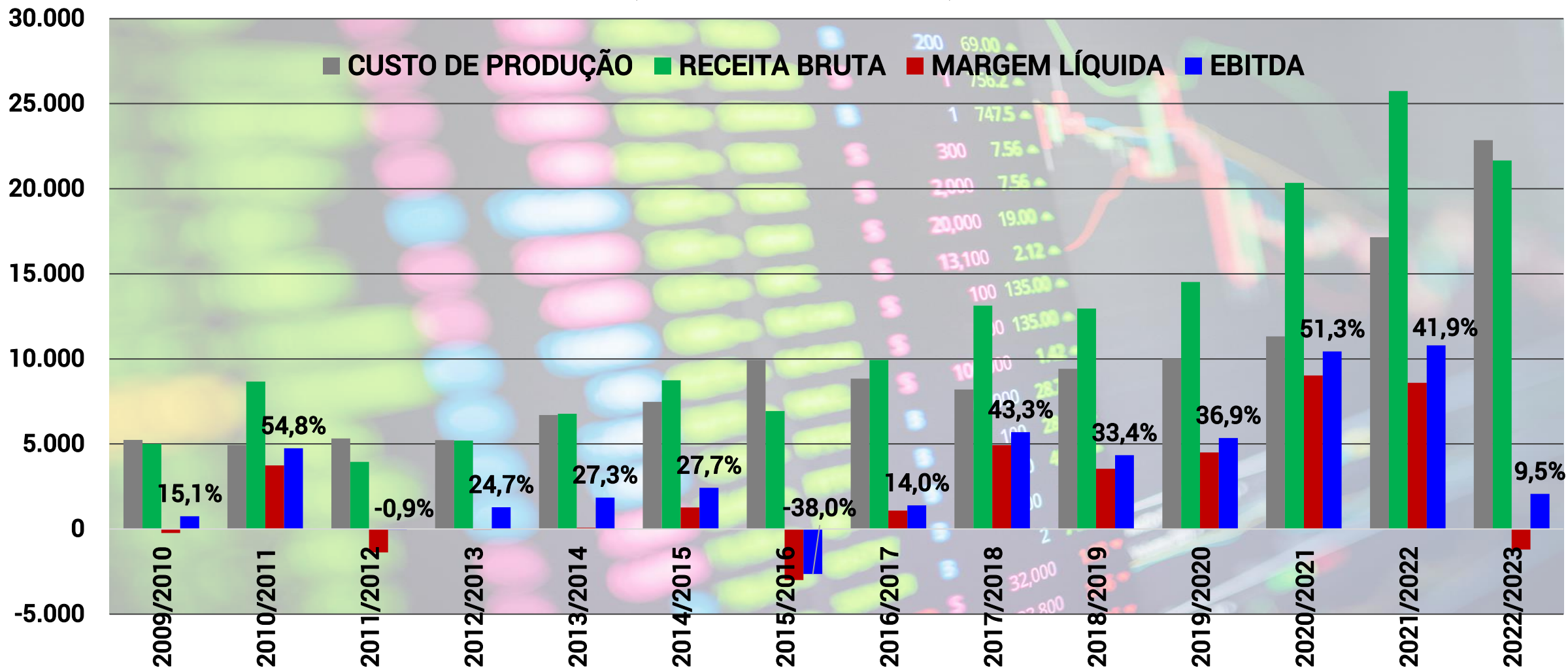


ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

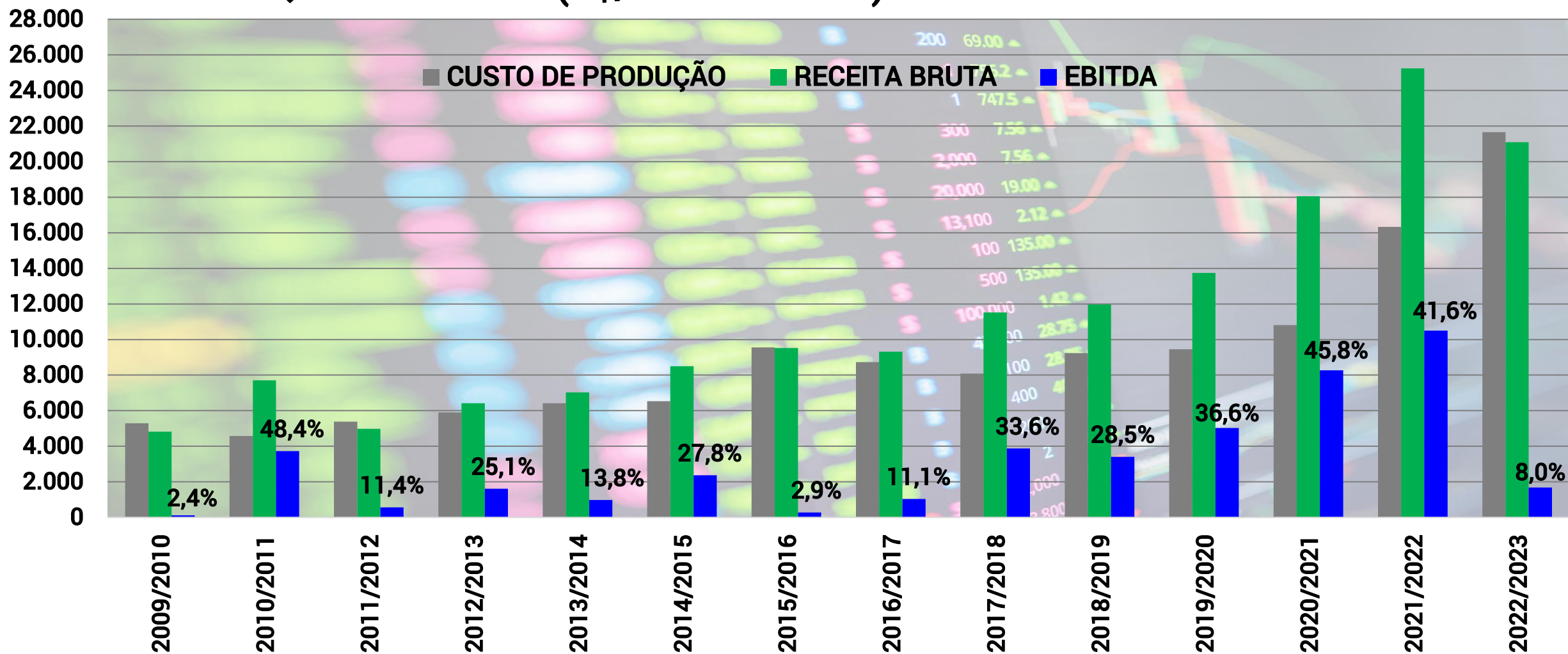
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - BAHIA 1ª SAFRA



ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA



OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

